MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 5 5/32; Paris, $498; Nova York, 9$660; Portugal, $480; Italia, $394. Soberanos, 50$600, Libra-papel 50$000, Dollar, s/v., 9$690; s/p., 9$660. Vales-ouro, 5$303. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: typo 7, 58$000, Nova York, firme, com alta de 35 a 60 pontos. Algodão: mercado estavel. Cotações: 10 kilos: 59$, 58$ e 56$. Pernambuco, firme, Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 7 a 16, e baixa de 4 e alta de 2 a 5 pontos. Assucar: calmo e inalterado. Cotações: no Rio, branco crystal, 67$; demerara, 58$000; mascavinho, 63$000; mascavo, 51$000.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.971 — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE MAIO DE 1925 — EDIÇÃO DE HOJE 22 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 5$000 a 9$000; frangos, 3$000 a 4$000; ovos, duzia 3$500 a 3$700. Peixes: garoupa, kilo 4$500; cadejo, kilo 1$000; linguado alto 4$500; pescadinha, kilo 3$500; camarão, kilo 2$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: vacca, kilo 1$300 a 1$700; vitella, kilo 1$500 a 1$700; porco, kilo 4$500; carneiro kilo 3$000. Fructas: abacate, duzia 4$000; de conde, duzia, 3$500; bananas, duzia $400 a $800. Feijão preto kilo 1$300 a 1$500. Arroz, kilo 1$400. Carne secca kilo 3$500, Manteiga, kilo 8$500 a 9$500. Bacalhão kilo 4$000.

[illegible]

A ATLANTIDA NO SERTÃO BRASILEIRO?

Convencido de que no centro da floresta mattogrossense está perdida a maior joia archeologica do mundo, o coronel P. H. Fawcett vae partir de Cuyabá com a sua bandeira de descobridores

(*Especial para* **O JORNAL**)

Os preparativos para a partida

Neste momento, o geographo inglez, em cujo espirito um paciente e amadurecido estudo fez nascer a convicção de que as florestas do Extremo Oeste brasileiro encerram, no seio, até hoje virgem, do seu mysterio verde, o segredo da famosa Atlantida das lendas e das hypotheses, prepara-se para partir do Cuyabá em demanda da cidade desconhecida, que elle tem a certeza de existir. Curioso effeito da agitação perturbadora dos dias actuaes é a ignorancia geral em que, até este momento, estava o publico dos preparativos de uma expedição, sob tantos pontos de vista sensacionalmente interessante, que se está organizando no nosso proprio territorio para descobrir segredos encerrados no coração das nossas proprias florestas.

O heroe desta audaciosa exploração, o coronel H. P. Fawcett, de cuja personalidade, ante-hontem já nos occupámos, é um intellectual que possue, no mesmo tempo, as mais altas qualidades do homem de acção. Habituado, além disso, pelo exercicio da sua profissão na India e em outras possessões britannicas, ás difficuldades e perigos das expedições através de grandes florestas, elle organisou a sua viagem de accordo com as exigencias do problema que se propõe a resolver.

O sr. J. Fawcett, filho do explorador Fawcett e seu collaborador

O coronel Fawcett conhecedor das nossas florestas

As nossas selvas não são desconhecidas ao coronel Fawcett que, em estudos preliminares á execução de seu projecto, já se tem, por vezes, embrenhado pelas nossas mattas. Applicando os resultados de toda a sua experiencia, o audacioso explorador cuidou de attender ás mais infimas minucias da realização pratica do seu projecto.

O primeiro traço caracteristico da expedição é a sua exiguidade numerica. Apenas tres pessoas constituem o estado-maior da pequena columna exploradora. O coronel Fawcett é acompanhado por seu filho o sr. John Fawcett e por um amigo intimo deste, o sr. Raleigh Rimell. Esse pequeno grupo de "leaders" é acompanhado por um corpo de matteiros, conhecedores profundos do sertão mattogrossense e que servirão de guias e de bagageiros da expedição.

Graças ao concurso desses nossos bravos e humildes compatriotas, a expedição Fawcett póde ser encarada como uma aventura anglo-brasileira.

O chefe da expedição adoptou para si e para os seus companheiros um vestuario especial de accordo com as condições peculiares ás nossas florestas. A bagagem será transportada em lombo de burro e o armamento dos expedicionarios limita-se a carabinas de pequeno calibre.

O roteiro da expedição

Como dissemos, o ponto de partida da expedição é a cidade do Cuyabá, donde o coronel Fawcett se encaminhará, a principio na direcção do

O sr. R. Rimell, outro auxiliar do sr. Fawcett

nordeste, acompanhando as terras altas situadas no norte das cabeceiras do rio São Lourenço e do Rio das Mortes. Ao attingir a zona habitada pelos indios Baqueries, uma tribu semi-civilizada e amiga, o coronel Fawcett reduzirá o numero de expedicionarios e aligeirará a bagagem. Dahi em deante o roteiro será na direcção norte pela linha do divisor das aguas dos formadores do rio Xingu'. Pretendo o chefe da expedição levar as

(Continúa na 2ª pagina)

A AMERICA DO SUL DESEMPENHA NA LIGA DAS NAÇÕES UM PAPEL PURAMENTE ALTRUISTICO

"Não vejo absolutamente nenhum perigo em que o Brasil ou outro qualquer paiz tenha o mais efficiente papel na Liga das Nações, na sua Assembléa Geral, no seu Conselho nas suas commissões e nas suas conferencias". disse a O JORNAL o jornalista Henry Wood

O Brasil tomou uma iniciativa que possivelmente será imitada por todos os membros da instituição internacional

Palavra autorizada

Desde que se fundou a Liga das Nações á "United Press" designou para acompanhar os seus trabalhos em Genebra o jornalista Henry Wood que já se notabilizara durante a guerra na qualidade de correspondente do "front". Acompanhando, todos os dias, a evolução do instituto, conhecendo por dever de officio o processo inteiro do seu funcionamento, Henry Wood tem mais do que ninguem escripto sobre a sociedade de Genebra e as suas ligações com os diversos paizes que a compõem. Os jornaes brasileiros contratantes dos serviços da "United Press" publicam quasi semanalmente exames minuciosos dos trabalhos da Liga devidos á penna de Wood e através das suas observações e nosso publico tem acompanhado o desenvolvimento da sociedade e as suas influencias nas complicadas relações dos povos.

Um amigo do Brasil

E' sediço affirmar que os estrangeiros que aqui aportam são amigos do Brasil. E' uma formula banal de cortezia, a que não convem dar maior importancia, pois com ella os visitantes se descartam apressadamente dos jornalistas importunos que desejam saber as suas impressões sobre o eterno chavão da bahia e do Pão de Assucar. Tal, porém, não acontece a Henry Wood, profundo conhecedor do Brasil na sua historia passada e moderna e sobretudo dos nossos interesses na Liga das Nações, onde incontestavelmente lhe cabe uma situação de preeminencia indiscutivel.

Agora mesmo Wood dá-nos um precioso testemunho da sua sympathia pelo Brasil: preferiu elle visitar-nos em primeiro logar, passando entre nós mais de quinze dias e deixando para uma estadia menos demorada os paizes do Prata.

Controversia proveitosa

Até a bem pouco tempo não se vira no Brasil ninguem que se interessasse bastante pela Liga das Nações a ponto de discutil-a nos jornaes e fixar em termos precisos as conveniencias dos largos compromissos que com ella temos assumido. A tibia opinião nacional aceitou-a com indifferença, inconsciente do que a sociedade poderá significar para os nossos destinos na America. Sómente as mensagens presidenciaes e os relatorios do Exterior occupam-se mais ou menos longamente das utilidades da Liga e do brilhantismo com que nella vamos defendendo a nossa posição.

Mas O JORNAL resolveu agitar o assumpto e provocou a controversia entre os capazes a respeito das vantagens da Liga em geral e da conveniencia de participarmos dos seus trabalhos com tanta responsabilidade. Houve opiniões favoraveis pró e contra e a causa querenlee agora ajuntar o testemunho inequivoco do sr. Henry Wood.

As preoccupações da Liga no presente e no futuro

Presentemente deve se dizer com toda a franqueza que os paizes sul-americanos não recebem grande beneficio pratico da Liga das Nações. A situação internacional que existe

O jornalista Henry Wood, quando era correspondente da guerra, na frente franceza

to hoje em consequencia da guerra é tal que a grande maioria dos problemas levados á consideração da sociedade teem um caracter puramente europeu. Comtudo é absolutamente certo que logo que as varias questões européas criadas pela guerra sejam resolvidas, dentro ou fóra da Liga, essa começará a occupar-se de materias de caracter mais vasto e que em muitos casos dirão com os futuros interesses dos paizes sul-americanos. Será necessario, então, que os paizes latino-americanos estejam fortemente representados na Liga afim de proteger os seus interesses attingidos. Ha muitos assumptos, taes como a immigração, a distribuição de materias primas, etc., etc., que embora por emquanto sejam geralmente aceitas como de jurisdicção exclusivamente domestica, têm toda a probabilidade de tornarem-se, pela força da necessidade e desenvolvimento do mundo, de jurisdicção internacional e todas as nações nessa occasião têm motivos de zelar pelo prevalecimento do seu ponto de vista e por que os seus interesses sejam protegidos, em qualquer acção internacional que a Liga venha a promover.

Entretanto, embora não recebendo grande interesse pratico immediato da Liga, a presença dos paizes sul-americanos nesse instituto não sómente lhes dá uma opportunidade de observar e proteger os seus futuros interesses como tambem auxilia a construcção de uma politica internacional de justiça e paz que caracterizou sempre os objectivos de todas as nações occidentaes da America do Norte, Central ou do Sul.

Isso significa que presentemente

(Continúa na 2ª pagina)

UMA LIÇÃO DE ESPIRITO CIVICO

São Paulo tem hoje um Dictador da Força!

Subimos ao setimo céo, diz o chefe da delegação do Paulistano, a O JORNAL, referindo-se á apotheose do Rio de Janeiro

S. PAULO, 23 de maio.

Assis CHATEAUBRIAND.

Duvido muito que o espectaculo, que estou tendo opportunidade de verificar, desde a primeira noite em que aqui cheguei, pudesse ser dado por muitas outras populações do Brasil, mas principalmente pelo carioca.

O carioca é o povo por excellencia transbordante e indisciplinado do Brasil. No que constitue as suas qualidades de sensibilidade — o seu enthusiasmo, o seu espirito esportivo, a sua intensa vibração politica, o seu sentimento liberal, o seu horror á tyrannia — estão tambem os seus defeitos.

Quando, hontem, no Paulistano, os rapazes deste club me falavam do arrebatamento, da alegria crepitante, do delirio collectivo da recepção que tiveram no Rio — moços, velhos, creanças, tudo gritando na Avenida a gloria dos vencedores dos torneios europeus, eu perguntei, com a indiscreção peculiar do reporter ao senhor Orlando Pereira, o chefe da delegação, que foi á Europa:

— E aqui em São Paulo, como os receberam a sua cidade?

— Ah! o carinho, a alegria foram os mesmos; mas no Rio os cariocas nos esmagaram. Foram mais irresistiveis. Os paulistas são mais frios. Sentem. Mas não vibram com o mesmo tom. Os que desfilámos pela Avenida, no meio daquella apotheose, experimentavamos a sensação do atordoamento. Esta emoção dominava a todos os nossos companheiros. Francamente, nunca vimos multidão egual, fremente, apaixonada, dando-se de corpo e alma. Subimos ao setimo céo, transportados numa onda de enthusiasmo revolto, como acredito jámais veremos tamanha. O Rio de Janeiro é uma cidade unica a este respeito."

Pois era ouvindo estas palavras do joven chefe da delegação dos "gloriosos", que eu verificava porque São Paulo póde estar offerecendo á lição de disciplina, que nós, com o nosso temperamento irreverente, desabusado, ahi no Rio, não poderiamos dar. A frieza, a reserva do paulista proporcionam-lhe nervos para o exercicio desse treno de disciplina, que ha tres mezes elle está fazendo, com um exito unico.

Porque este caso da precariedade das reservas de luz e de energia electricas lhe poz á prova um temperamento, que o honra e que me encho de inveja.

A estiagem prolongadissima veio pouco a pouco diminuindo o volume d'aguas das reprezas, e a tal ponto chegou a crise de energias que providencias immediatas se impuzeram. A Light e a Associação Commercial entenderam-se para o regimen de usura da força e da luz, na cidade.

As medidas de emergencias combinadas foram postas em execução. Hoje ha aqui um dictador da Força. E' o dr. Thiago Monteiro.

Elevadores, cinematographos, fabricas, casas de familia (principalmente as das classes abastadas) tudo entrou no rateio do consumo de luz e força. E com que docilidade o paulista obedece! Hontem á noite estive numa recepção num dos grandes salões paulistas. Nas salas, onde não havia pessoas, a escuridão era completa; e como depois tivemos de deixar por algumas horas o velho solar para ir ao jardim, a dona da casa mandou apagar todas as luzes.

Os elevadores nos arranha-céos de 8 e 10 andares, chamados para transportar passageiros, que descem, não attendem á campainha; e os que chamam, são poucos, e quasi todos forasteiros, que ignoram os habitos novos d'aqui.

Um destes dias, assisti na rua de São Bento, o elevador de um arranha-céo descer tres vezes do entresolo ao solo para apanhar passageiros retardatarios:

— Por que você volta tantas vezes ao solo?, indaguei do cabineiro.

— E' economia de força, respondeu-me. Assim já levo numa só viagem a lotação completa.

Poucas são as peças illuminadas nas casas de gente que mora em espaçosas vivendas.

E ninguem murmura nem reclama. Bello exemplo de disciplina dá a collectividade paulista ao resto do Brasil!

São Paulo não recebe os seus foot-ballers com o calor de nós outros do Rio de Janeiro. Mas em compensação a sua frieza lhe permitte uma concepção do dever que denota um gráo muito adeantado de educação civica nesta gente laboriosa.

E' a nota mais emocionante que tenho observado, em minha ultima excursão á Paulicéa. O Brasil precisa conhecel-a para julgar os paulistas com justiça.

OS CRIMES POLITICOS

Tratando da lei que transferiu para o Juizo singular o julgamento dos crimes politicos, e sobre a qual terá de manifestar-se, brevemente, o Juiz Federal de S. Paulo, diz um nosso correspondente nesse Estado que, se o Supremo Tribunal lhe der acolhida desta vez, se terá sacrificado um dos mais altos padrões de liberalismo da nossa Magna Carta

O seu triumpho importará em muito maior sacrificio para a collectividade que, mesmo, para as suas victimas directas e immediatas

(*De um correspondente*)

S. PAULO, 23 de maio de 1925.

Um attentado a evitar

O juiz federal de S. Paulo, sr. Washington de Oliveira, deverá pronunciar-se, dentro em poucos dias, sobre a applicabilidade do decreto n. 4.848, de 13 de agosto de 1924 e do regulamento que com aquelle baixou, sob o n. 16.561, de 20 de agosto do mesmo anno, arguidos de contrarios á Constituição. Discute-se, nessa lei, como ponto de maior relevo, a disposição que desloca, para o juiz singular, a competencia, até então attribuida ao Jury, para o julgamento dos crimes politicos.

Não hesitamos, um instante, em admittir como inconstitucional a referida disposição. Se o Poder Judiciario lhe désse acolhida, desta vez, ter-se-ia sacrificado um dos mais altos padrões de liberalismo da Constituição brasileira. Triumphariam as paixões momentaneas, o espirito de vingança e a ausencia de senso juridico dos textos insophismaveis da nossa Carta politica. Deus haja que o attentado não se consuma, porque muito maior seria o sacrificio da collectividade que o das suas victimas directas e immediatas.

Numa hora de paixões e de odios

Sabe-se que essa lei, de que nos occupamos, foi elaborada numa atmosphera de paixões, de odios, de exaltação incontida, uma hora em que o espirito de partidarismo incondicional do Congresso substituia a consciencia serena e limpa do jurista. Basta dizer-se que se fez uma lei dispondo sobre o processo e julgamento dos crimes de sedição, para attingir pessoas que, nesse mesmo momento, commettiam, em São Paulo, e em outros Estados do Brasil, o delicto que se procurava reprimir. Pretendiam, assim, os nossos legisladores, com uma pasmosa sem-ceremonia, liquidar, summariamente, o art. 11, paragrapho 3º da Constituição, o qual véda aos Estados, como á União, prescrever leis retroactivas, preceito que abrange o systema geral do direito, quer em relação ás leis civis e commerciaes, quer em relação ás criminaes.

E fechou-se o circulo de ferro

Ao lado desse principio estabeleceu o constituinte brasileiro um outro, previsto no art. 72, paragrapho 15, claro, insophismavel, o qual diz:

"Ninguem será sentenciado, senão pela autoridade competente, em virtude de lei anterior e na forma por ella regulada."

E' meridiana a expressão do pensamento dos nossos constituintes: prescripto, numa disposição, o canon da irretroactividade, noutra fechou-se o circulo de ferro, estatuindo que, em materia criminal, aquelle dogma envolve até as leis de processo. Se, por um lado, impõe a Constituição que as leis de forma, isto é, as que interessam o situacionismo dos actos do processo, cedem ao principio da irretroactividade, por outro lado determina, na mesma disposição, que são tambem irretroactivas as leis de competencia, isto é, as relativas ao juizo, tribunal ou autoridade para conhecer das causas e proferir sentenças.

A autoridade é o Tribunal do Jury

Não se argúa que, com tal dispositivo, o do art. 72, paragrapho 15, quiz o legislador constituinte determinar que a sentença só póde ser proferida por autoridade competente. Seria attribuir-lhe uma injustiça, qual a de occupar-se de um tão ordinario casuismo. O que elle cogitou foi de prescrever que ninguem póde ser sentenciado senão por autoridade competente, por lei, ao tempo do delicto, autoridade que decorre da lei, em vigor, no momento em que o facto se verificou. Applicando o texto constitucional ao caso concreto, temos que os crimes de sedição, commettidos até 13 de agosto de 1924, data da lei 4.848, que vimos estudando, não podem ser por ella regulados e sim pela lei em vigor, ao tempo em que foram praticados. E' isso o que está na letra e no espirito da Constituição.

Maior, porém, é o absurdo de submetter os réos de crimes politicos a julgamento singular. Para o caso em apreço se levanta a disposição do art. 72, paragrapho 15 da nossa lei magna, em virtude da qual ninguem será sentenciado senão pela autoridade competente, por lei, ao tempo do delicto. Que essa autoridade é o Tribunal do Jury, ninguem ousaria, de boa fé, contestar. Ella emana do preceito da Constituição Federal, art. 72, paragrapho 31:

"E' mantida a instituição do jury".

Invocando a voz mais autorizada

Seria pueril discorrer sobre a essencia ou instituição do jury, cuja razão de existir está na competencia, para o julgamento, dos delictos de natureza politica. Aqui nós invocamos a voz, entre todas mais autorizada, do Supremo Tribunal Federal, que assim doutrinou no accordam de 1º de outubro de 1923, relativo ao crime politico de Palmital, do Estado de S. Paulo:

"A Constituição manteve a competencia do jury federal para julgar crimes em que estão em jogo paixões politicas, que não podem ser devidamente apreciadas por juizes profissionaes, habituados á applicação inflexivel da lei, exigindo, assim, esse julgamento, a intervenção do povo, mais competente para exprimir os sentimentos da maioria, quanto á criminalidade dos factos."

Se a jurisprudencia não é a variação dos tribunaes, como dizia um critico francez, já está, por ella, prejulgada a inapplicabilidade do decreto 4.848.

A nação ainda confia no Poder Judiciario

Da intelligencia, ou cultura, do espirito de serenidade e da arguta instituição juridica do jury federal de S. Paulo, é de esperar que se poupe mais esse golpe na Constituição. Cumpre ao Poder Judiciario a funcção de conter os desvarios dos outros poderes. E emquanto nelle não perder a nação a confiança, tel-o-emos como a columna mestra da ordem civil, á sombra a que se irão abrigar os que reclamam simplesmente justiça.

A ATLANTIDA NO SERTÃO BRASILEIRO

(Conclusão da 1ª pagina)

...mulas até onde fôr possivel, mas não acredita que ellas sejam aproveitaveis depois de um a dois mezes de viagem. Do ponto em que não tiver mais meios de transporte, o coronel Fawcett seguirá pela floresta acompanhado, exclusivamente, por seu filho e pelo sr. Rimell.

A etapa heroica, em luta com a Natureza, implacavel

O caminho terá de ser aberto a golpes de foice e os calculos dos expedicionarios avaliam em dois kilometros o avanço médio diario da expedição. Tres kilometros representa o maximo que o coronel Fawcett conta fazer nas condições mais favoraveis.

Os perigos e as difficuldades desta etapa, que deverá ser percorrida em quinze mezes pelo menos, são os maiores que podem defrontar a coragem e a tenacidade humanas. A floresta é inhospita. Perigos e surprezas aterradoras de toda a ordem aguardam os tres intrepidos exploradores, que serão os primeiros homens brancos a andar por aquellas paragens. Desde os indios Chavantes, cujas propensões para o canibalismo os tornam particularmente terriveis, até á sucury e á cascavel, lá estão, no grande oceano verde da floresta inviolada, como outras tantas grandes avançadas do mysterioso fragmento da Atlantida, que o coronel Fawcett se destina em trazer á luz.

Mas o problema não se limita á vigilancia constante para frustrar os ataques dos innumeros agentes de morte que guardam a estrada do mysterio. Outro perigo terá que ser conjurado para que a expedição chegue ao seu destino. Ainda quando escapem á malevolencia dos indios selvagens, ás garras e aos possantes maxillares do jaguar, ao amplexo mortal da sucury, ás traições perfidas da cascavel e aos ataques do impaludismo na travessia das regiões pantanosas, podem succumbir de inanição, porque essas florestas, tão opulentas de formas innumeras e variadas de vida, são desprovidas do alimento apropriado ao homem civilizado.

Um "menu" florestal

O coronel Fawcett pretende resolver este problema capital por um methodo heroico e radical. Os expedicionarios acceitarão a lucta com a Natureza nos seus proprios termos e, para vencerem a hostilidade da floresta, tornar-se-ão selvagens, alimentando-se durante a etapa decisiva da viagem com aquillo que a selva lhes póde proporcionar. Um infeliz macaco, ou uma onça caçada por acaso darão aos valentes exploradores a opportunidade para um lauto banquete.

Mas o menu quotidiano será constituido por mais humildes habitantes da matta. As cobras devem ser a base da alimentação dos expedicionarios nessa longa e penosa travessia da floresta desconhecida em busca da maravilhosa cidade que ella defende com tanto ciume e com tão formidaveis obstaculos.

Mas estamos chegando ao ponto, em que os leitores quererão saber quaes as bases da esperança que vae levar tres homens destemidos a abandonar os confortos e a segurança da vida civilizada, para affrontar tantas privações e tantos perigos. E' o que vamos começar a expôr.

A AMERICA DO SUL DESEMPENHA NA LIGA DAS NAÇÕES UM PAPEL PURAMENTE ALTRUISTICO

(Conclusão da 1ª pagina)

o papel da America do Sul na Liga das Nações é grandemente altruistico, mas não obstante é uma forma do altruismo que póde pagar pelos dividendos e juros no futuro nacional e no desenvolvimento do intercambio dos povos.

Não ha perigo em ter importantes funcções na Liga

Pessoalmente não vejo nenhum perigo para o Brasil ou outro qualquer paiz em desempenhar o papel mais efficiente possivel na Liga das Nações, na sua assembléa geral, no seu conselho, nas suas commissões, e conferencias. A Liga das Nações como é actualmente constituida hoje é a mais inoffensiva das organizações do mundo, pelo menos no que diz respeito aos interesses individuaes de cada nação. Isso não importa, no emtanto, em dizer que ella não seja ao mesmo tempo, uma das mais uteis e importantes instituições da vida internacional. A Liga não offerece perigo aos interesses de qualquer nação, porque o seu principio fundamental é reconhecer e acceitar na mais ampla medida possivel a soberania individual de cada Estado, e desse modo não impôr jámais uma solução ou decisão a qualquer nação. O papel da Liga póde ser presentemente considerado como uma experiencia para encontrar por meios pacificos a melhor solução para qualquer divergencia internacional. Quando tal solução fôr encontrada, a Liga recommenda-a aos Estados em disputa para que a acceitem.

Se os Estados recusarem, a Liga nada poderá fazer mais, embora todos estejam convencidos de que a força da opinião universal tornaria muito difficil a qualquer nação rejeitar uma solução que a maioria dos paizes do mundo achasse conveniente e justa.

Assim sendo, o Brasil como qualquer outra nação, póde desempenhar na Liga o papel mais importante que desejar, tentando assegurar para todos os problemas internacionaes soluções rectas e justas de accordo com o que tem caracterizado sempre a politica externa e interna brasileira, com a absoluta certeza de que jámais será chamado a forçar qualquer decisão tomada, como tambem não será obrigado a aceitar uma solução desagradavel em materia em que estejam affectados seus interesses. A Liga apenas procura obter a melhor solução possivel para a questão — e sempre, quando cabivel, por negociações directas entre as duas partes envolvidas — mas no final se as nações disputantes não quizerem submetter-se ao resultado, a Liga não poderá ir adeante. Isso não representa perigo para ninguem.

Uma Liga continental americana não seria melhor?

Uma Liga continental americana, certamente offereceria aos paizes sul-americanos uma grande vantagem, primeira estabelecendo uma politica commum e um commum accordo dos seus proprios problemas e interesses; segundo, apresentando uma frente solida nas questões relativas aos negocios sul-americanos. Comtudo não seria conveniente, nem mesmo possivel, abster-se de todo o contacto ou participação com a Liga mundial de Genebra. Provavelmente o principio internacional mais geralmente conhecido no mundo hoje, sobretudo depois da guerra, é o da interdependencia das nações. Um mundo é agora um organismo tão complexo que nada póde seriamente affectar a vida de uma nação sem affectar a das outras.

Por consequencia, o systema ideal e quasi necessario para os paizes sul-americanos seria uma Liga Continental para decidir as disputas que digam respeito sómente aos seus interesses, mas tambem a plena participação na Liga de Genebra para a resolução de todos os problemas surgidos fóra da America, e que podem attingir directamente aos seus interesses.

E o pan-americanismo?

O pan-americanismo é sem duvida sufficiente para estabelecer no hemispherio americano os principios que a Liga das Nações deseja estabelecer.

Comtudo seria extremamente egoista da parte dos paizes americanos procurar estabelecer taes principios sómente no continente americano, sem tentar assegurar a sua adopção e applicação em todo o mundo. A influencia americana é de grande necessidade em Genebra para garantir a adopção universal dos principios que a Liga e o pan-americanismo defendem.

Na verdade, o pan-americanismo tem a ganhar mais, com o estabelecimento dos seus principios fundamentaes no mundo do que com a sua applicação exclusiva no continente americano.

E' excessivo o que o Brasil paga á Liga das Nações?

A questão de saber se o Brasil está gastando dinheiro demasiado com a Liga das Nações em vista dos beneficios que della recebe, é das que eu não posso responder. Essa despesa é um assumpto puramente domestico e só o Brasil póde dizer se ella é justificada. No emtanto, em consequencia da participação brasileira na Liga, o paiz ganhou uma importancia internacional que muito difficilmente conseguiria por outros meios. Ao mesmo tempo, o Brasil contribuiu com muito brilhantismo, para a solução de diversos problemas internacionaes, de accordo com os principios da justiça internacional, da arbitragem e da paz que foram sempre por elle amplamente esposados. Afinal só o Brasil poderá dizer se a Liga está custando demasiado ao seu thesouro.

E se todos os paizes sul-americanos abandonassem a Liga?

A retirada geral dos paizes sul-americanos da Liga, embora constituindo um terrivel golpe não sómente para a sociedade mesma, como tambem para toda a causa da solidariedade internacional, collaboração, justiça e paz, não aniquilaria o instituto. A Liga tornou-se um organismo tão vital e necessario na existencia internacional, especialmente para a Europa, que, como tem sido frequentemente repetido por autoridades incontestaveis, fosse ella abolida e seria absolutamente imperativo crear um novo organismo para preencher o papel e funcções que a Liga está desempenhando agora. Sem os paizes sul-americanos, o papel e possibilidades do instituto, se tornariam grandemente limitados e a imparcialidade e ponto de vista americanos que até agora têm tido uma influencia tão salutar na Liga, desappareceriam em grande extensão, mas é certo que o restante das nações nunca consentiria em abandonar a instituição que lhes dá pela primeira vez em toda a historia a opportunidade de juntar-se em torno a uma mesa commum, diversas vezes por anno regularmente, e tantas quantas forem necessarias, para discutir os seus problemas e achar para elles uma solução amigavel.

O effeito do gesto do Brasil criando na Liga uma embaixada

Por certo que os circulos da Liga das Nações jámais consideraram um erro do Brasil tomar a iniciativa de acreditar uma embaixada permanente junto á sociedade internacional genebrense. Esse acto, pelo contrario, foi recebido com grande contentamento em Genebra e em todos os circulos da Liga, considerando-se que não sómente foi beneficio para a instituição, como tambem indispensavel para promover um contacto mais intimo entre os membros da Liga. A prova é que o gesto brasileiro está sendo largamente imitado. Em consequencia do precedente aberto pelo Brasil, a Polonia, Esthonia, Servia, Canadá, Chile e diversas outras nações, já estabeleceram representação permanente em Genebra, por meio de legação, secretariado ou delegação. A tendencia geral de agora é para que cada paiz acredite uma representação diplomatica em Genebra, de onde se conclue ter cabido ao Brasil a honra de abrir caminho a um methodo que será, seguramente, adoptado por todos os membros da Liga das Nações.

O NOVO ARCEBISPO DA BAHIA

UM TELEGRAMMA DE D. ALVARO AUGUSTO AO MINISTRO DA AGRICULTURA

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, recebeu o seguinte telegramma do D. Alvaro Augusto da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil:

"BAHIA, 22 — Era minha intenção, apenas pisasse a terra bahiana, reiterar a v. ex. toda a extensão e sinceridade dos meus sentimentos de gratidão. Retardaram a realização dos meus desejos as extraordinarias manifestações por parte do governo do Estado e do incomparavel povo bahiano. Cumpro hoje e grato dever communicando a posse hontem e renovando penhoradissimo os meus agradecimentos pela excessiva gentileza de v. ex. Saudações attenciosas".

POLITICA E POLITICOS

A commissão de Justiça do Senado parece resolvida a pôr embargo á alluvião de projectos declarando de utilidade publica varias centenas de milhares de institutos, sociedades, syndicatos, gremios e não sabemos mesmo se blocos, ranchos e cordões. Faz uma meia duzia de annos que se criou sorrateiramente essa especie de condecorações ou pequena moeda de poder acquisitivo restricto á popularidade ou clientela eleitoral. E uma vez lançada a semente, perniciosa como se viu dentro de pouco tempo, foi um proliferar sem limites, um alastramento com o qual só o da tiririca poderia correr parelhas com a derrama de leis, declarando de utilidade publica, isto e aquillo.

Primeiro, houve um relativo escrupulo e a tal utilidade era reconhecida em pequena dose, ora a uma fundação de beneficencia, ora a uma escola de ensinar qualquer coisa, ora a uma associação nascente, de programma vistoso, embora as mais das vezes nunca tenha passado de programma para o effeito scenico. Com o tempo e com o exemplo, os legisladores foram tomando gosto e a utilidade publica tornou-se de tal modo epidemica, que as instituições, realmente uteis, de utilidade pratica, demonstrada, palpavel, por assim dizer, quasi tiveram necessidade de fazer declarações solemnes, pela imprensa, e por outros meios, de não serem ellas do numero das de utilidade guarda nacional ou condecoradas pelo Congresso, por via de leis votadas ás duzias em cada secção legislativa.

Tempo houve em que, tendo chegado ao paroxismo o delirio de declarar de utilidade publica quanta inutilidade se propunha pleitear esse distinctivo, as ordens do dia da Camara dos Deputados e do Senado continham duzias de projectos, prodigalizando a tal condecoração, cada um delles com uma vasta cauda de emendas, estendendo o favor a quatro e cinco pretendentes mais, além do que figurava primitivamente no projecto de lei.

A situação foi se tornando alarmante, porque começou a apparecer o receio de haver dentro ou por detraz dessa historia de utilidade, qualquer coisa de que se tivesse arreceiar o Thesouro, como fosse, por exemplo, franquia postal e telegraphica, proprio nacional, estadual ou municipal, doado, de vez ou em usufruto, subvenção e até, quem sabe? incorporação ao funccionalismo, com todas as vantagens actuaes e futuras, dos cavalheiros fundadores ou inventores de todo esse mundo de utilidades...

Esse receio passou, felizmente. Os condecorados, ao menos até o presente, têm se contentado com a condecoração, convictos da sua utilidade, do que ninguem póde duvidar, visto que está na lei, e não passaram adiante.

Do ridiculo, porém, é que não podia escapar esse derrame de diplomas, sem alcance, sem significação, sem outro effeito pratico, que se saiba, senão o de attestar que, tanto da parte dos outorgados como da parte dos outorgantes só havia toleima, talvez um pouco de inconsciencia, mas não maldade.

* * *

Foi a essa altura que alguns legisladores discretos, mais compenetrados da responsabilidade que lhes pesa ou deve ser attribuida, entenderam, senão de impedir, ao menos de obrigar a uma pausa essa especie de carro da festa da Penha, carregado de roscas, brôas e crachás de pechisbeque. Diante de tanta coisa declarada de utilidade publica nesse novo e copioso capitulo da legislação patria, pareceu de razão que se procurasse saber e definir, tambem em lei, o que vinha a ser isso, que apanagios poderia trazer o titulo ao seu portador, o que é que ficaria sendo, depois de declarada de utilidade publica, qualquer dessas criações ou invenções, que os autores dos projectos respectivos traziam dos seus districtos e vinham apresentar aos seus pares como coisa supimpa, de grande utilidade, que era indispensavel reconhecer e proclamar na lei.

Diversos juristas do Congresso, dos mais provectos na arte de legislar, andaram tentando compendiar o que lhes pareceu mais sensato ou menos insensato, afim de se poder justificar *tan bien que male* e dar um certo cunho de razoabilidade ao bando de leis já decretadas e as que ainda se pretendessem ou projectassem nesse sentido.

Não se chegou a resultado algum. O Congresso continuou a não saber o que vinha a ser isso de utilidade publica, mas continuou, do mesmo feitio, a derramar a cornucopia desses favores que nada custam, salvo um bocadinho de ridiculo, coisa que não tem importancia.

E' a isso que parece disposta a pôr cobro a commissão de Justiça do Senado. Ao que se annuncia, o sr. Aristides Rocha, relator de diversos desses projectos, acaba de devolvel-os sem o seu douto parecer e o presidente da commissão, sr. Cunha Machado, ter-se-ia declarado resolvido a não distribuir aos seus collegas, projectos ou proposições sobre tal materia.

Já não foi sem tempo; o que lá vae, lá vae, e sempre alguma coisa ainda se poderá poupar, quando mais não seja, a circumspecção do legislador.

*

A nota predominante dos commentarios destes ultimos dias na Camara dos Deputados, immediações e rodas onde a gente se diverte a conversar, é a diversidade de situação em que se encontram os oradores da tribuna parlamentar, no Senado e na Camara. Ao passo que os senadores que não commungam no credo situacionista, voltaram a ter divulgados os seus discursos fóra da restricta e até problematica publicidade do "Diario do Congresso Nacional", em virtude de intervenção do poder judiciario, a proposito da manutenção de posse do "Correio da Manhã", os representantes da soberania nacional, na Camara de tres annos, continuam no regimen de super-vigilancia, estabelecido para a sua oratoria, desde que essa distou, quebrando a harmonia com que a quasi unanimidade da casa apoia e applaude a situação, por amor da integridade das instituições, da ordem publica e da autoridade constituida.

Não falta quem leve a mal essa restricção ás immunidades do mandato legislativo, mas é preciso não julgar com demasiado rigor o ponto de vista do presidente da Camara.

Antes de tudo, convém considerar que o sr. Arnolpho Azevedo tambem é legista, além de legislador e presidente de legisladores, podendo entender e interpretar a lei e o direito como qualquer dos seus collegas de officio. Ha, porém, além disso, o que é acima de tudo importante que o illustre presidente, cortando e reduzindo a parolagem dos seus illustres pares, é coherente com aquelle seu declarado proposito de ter muito em vista os gastos de publicidade da Imprensa Nacional, proposito, ha bem poucos dias, proclamado do alto da sua cadeira, quando justificou, a ver desentranhado um documento do discurso de um orador que, aliás, só pronunciara a sua oração para dar a conhecer ao paiz o documento alludido.

Não ha pois que levar a mal esse corte de despesas. 1927 vem ahi, vence-se o segundo "funding" e é tempo de termos juizo, gastando o menos que fôr possivel.

Não tarda o bello exemplo que certo vão dar o sr. Arnolpho Azevedo e os seus dignos pares da maioria, renunciando a tudo quanto represente despesa improficua, como seja a de falar, salvo para impedir que os outros falem.

A ANALYSE DOS ACTOS PRESIDENCIAES

Os senadores Lauro Sodré e Antonio Moniz justificam a conducta da minoria parlamentar combatendo o governo

Na hora do expediente, hontem, occupara a attenção do Senado Federal nada menos de dois representantes da minoria, em resposta ao discurso pronunciado na vespera pelo sr. Bueno Brandão.

Obtendo preferencia, por acquiescencia do senador Antonio Moniz que lhe cedeu a vez, falou em primeiro logar o sr. Lauro Sodré.

Iniciou o representante do Pará dizendo que, seu desapreço á obra do representante de Minas, ficaram de pé os argumentos constantes do protesto da minoria referente á prorogação do estado de sitio, não procedendo a allegação do precedente de 1914 porque a proposição da Camara prorogando o sitio daquella época, em approvação ao acto do executivo, foi submettida á discussão longamente, tendo votado contra ella os tres representantes de S. Paulo: Francisco Glycerio, Alfredo Ellis e Adolpho Gordo, o sr. Leopoldo de Bulhões, de Goyaz, o representante do Piauhy e o orador, de pleno accordo com a sua conducta actual.

Rememorou as citações que fizéra em defesa do seu ponto de vista, estranhando que ainda se fale em sitio para apurar responsabilidades e recorrendo ao annaes do Senado francez citou Le Royes.

Tratando do que vem sendo feito acobertado pelo sitio, expoz a situação dos desterrados, aparteando o sr. Moniz Sodré terem partido daqui desprevenidos, lá chegando quasi nús, para concluir com as seguintes palavras:

"Sr. Presidente, ainda me referindo ás opiniões por mim emittidas com relação a essa revolta que sacode o sul do paiz, dizia que não ha muito tive occasião de me pronunciar com maior franqueza, em documentos de meu punho.

(Continúa na 4ª pagina)

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

AO POLO NORTE EM AVIÃO

As conjecturas sobre o destino de Amundsen

OSLO, 23 (U. P.) — Os peritos em questões articas acreditam que a falta de noticias de Amundsen, depois de sua partida em aeroplano, na direcção do polo, e o facto de não ter o destemido explorador regressado a Spitsbergen, indicam, ou que Amundsen chegou ao polo, ou descobriu um terreno intermediario onde aterrou, afim de fazer pesquizas scientificas, encontrando depois difficuldades para elevar-se novamente.

A decisão definitiva de Amundsen, de carregar maior quantidade de gazolina, ao invés de apparelhos de radio, impede-lhe de informar ao mundo sobre o progresso de sua excursão ao polo.

Se Amundsen fôr obrigado a abandonar as machinas, nada se saberá delle até o anno proximo quando poderá chegar ao norte da Groelandia.

A OCCUPAÇÃO DE HONDURAS

Um protesto contra a acção do alto commissario norte-americano

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O eminente cidadão haitiense Pierre Haudicourt, membro da Côrte Arbitral de Haya, apresentou um memorandum ao presidente Coolidge, ao ministro do Exterior Kellog e ao senador Borah, presidente da Commissão de Diplomacia no Senado, em que ataca acerbamente a administração norte americana no Haiti. Disse o autor do memorandum que representa a "Union Patriotique" do Haiti e accusou o alto commissario norte americano de concentrar todo o poder nas suas mãos, forçando o presidente Borno a uma posição de vassalagem.

O sr. Haudicourt conferenciou com o senador Borah, depois do que se mostrou optimista, pois o presidente da Commissão de Diplomacia prometteu-lhe que, na proxima sessão legislativa, se opporá á politica seguida pelos Estados Unidos no Haiti.

UM GRANDE TERREMOTO NO JAPÃO

DUAS CIDADES DESTRUIDAS. — O QUE NOTICIAM OS TELEGRAMMAS

TOKIO, 23 (U. P.) — Sentiu-se tremendo tremor de terra no oeste do Japão, attingindo fortemente a costa. Diversas localidades maritimas foram destruidas.

O trepidação teve origem na parte da costa comprehendida nas prefeituras de Hyogo e Kyoto.

Não se conhece ao certo o numero de victimas, mas acredita-se que seja elevado.

O TERREMOTO FOI MAIOR DO QUE SE JULGAVA

TOKIO, 23 U.(P.) — Segundo as informações recebidas sobre o terremoto, tres cidades da costa occidental foram destruidas pelo cataclysmo. Numa extensa faixa de terra os tunneis, reservatorios de agua e pontes, desabaram á violencia do abalo subterraneo.

CIDADES DESTRUIDAS

OSKA, 23 (U. P.) — O terremoto que acaba de abalar longo trecho da costa occidental, produziu effeitos consideraveis. Acredita-se que as cidades de Kinosaki e Toyooka, foram completamente destruidas pelo terremoto e o fogo que se declarou em seguida.

Faltam ainda pormenores sobre a extensão da catastrophe, calculando-se, porém, que ha milhares de victimas.

OS MORTOS SOBEM A ALGUMAS CENTENAS

OSAKA, 23 (U. P.) — Já está verificada a morte de algumas centenas de pessoas, em consequencia do terremoto.

Acredita-se que diversas localidades, situadas a poucas milhas do distancia de Toyooka, foram como es'a quasi inteiramente destruidas pelo cataclysma.

O governo fez mobilizar immediatamente todos os recursos possiveis para soccorrer as victimas da nova calamidade.

KOBE E OSAKA NADA SOFFRERAM

TOKIO, 23 (U. P.) — O governo já recebeu informações de que o terremoto não attingiu os estabelecimentos navaes de Matzuyo.

Sabe-se tambem que as cidades de Osaka e Kobe não soffreram nenhum damno.

Em alguns pontos das estradas de ferro o abalo subterraneo atirou os trens fóra dos trilhos.

FOI O MAIOR DOS REGISTRADOS NOS ULTIMOS 30 ANNOS

OSAKA, 23 (U. P.) — Acredita-se que a cidade de Toyooka, que se acha situada a oito milhas a noroeste de Kyoto, ficára meio destruida, em consequencia do fogo causado pelo terremoto.

Uma localidade proxima a Kinosaki, com uma população de tres mil habitantes, segundo se acredita, fôr totalmente destruida.

As communicações directas com a região flagellada pelo terremoto, foram cortadas.

Ainda não ha informações seguras sobre o numero exacto ou approximado das victimas.

Esta cidade, Kyoto e outras localidades importantes da zona attingida pela catastrophe não soffreram prejuizos materiaes, mas sentiram mais intensamente a trepidação que por occasião do terremoto de Tokio em 1923.

Em Osaka, Kobe e Kyoto, sentiu-se, hoje, um tremor de terra ás 11.10, ficando muitos grandes edificios de escriptorios commerciaes, ligeiramente avariados, desabando outras casas menores. Varias repartições publicas de Tottori, comprehendendo a estação da estrada de ferro, e a do serviço postal, foram destruidas.

Segundo se affirma, o terremoto foi o maior de quantos se registraram nos ultimos 30 annos, na região occidental do Japão.

EUROPA

INGLATERRA

MORREU SIR E. HULTON

LONDRES, 23 (U. P.) — Falleceu Sir Eduard Hulton, antigamente grande proprietario de jornaes, cuja fortuna em 1923, montava a seis milhões de libras esterlinas.

O CULTIVO DO ALGODÃO

LONDRES, 23 (A.) — Um grupo de grandes capitalistas, á cuja frente estão lord Chelmsford, Sir Aukland Geddes e Sir John Norton Griffiths reuniu o capital necessario para a primeira companhia que se organiza com o fim de desenvolver, em Irak, o cultivo do algodão, pretendendo emittir as acções dessa companhia em junho proximo.

Na conferencia do algodão do Imperio Britannico, ficou positivado que Irak poderá produzir um milhão de fardos, que virá augmentar a exportação do paiz de 16.000.000 de libras esterlinas.

A provincia de Irak, na Persia, é considerada como uma das zonas do mundo mais propicias ao cultivo do algodão. Os seus antigos e historicos canaes estão sendo desobstruidos, afim de poderem ser utilizados pela nova empresa em perspectiva.

A GUERRA DOS MARROQUINOS

LONDRES, 23 (U. P.) — Noticias particulares vindas do Tanger dizem estar imminente a occupação de Adjir, quartel general de Ab-el-Krim.

Informações anteriores previam um desembarque franco-hespanhol nesse porto pelo qual o caudilho mouro se abastece de munições. O bombardeio do porto pelo mar é impraticavel, devido a ser grande o numero de prisioneiros hespanhoes ahi concentrados.

CONSTRUCÇÃO DE ESTRADAS DE FERRO NA COLOMBIA

LONDRES, 23 (U. P.) — A firma Norton & Griffith, obteve um contrato para a construcção de estradas de ferro na Colombia, na importancia de dezeseis e meio milhões de libras esterlinas, conseguindo que a sua proposta fosse aceita de preferencia ás norte americanas e allemãs.

FRANÇA

EM BENEFICIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE BENEFICENCIA

PARIS, 23 (A.) — Nos salões da Embaixada do Brasil nesta capital, gentilmente cedidos pelo sr. dr. Luiz de Souza Dantas, embaixador daquelle paiz junto ao governo francez, realizou-se um grande concerto em beneficio da Sociedade Brasileira de Beneficencia.

Além dos membros mais eminentes da colonia brasileira aqui, notava-se a presença do principe d. Carlos de Orleans e Bragança e sua exma. esposa.

Tomaram parte no concerto apenas artistas brasileiros, entre os quaes a apreciada cantora Vera Janacopulos e a pianista Maria Antonia.

O embaixador Souza Dantas offereceu uma grande ceia, julgada com a festa mais brilhante da presente estação.

Cerca de quinhentas pessoas assistiram ao concerto, admirando, a seguir, as luxuosas installações da Embaixada.

BELGICA

O SR. MAX VAE ORGANIZAR O GABINETE

BRUXELLAS, 23 (U. P.) — O sr. Adolpho Max, burgomestre de Bruxellas, aceitou o convite que lhe foi feito para formar o novo gabinete.

Sabe-se que o sr. Max pensa em organizar um ministerio de colligação.

ITALIA

A CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO E O FASCISMO

ROMA, 23 (U. P.) — Em virtude da exclusão das corporação fascistas das discussões da Conferencia Internacional do Trabalho, ora reunida em Genebra, o deputado Edmundo Rossoni, secretario geral da Confederação das Corporações Operarias Fascistas, que se acha naquella cidade, onde fôra representar a Confederação, dirigiu um telegramma ao ministro do Interior, sr. Farinacci, dizendo que "se trata de um ataque da demagogia internacional que suborna o socialismo italiano".

O sr. Farinacci respondeu nos seguintes termos:

"A attitude anti-fascista do judaismo, a plutocracia e o demagogismo internacionaes, devem estimular os trabalhadores a só confiarem em si proprios para a sua segurança."

O RAID DE DI PINEDO

ROMA, 23 (U. P.) — Informações recebidas hoje de Pewang annunciam que o aviador Di Pinedo ali chegou em boas condições.

VARIAS NOTICIAS

ROMA, 23 (U. P.) — Informam de Rodi que a população resolveu construir um instituto para menores abandonados, com o objectivo de commemorar com essa obra de assistencia social o 25º anniversario da ascensão dos soberanos ao throno. Os fundos necessarios serão levantados por subscripção publica.

ROVIGO, 23 (U. P.) — Segundo uma versão fornecida pela policia, um fascista foi morto e outro ficou ferido gravemente em uma emboscada preparada por communistas, em Boara. Pretende-se que os communistas tinham convidado os adversarios para uma reunião a realizar-se num pequeno café daquella localidade, allegando intuitos conciliatorios. Mas apenas os fascistas entravam, os communistas fechavam as portas e os atacavam a arma branca.

Annuncia-se tambem que um fascista foi morto na proxima cidade de Adria, quando exigia que os communistas fechassem as suas casas de commercio, em demonstração de pezar pelos incidentes occorridos esta manhã, em Boara.

Sabe-se ainda que os fascistas fizeram em Padua demonstrações de protesto contra os dois assassinios commettidos em Boara e Adria. Durante a manifestação atacaram o jornal populista "Popolo del Veneto", destruindo as machinas de impressão, linotypos e o mobiliario da redacção.

ROMA, 23 (U. P.) — O Papa Pio XI recebeu hoje, em audiencia, o ex-chanceller da Allemanha, sr. William Marx, acompanhado de sua esposa, e o sr. Healy, governador geral da Irlanda.

— O presidente do conselho de ministros, sr. Mussolini, dirigiu uma mensagem saudando as forças armadas por occasião do 10º anniversario da entrada da Italia na grande guerra, que se commemora amanhã. Tambem dirigiu communicações ao rei Victor Manoel, os marechal Armando Diaz e ao almirante Thaon di Revel, elogiando a sua cooperação para a victoria.

MANTUA, 23 (U. P.) — O rei Victor Manoel inaugurou o Congresso de Navegação Interna, sendo alvo de enthusiasticas acclamações. Sua majestade regressou a Roma.

PORTUGAL

CONTRA O MA'O DESEMBARQUE EM LISBOA

LISBOA, 23 (U. P.) — O ministro do Commercio sr. Ferreira Simas recebeu uma representação da Camara de Commercio Portugueza no Rio, lembrando a conveniencia da construcção de uma estação maritima em Lisboa que facilite o desembarque de passageiros e evite as difficuldades vexatorias.

O assumpto será estudado immediatamente pelas autoridades competentes.

FORAM POSTOS EM LIBERDADE OS CORRESPONDENTES DE JORNAES ESTRANGEIROS

LISBOA, 23 (U. P.) — Foram postos condicionalmente em liberdade os correspondentes do "Times" e do "Daily Mail" recentemente presos. O correspondente da United Press, sr. Adolpho Bossa foi solto sem condições, após ficar provada com recortes de jornaes informados pela United Press a inexactidão das accusações que lhe foram feitas. O sr. Carrera continu'a preso pelo crime de divulgação consciente no estrangeiro de noticias falsas contra Portugal. O director da Policia pediu desculpas ao sr. Rosa, explicando-lhe que a sua detenção fôra motivada pela necessidade de esclarecer a verdade e elogiando a sua probidade profissional.

DIVERSAS

LISBOA, 23 (U. P.) — Os jornaes annunciam que a questão politica surgirá com a abertura do Parlamento, que será no dia 1 de junho.

De outra parte accrescentam que o Parlamento funccionará sómente até o dia 15 de junho.

— Foram recolhidos ás fortalezas de S. Julião e Trafaria 30 presos civis, implicados no movimento revolucionario de 18 de abril. Todos esses accusados foram entregues ao fôro militar.

— Falleceu nesta capital o architecto Victor Bastos.

— Informações telegraphicas de Roma annunciam que os peregrinos portuguezes foram recebidos em audiencia especial pelo Papa Pio XI. Acompanhava-os o cardeal Mendes Bello, que leu uma saudação ao Summo Pontifice.

O Santo Padre, visivelmente commovido, agradeceu a homenagem dos catholicos portuguezes, evocando a grandeza heroica do Portugal catholico, e fazendo votos fervorosos pela paz e prosperidade da Nação Fidelissima.

HESPANHA

RAID AEREO DE MADRID A BUENOS AIRES

MADRID, 23 (U. P.) — A aviação militar está organizando uma viagem aerea a Buenos Aires, a qual effectuar-se-á em um hydro-avião pilotado pelo capitão Franco acompanhado do capitão Barberan. O vôo deve completar-se antes do fim do anno aproveitando-se a época de clima favoravel.

Ha algum tempo, a aviação militar pensava realizar essa expedição aerea, mas a campanha de Marrocos a obrigou a adial-a.

RUSSIA

UM INCIDENTE NA FRONTEIRA COM A RUMANIA

MOSCOU, 23 (U. P.) — Segundo noticias recebidas nesta capital, na fronteira da Rumania uma patrulha matou um russo e feriu dois outros que marchavam do lado russo do Onesiter, perto de Tiraspo', pelo facto de se terem recusado a passar para o lado rumeno do rio.

As autoridades do Soviet, assim como as rumenas, procedem a investigações sobre o incidente.

HOLLANDA

O "RUY BARBOSA"

ROTTERDAM, 21 (Ret.) (A.) — Zarpou hoje deste porto, demandando o de Hamburgo, o paquete "Ruy Barbosa", do Lloyd Brasileiro.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

A ADHESAO A' CORTE I. DE JUSTIÇA

WASHINGTON, 23 (U. P.) — A Camara de Commercio dos Estados Unidos approvou uma resolução, advogando a adhesão do paiz á Côrte Internacional de Justiça, com as reservas apresentadas pelo presidente Harding e o seu secretario de Estado, Hughes.

O SR. COOLIDGE ESTA' ADOENTADO

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O presidente Coolidge, achando-se indisposto, adiou todas as audiencias que tinha marcadas para hoje, permanecendo nos seus aposentos particulares.

MEXICO

VARIAS NOTICIAS

MEXICO, 23 (A.) — O governo mexicano acaba de convidar o apreciado escriptor argentino sr. José Ingenieros para visitar a Republica.

O sr. Ingenieros deverá chegar ao Mexico no proximo mez de junho.

— Por decisão do presidente da Republica, general Plutarcho Calles, installar-se-ão cinco grandes escolas agricolas em Guanajuato, Veracuz, Oaxaca, Durango e Michoacán.

Essas escolas serão provavelmente inauguradas no proximo mez de janeiro.

— A imprensa publica communicações recebidas de Nova York informando que vae ser reiniciado, dentro de breves dias, o pagamento da divida exterior, de conformidade com o convenio Lamont de la Huerta.

AMERICA DO SUL

CHILE

PARA A LIGA DAS NAÇÕES

SANTIAGO, 23 (U. P.) — O senador Eliodoro Yañez aceitou o cargo de representante do Chile junto á Liga das Nações.

O REGRESSO DO SR. TOBIAS MOSCOSO

SANTIAGO, 23 (U. P.) — O sr. Tobias Moscoso prepara-se para partir para Buenos Aires, de onde seguirá para o Rio. Hontem, á noite, realizou-se um banquete de despedida, que lhe foi offerecido por diversos amigos.

PARAGUAY

A CASA EM QUE VIVEU SARMIENTO

ASSUMPÇÃO, 23 (A.) — A Camara e o Senado paraguayos approvaram, por acclamação, um projecto mandando adquirir a casa desta capital em que viveu Sarmiento, afim de offerecel-a ao governo argentino. A entrega far-se-á com toda a solemnidade, segunda-feira proxima, dia 25, ao ministro argentino aqui acreditado.

ASIA

ARABIA

A REVOLUÇÃO DOS KURDOS

BAGDAD, 23 (U. P.) — Os aeroplanos britannicos vieram em soccorro da cavallaria que opera no Iraq por ter sido esta atacada pelos kurdos rebeldes, os quaes foram repellidos com grandes perdas.

AFRICA

TRIPOLI

VISITA DE UM ALMIRANTE INGLEZ

TRIPOLI, 23 (U. P.) — Chegou a este porto o almirante Brock, chefe da esquadra britannica do Mediterraneo, que vem visitar a colonia.

UM LEILÃO DE OBJECTOS DE ARTE

UM PEQUENO MUSEU A' RUA S. JOSE', 17

O leilão de objectos de arte que começou hontem, sabbado, e que proseguirá amanhã, realizado pelo sr. Francisco M. La-Porta é um verdadeiro acontecimento social, de importancia para uma cidade culta como a nossa Capital.

E' uma nota digna de registro especial, porque é uma revelação de gosto esthetico.

Os amplos armazens do sr. La-Porta, á rua S. José, 17, dão uma impressão de um museu em que os artigos seleccionados e seriados pelo espirito bizarro de um habil colleccionador ou perito, que os fosse dispor, de modo a aproveitar até os effeitos da luz ambiente para maior relevo e aspecto mais expressivo.

Tudo que ali está exposto possue a virtude da seducção, ou seja o movel de apurado estylo que nos menores detalhes revela um longo trabalho de paciencia, ou seja uma téla em que a par do apuro da feitura vê-se a alma do artista, vibrante de emoção.

Percorrendo os olhos rapidamente sobre o catalogo, não podemos evitar o prazer de ennumerar alguns dos objectos que ali vemos:

Uma rica e valiosa guarnição para sala de jantar, finamente esculpturada, com 11 peças; 2 riquissimos dormitorios em jacarandá e acajú; extraordinario conjunto de lindas tapeçarias orientaes; lindissimos grupos para salão de visitas; uma legitima mobilia arabe com embutidos de madreperola para jogo; legitimo grupo de couro, estylo Maple; importante relogio carrilhão, em caixa de carvalho; um importante e raro piano de grande formato, feito de encommenda para a côrte imperial allemã, do celebre fabricante Hoffman, de Berlim; uma rica e valiosa collecção de pinturas, de autores celebres, destacando-se: uma téla de RUBENS, representando "Perseus libertando Andromeda"; um valioso e rarissimo chale de Cachemire, do anno de 1700, narrando a historia de Akundes, peça esta da qual só existem 4 exemplares similes em todo o universo. Grande e variada collecção de crystaes, porcellanas, bronzes, metaes, etc., etc.

E' um acontecimento de arte que nos revela a historia do bom gosto nas côrtes orientaes, — a lendaria Arabia e até nas côrtes do Occidente. O leilão continuará amanhã e, certamente, a alma culta da nossa Capital, a alma que se emociona, accorrerá aos armazens do sr. La-Porta ao seu appello. A occasião é opportuna, pois um leilão dessa natureza constitue uma verdadeira excepção.

O JORNAL
Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 200 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

SUCCURSAL DO MEYER
Rua Dias da Cruz 138 — 1.º andar — Telephone Jardim 1026.

AGENCIAS DO "O JORNAL"
O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:
Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 38 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 233 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

[illegible] SENTENÇA

[illegible]

BOLETIM INTERNACIONAL

Um dos telegrammas hontem publicados informa que os chefes bolchevistas estão muito irritados com as difficuldades encontradas pela Russia nas suas relações financeiras e economicas com os outros paizes e attribuem esses obstaculos ás manobras da Inglaterra. A attitude do governo de Moscou é duplamente curiosa, como indice de uma incomprehensão dos motivos da hostilidade que se accentúa contra o sovietismo e como involuntaria confissão das fraquezas irremediaveis do regimen economico estabelecido na Russia.

A accusação feita á Inglaterra não está, talvez, muito longe da verdade. Não ha nada que justifique a allegação de que a Grã-Bretanha esteja empenhada em embaraçar o commercio da Russia com os paizes estrangeiros. Mas é naturalissimo que o governo inglez procure impedir que os commissarios sovieticos obtenham fundos na Europa occidental e na America, para habilitar o sr. Zinovief a custear a sua campanha revolucionaria mundial. Realmente seria preciso que os governos conservadores tivessem perdido com o sentimento da defesa propria os ultimos vestigios do senso commum para fornecerem á Internacional de Moscou os meios de organizar a revolução universal com que os mysticos do communismo pan-slavista contam sujeitar todas as nações da terra á dictadura do proletariado russo.

Este bello sonho de imperialismo da extrema esquerda que inflammou a mente de Lenine e que, na mentalidade mais positiva dos seus continuadores constitue, hoje, um plano mais ou menos definido de confederação mundial de republicas sovieticas sob a hegemonia de Moscou, representa para todos os paizes e, principalmente para os da Europa um perigo incomparavelmente mais grave do que os outros projectos de dominação universal que o precederam. As outras fórmas de imperialismo provocaram facilmente a salutar reacção das energias defensivas do sentimento nacional de todos os povos ameaçados. Mas a fórma bolchevista do neo-pan-slavismo é perigosa pelo caracter insidioso com que disfarça os intuitos dos que o dirigem. Os outros imperialismos eram fórmas de conquista externa cuja verdadeira natureza não podia ser sujeita á camouflagem. O imperialismo communista propõe-se a conquistar por meio de movimentos provocados pelos seus agentes, mas que têm o caracter ostensivo de revoluções expontaneas e nacionaes. Como nacionaes seriam na apparencia os governos que surgissem de taes movimentos, embora de facto não passassem de elos da 3ª Internacional, o grande instrumento de coordenação por meio do qual os supremos chefes de Moscou pretendem organizar um systema politico mundial que ficaria sob a direcção do governo russo com o qual está identificada a 3ª Internacional.

Não ha, portanto, motivo para surpresa em que a Inglaterra e os outros Estados europeus se combinem para a resistencia a uma tão séria ameaça. Nem se comprehende como possam os "leaders" bolchevistas esperar que se mantenham relações entre a Russia e as outras nações, emquanto o governo de Moscou estiver identificado como se acha com a Internacional revolucionaria.

Mas as difficuldades com que a Russia está lutando no seu commercio exterior não decorrem tanto dos effeitos politicos da attitude do seu governo animando e incitando movimentos revolucionarios em paizes estrangeiros, como da propria essencia do regimen economico vigente na republica dos soviets. Não é possivel estabelecer um intercambio normal entre paizes em que ha padrões economicos e juridicos profunda e irreconciliavelmente antagonicos. Todo o systema do commercio internacional assenta em certas bases e em certas regras que se enraizaram na consciencia humana como postulados fundamentaes e que têm curso desde as primeiras trocas realizadas pelos homens primitivos. A noção de propriedade individual com a cadeia de consequencias que della derivam e que asseguram a liberdade e a dignidade pessoal constitue a base commum de todas as fórmas de commercio a que têm recorrido differentes povos em differentes épocas. Não se póde negar a possibilidade de uma transformação revolucionaria das noções economicas e juridicas que torne possivel uma reorganização do intercambio em bases ineditas. Mas como, até hoje, fóra da Russia nenhum outro povo quebrou os padrões antigos, é impossivel estabelecer a harmonia entre a concepção communista dos phenomenos economicos e as idéas commerciaes dos povos individualistas.

Dahi as difficuldades oppostas ao commercio externo da Russia sovietica e que o governo de Moscou erradamente attribue ás manobras da diplomacia ingleza.

UM SONHADOR E UM ARTISTA

Celso KELLY.

Especial para O JORNAL

No seculo XIII, Beatriz, a amada de Dante, inspirara a obra magistral daquelle artista de genio. Passados sete seculos, veiu surgir, no Rio, um descendente daquella mesma divina Beatriz, da mesma familia dos Portinari, que tanto ennobreceu Florença, a cidade mestra da Italia.

Em vida, a augusta formosura, cujo amor "nuove il sole e l'altre stelle" produzira uma das obras magistraes da literatura pela penna immortal de Dante. Esse mesmo ramo genealogico, decorridos annos amargos, vem florir num moço de real talento, que começa a vencer na arte, com força para maiores triumphos.

Candido Portinari, o descendente illustre, é, do mesmo peso, um sonhador e um artista. Eu não saberia comprehender um artista que não fosse sonhador, porque só o grande idealismo póde produzir a grande arte. Arte sem idéa, arte sem imaginação, não mais se comprehende hoje, depois que ficou totalmente aniquilada a theoria de que a arte fosse a copia da Natureza e depois que o realismo se viu ruir com suas proprias obras.

E' essencial no artista ser idealista e no homem ser sonhador.

A vida só não é divina quando é vista na sua vulgaridade. Já houve quem dissesse que a obra de arte recebia, na percepção humana, uma segunda vida.

Assim tambem o mundo: elle é banal e segue sempre o mesmo cyclo de metamorphoses. Mas o homem para com outro homem é de infinita variedade e o mundo se multiplica na successão interminavel dos pensamentos...

Aquelle que consegue fazer da realidade da vida um pretexto para sua vida de illusões é quem a comprehende na sua essencia, é o estheta da vida, o sonhador eterno.

Portinari é este typo singular de sonhador. Pouco lhe importam o mundo e os seres que o habitam. Elle é o juiz de si proprio e de suas obras.

A sua arte maior, a que mais o tem absorvido, é a pintura, com a qual se vae impondo dentre os novos.

Como bom estheta, faz-se discipulo do desenho de Miguel Angelo: o vigoroso traço do grande mestre da escola romana, o estatuario do desenho, como muito bem lhe chamaram, encontrou em Portinari um seguidor apaixonado.

O facto de o nosso joven artista seguir o desenho do autor dos frescos da Capella Sixtina não merece recriminação, quando lhe não valesse os melhores elogios. Desenho é representação da forma. A fórma é a mesma para todos os olhos... Os desenhos se assemelham ou se identificam.

Os de Miguel Angelo são os mais vigorosos e, por isso, dos mais acclamados. Portinari, ao seguil-o, demonstrou saber bem escolher.

E a outra metade de sua obra é o colorido. No colorido, é que se sente mais a individualidade dos pintores. Depois de trabalhar á moda de Cremona, o italiano subtil, de ambientes leves; á moda de Zuluaga, pintor hespanhol, de arrogancia e de força e do sueco Anders Zorn, vigoroso impressionista, Portinari se fixou com colorido luminoso e rico, onde as côres dansam em infinita variedade hamonica.

O moço pintor já experimentou todos os generos, e o seu assumpto predilecto é o retrato. E' este o mais difficil e o mais util para os que se iniciam na grande arte. No retrato, é essencial que se veja, claramente, o caracter do retratado e para tal é mister seja o artista psychologo e conhecedor profundo da vida do seu modelo. Ahi não procura reproduzir o physico do homem, mas tambem o seu intimo: é a representação do que é invisivel, mas sensivel.

O arrojado estreante, que já mereceu medalha no salão e premio da Galeria Jorge, é bastsante habil no retrato, onde o seu pincel trabalha com vigor.

O principe Gagarin, conhecido pintor russo, actualmente no Brasil, pousou para Portinari, obtendo destarte magnifica obra, presentemente exposta ao publico do Rio.

Essa feliz resurreição de gloria antiga é a prova de que o Destino ainda favorece, com a radiosa inclinação á eterna Belleza, a mesma familia florentina, em que desabrochou, ha centurias de annos, o lyrio mais puro e mystico ou a alma mais nobre e serena, que proveio do permanente idealismo dos homens.

A VISITA DO CLUB DE ENGENHARIA AO DR. WENCESLÃO BRAZ

Uma commissão do Club de Engenharia, composta dos membros do seu Conselho Director, srs. José Carlos de Carvalho, Eduardo Limoeiro e Leandro Costa, visitou o sr. dr. Wenceslão Braz, que, quando no exercicio do elevado cargo de presidente da Republica, tanto distinguiu aquella instituição.

Recebida com a maxima gentileza, a commissão entregou ao sr. doutor Wenceslão Braz exemplares do numero especial da "Revista do Club de Engenharia", commemorativa do centenario da Carta Geographica do Brasil e das medalhas dos Congressos Ferro-Viario Sul-Americano e Internacional de Engenharia, realizados pelo Club de Engenharia por occasião da commemoração, em 1922, do centenario de nossa independencia politica.

"PELA VERDADE" — O LIVRO DO SR. EPITACIO PESSOA

A proposito da proxima apparição do livro do sr. Epitacio Pessoa, ouvimos de s. exa. que a sua idéa era publical-o com grande antecedencia da sua partida para a Europa, afim de acudir desde logo a qualquer contradicta séria e autorizada que acaso viesse á luz; infelizmente, porém, apezar dos seus esforços, não foi isto possivel. O livro sairá até ao fim do mez. O sr. Epitacio Pessoa, ao voltar da Europa, tomará em apreço as contestações que a obra suscitar e forem dignas de sua consideração.

O PROFESSOR EINSTEIN E O CLUB DE ENGENHARIA

Na ultima reunião do Conselho Director do Club de Engenharia, foi unanimemente e entre applausos approvada a proposta, subscripta por grande numero de socios, para admissão, como socio honorario, do sabio professor sr. Albert Einstein, que acaba de visitar o nosso paiz, aqui recebendo excepcionaes distincções.

Tambem resolveu o Club collocar o retrato do celebre professor na sala Ruy Barbosa, ao lado da effigie do saudoso e illustre engenheiro argentino Santiago Brian, tambem socio honorario do Club.

O 1º vice-presidente do Club, senhor Getulio das Neves, no exercicio da presidencia, pela ausencia do presidente sr. senador Paulo de Frontin, offereceu ao Club o retrato do professor Einstein, o que foi acceito em meio de geraes applausos.

PARA O EXERCICIO FINANCEIRO DE 1926

A CAMARA RECEBEU A PROPOSTA ORÇAMENTARIA GERAL

Remettida por officio do Ministerio da Fazenda, recebeu, hontem, a Camara a proposta para orçamento geral do exercicio financeiro de 1926.

Em longa introducção, estuda o Governo a situação financeira em seus differentes aspectos, enaltecendo as vantagens do imposto sobre a renda.

A proposta fixa a despesa em réis 33.994:406$746, ouro, e 276.493:344$147 papel, havendo, assim, uma differença para menos de 418.548$305, em ouro, e 68.105:675$755, papel, relativamente ao orçamento vigente.

Discrimina, em seguida, as differenças que ha nas dotações das repartições subordinadas aos diversos ministerios e nas das secretarias do Senado e da Camara, verificando-se, na secretaria do Senado, uma differença para mais de 3:395$ e na da Camara uma differença para menos de 2.737:070$097, resultante da suppressão do credito destinado ao proseguimento e conclusão das obras do Palacio da Camara, suppressão de logares, etc.

Os orçamentos do Interior, Marinha e Guerra não soffreram alteração. O da Viação apresenta uma differença, para mais, de 3.376:802$014, ouro, e para menos, de 65.035:271$433, papel. O da Agricultura offerece uma differença para menos, de 35:076$000, papel, e 10:116$820, ouro. O da Fazenda, uma differença, para menos de 33.898$602, papel, e 286:856$579, ouro.

Passando a falar da Receita, orça-a em 101.986:000$000, ouro, e réis 947.356:000$, papel, ao passo que o projecto de orçamento votado pela Camara para o anno corrente, estima-se em 107.566:000$, ouro, e réis 979.806:000$, papel.

Do confronto entre os algarismos da receita e os da despesa resultam o saldo, ouro, de 17.991:593$254, e o "deficit", papel, de 28.937:344$147.

A introducção diz por fim: "Se convertermos o saldo ouro a papel, admittindo o cambio de 6 d. por "$000, ou seja a equivalencia de 1$000, ouro, a 4$500, papel, teremos a importancia de 80.962:161$643. Deduzido desse saldo o "deficit", papel, de réis 28.937:344$147 chegariamos ao saldo de 52.024:825$496.

Nas tabellas de despesa não figura, porém, o quantitativo necessario ao pagamento do augmento provisorio ao funccionalismo publico federal, orçado em 75.000:000$000. Levada em conta essa despesa, em vez de saldo apresentado, teremos o "deficit" de 22.975:174$014."

A ANALYSE DOS ACTOS PRESIDENCIAES

(Conclusão da 2ª pagina)

Hontem, o illustre representante de Minas referiu as minhas palavras para mostrar que, nem por actos, nem por dizeres eu tinha ligações com essa revolta. E' certo. Se gosei do assentimento dos meus collegas como signatarios desse protesto, não posso dizer. No momento em que eu exibia na tribuna para remettel-o á Mesa, tive occasião de declarar que um documento dessa natureza que apparece exprimindo o pensamento de homens politicos, para uns, é adeantado de mais e para outros póde parecer atrazado. Assim succede quando se colliga homens politicos para, por exemplo, a fundação de um partido. V. ex. tem a prova de que os que estão na vanguarda tem de recuar e os que estão na retaguarda tem de avançar, para que se consiga um meio termo, um terreno de harmonia das combinações politicas...

O sr. Bueno Brandão: — Em que todos ficarão de accordo.

O sr. Lauro Sodré: — Mas, o documento não falou, não teve palavras contra a minha declaração. De modo que, o que na minha oração podeis haver com relação a revolta, era rigorosamente pessoal e não traduz se não o meu pensamento, o meu modo de entender.

Mas, sr. presidente, eu acabava de dizer que num documento do meu proprio punho, tinha tido, dias atraz, occasião de me pronunciar com relação a essa materia, e vou terminar estas poucas palavras com referencia ao discurso ao honrado representante de Minas, lendo estas linhas que foram escriptas a 8 de janeiro do anno corrente, de uma carta por mim dirigida ao nosso compatricio o sr. dr. Assis Brasil. Os jornaes fizeram referencia a essa carta, porém, ella não foi publicada, porque só tempos depois veiu ter uma copia desse meu escripto e, em derredor della, aliás, ouve commentarios favoraveis e desfavoraveis. Até mesmo a noticia que os jornaes deram dessa carta, dá logar a referencias que valeriam por ataque a minha humilde individualidade. Mas eu não quero que esse papel seja desconhecido. Habituado, como estou, a uma escola, que tem como espirito "viver ás claras", não devo ficar na pasta a carta do meu eminente compatriota sr. dr. Assis Brasil.

As minhas palavras, foram estas: Rio, 8 de janeiro de 1925 — Meu caro dr. Assis Brasil — Saudações muito affectuosas — A sua carta politica, estampada n'O JORNAL, deixa no animo de quem lê, como eu a li, "sine ira ac studio", a impressão de havel-a escripto em momento feliz, o compatricio por tantos titulos credor do apreço, estima de quantos sempre o encontraram na linha recta do dever, inflexivel na defesa dos principios que em todos os tempos professou, apostolo que foi, da democracia, em nossa terra, nessa phase memoravel da propaganda de mestre em lições de politica scientifica e sã.

Reapparece assim o seu nome ligado ao movimento revolucionario, que traz sacudido o sul da Republica. E' bem de ver, por palavras suas que o move a esse passo o mesmo levantado e nobilissimo sentimento que em dias passados inspirou e guiou a sua conducta, como faz agora, vivendo em ancias por ver as instituições politicas quaes as criou a nossa "magna lex" de 24 de fevereiro, praticadas e feitas realidades como as concebiamos e queremos, de sorte que, á sombra dellas gosem os brasileiros as garantias e os direitos que figuram como o fruto de lutas diuturnas, travadas em prol da consciencia humana.

Seu nome, posto, como está nesta hora, em ruidosa evidencia, dá a esse movimento reivindicador uma côr e uma expressão politica especial, como se fosse sobre elle desfraldada uma nova bandeira e adoptado um programma de acção politica definido, preciso, claro.

A minha intervenção, de dias atrás vem sendo "pro pax" num esforço indefeso e sincero para que a minha palavra, embora sem autoridade, chegasse aos que lutam pela liberdade e aos que representam a autoridade, para que se feche de vez esse periodo de tremenda anarchia perigosa em que vivemos; os que têm o espirito educado nas normas do verdadeiro regimen republicano, não podem ver sem revolta de consciencia isso que é em o nosso paiz o "estado de sitio", singular no tempo e no espaço, estendendo-se por largo espaço de annos e em vigor em quasi todo o territorio da Republica, permittidas em sua original vigencia todas as violencias, defendendo-se o que se appellida a legalidade, com a violação aberta de todas as leis tutelares e liberaes, destinadas a viger em nossa patria.

Baldados vão sendo até hoje os nossos empenhos, dos que pugnamos por uma ampla amnistia, postos, como nos encontramos, em face de homens inaccessiveis nos seus odios, ardendo em desejos de tomar vinganças dos que são apontados como autores reaes ou suppostos de tumultos ou apparecem arrolados nas listas dos suspeitos organizados por agentes, que escutam nas palestras intimas palavras ditas em tom de offensas á gente do governo.

Tudo isso a um tempo revolta e entristece. Essas desgraças previ em tempo e tentei que as evitassem, quando era possivel ainda, arredar o nome do candidato, que ia chegar ao poder como quem, em hora de amarga decepção, cuspira sobre as classes militares da Nação, na opinião de muitos, goezes insultos. E' uma espiação de erros que estamos a padecer. Como sair disto? Quando ser-nos-á dado restituir á Republica a ordem e a paz, e á nossa patria o seu bom nome, se a luta é um dever aos olhos dos que soffrem e arriscam a vida, em combate sangrento? Triste condão da humanidade, forçada a seguir por taes veredas á conquista de direitos! A palavra é do famoso jurista allemão, mas o facto é de toda a historia.

Amigo e confrade — **Lauro Sodré.**"

Ahi está, sr. presidente, sem refolhos o meu pensamento, e a sinceridade da minha convicção, que vem confirmar o que eu tenho dito da tribuna ou por escripto, onde a palavra póde apparecer ainda em orgãos de publicidade."

A ORAÇÃO DO SR. ANTONIO MONIZ

Restavam ainda 20 minutos da hora do expediente, quando foi dada a palavra ao representante da Bahia, que começou dizendo não ter sido feliz o sr. Bueno Brandão, no seu discurso de defesa dos actos do governo, porque a causa de que se fez defensor é por demais ingrata, pois tinha que responder a oradores que basearam as suas affirmativas em principios geraes de direito e preceitos constitucionaes, e em factos que não estão susceptiveis a sophisticação, não sendo possivel orador algum sair-se bem de semelhante missão.

Evidenciou que entre os que têm responsabilidades na publica administração, ainda ha quem se interesse pelos seus direitos constitucionaes, para finalizar a primeira parte da sua oração, do seguinte modo:

"Sr. presidente, antes da publicação do protesto da minoria parlamentar, já vozes tinham se erguido nesta e na outra casa do Parlamento, combatendo os actos do governo, que lhe pareciam prejudiciaes aos interesses da collectividade.

O sr. Aristides Rocha — Aos interesses da revolução.

O sr. Antonio Moniz — Essas vozes, porém, sr. presidente, eram esparsas, não havia coordenação, não obedeciam a uma acção combinada. Actualmente, porém, constituem ellas um grupo diminuto em numero, mas animado do mais elevado patriotismo, constituem uma força politica organizada e disposta a não poupar energias na defesa dos principios democraticos, em que se baseiam as nossas instituições.

Sr. presidente, consultando-se a historia do nosso paiz, havemos de ver que nenhum dos governos que temos tido, desde Pedro I ao ultimo antecessor do illustre sr. Arthur Bernardes, nenhum destes governos pode ser comparado em attentados ás liberdades publicas como o actual.

O sr. Aristides Rocha — Não apoiado.

O sr. Antonio Moniz — Não se diga, sr. presidente, que tambem nenhum governo foi alvo de maior opposição, porque todos os governos que temos tido têm encontrado tropeços na sua marcha. Todos elles têm lutado com sérias difficuldades, movimentos armados e revolucionarios, têm tido necessidade de commentarios, mas o que a historia nos mostra, é que todos esses governos, quando se sentiram divorciados da opinião, quando viram que não mais se podiam manter sem fazer taboa raza da lei, sem derramar o sangue de seus patricios, não tiveram a menor duvida em renunciar.

O sr. Aristides Rocha — Isto o que vs. exs. querem, mas estão vendo á frente do governo um homem decidido e corajoso.

O sr. Antonio Moniz — Assim o fizeram Pedro I, o grande regente Feijó, Olinda e o marechal Deodoro da Fonseca.

O sr. Moniz Sodré — O illustre presidente de Minas acaba de declarar em um discurso, que no dia em que não pudesse ter contacto directo com o povo da sua terra, renunciaria o mandato de governo do seu Estado.

O sr. Antonio Moniz — Sobre este assumpto pedirei permissão ao Senado para ler um topico muito expressivo do recente manifesto publicado pelo eminente rio-grandense o sr. Assis Brasil:

"Outro deploravel sestro dos actuaes usurpadores da autoridade que, aliás, tem sido o de muitos tyrannos obliterados por longo exercicio de mando abusivo, é o de arvorarem em ponto de honra não resignarem os cargos. Invertem absurdamente em seu proveito o grito historico "pereat mundus fiat justitia!" Corra o sangue, arraze-se o peculio material e moral do povo, contanto que elles não larguem as prebendas. Entretanto, a historia fervilha de exemplos de sublimes renuncias pela consideração do apaziguamento, e da prosperidade geraes. Ellas são ao mesmo tempo o melhor penhor de esquecimento de erros e crimes politicos e até de redempção dos que os commetteram. Por amor dessas considerações humanas e sabias abandonaram o poder nos dias que correm o presidentes do Chile e da França."

O sr. Joaquim Moreira — O do Chile, não; porque voltou, chamado por aquelles que o forçaram a renunciar.

O sr. Antonio Moniz — O presidente do Chile, quando viu que não merecia a confiança do povo, renunciou; mais tarde foi chamado a assumir o governo.

O sr. Joaquim Moreira — Voltou chamado por aquelles que o forçaram a embarcar.

O sr. Moniz Sodré — Faça v. ex. embarcar o actual presidente da Republica e veja se alguem o chama.

O sr. Antonio Moniz — "O prototypo dos autocratas modernos — Napoleão — abdicou duas vezes. E, para invocar na nossa propria vida nacional mais do que factos contemporaneos: renunciou o rei dom João VI, renunciou o seu filho, como Pedro I, do Brasil e como Pedro IV, de Portugal, renunciou o filho deste, o nosso Pedro; renunciou o grande regente; renunciaram Deodoro, Castilhos, Americo Brasiliense. A vida dos bons e dos justos é feita mais de renuncias que de conquistas. Muitas vezes, para não renunciar o cargo, é preciso repudiar o patriotismo e a humanidade!"

Por terem renunciado o governo nenhum destes homens perdeu no conceito publico; ao contrario, mais ainda se elevaram. Foi depois de ter abdicado o throno do Brasil que Pedro I votou-se á vida de Portugal. O regente Feijó em nada perdeu do seu grande valor por ter abandonado o poder, desde que se convenceu de que não tinha mais a seu lado o apoio popular.

O sr. Bueno Brandão — Mas v. ex. não renunciou quando governador da Bahia.

O sr. Antonio Moniz — Eu não estava nessa situação. Aceito a discussão sobre o caso da Bahia na hora em que v. ex. quizer.

O sr. Bueno Brandão — Mas v. ex. teve nesse tempo uma opposição armada.

O sr. Antonio Moniz — Agradeço muito o aparte de v. ex.

O sr. Bueno Brandão — Não estou condemnando a v. ex. por ter se mantido no governo; cumpriu o seu dever.

O sr. Antonio Moniz — Agradeço ainda o aparte, aliás, já tive ensejo de tratar deste assumpto minuciosamente, nesta tribuna, e estou disposto a fazel-o de novo conforme já tive occasião de dizer a representantes da imprensa e a collegas nossos.

Mas, como ia dizendo, sr. presidente, nenhum desses homens ficou diminuido no conceito publico.

O marquez de Olinda, depois de ter-se visto na necessidade de renunciar o seu mandato, continuou a prestar relevantes serviços ao paiz, concorrendo poderosamente para a formação do regimen constitucional imperial.

Pedro II morreu respeitado, não sómente pelos seus concidadãos, como por toda a Europa e toda a America.

O sr. Miguel de Carvalho — Mas quando é que Pedro II renunciou?

O sr. Antonio Moniz — Abdicou. Pedro II não resistiu, a não ser que v. ex. queira me convencer de que elle oppoz resistencia em 15 de novembro.

O sr. Miguel de Carvalho — Quando foi que d. João VI renunciou?

O sr. Antonio Moniz — Não me referi a d. João VI. O sr. senador pelo Estado do Rio de Janeiro está enganado. Quem se referiu a d. João VI foi o dr. Assis Brasil no seu manifesto. D. João VI não renunciou, mas viu-se na necessidade de retirar-se do Brasil, deixando o poder nas mãos de seu filho.

O sr. Miguel de Carvalho — Não vejo que cabimento tenham essas renuncias na collecção; aliás não sei a que renuncias v. ex. se refere.

O sr. Antonio Moniz — As de Pedro II e d. João VI, referida pelo dr. Assis Brasil. V. ex. demonstrará que não foram renuncias os actos desses dois monarchas.

O sr. Miguel de Carvalho — Não tenho que demonstrar coisa alguma. Não estamos aqui em sessão de historia, mas politica.

O sr. Antonio Moniz — Não sei como v. ex. poderá separar a historia da politica.

O sr. Miguel de Carvalho — Perfeitamente. Ha diversos ramos da historia.

O sr. Antonio Moniz — Mas, sr. presidente, o marechal Deodoro tambem renunciou á presidencia da Republica, quando todos sabemos que s. ex. poderia perfeitamente reagir contra a revolta da Armada.

O sr. Bueno Brandão — Floriano não renunciou nas mesmas condições, e nem por isso ficou diminuido perante a opinião publica.

O sr. Antonio Moniz — Sr. presidente, haverá alguma justificativa para a attitude assumida pelo sr. presidente da Republica e da qual resultaram os movimentos revolucionarios que estamos presenciando?

Não vejo, sr. presidente, não obstante s. ex. ter dito na sua recente mensagem ao Congresso que "o cidadão que attingiu o supremo posto de chefe da Nação não póde ter outra aspiração, senão a de ser util á sua patria, honrando-a e servindo-a com todas as energias da sua intelligencia e todas as dedicações de seu espirito, promovendo o melhor futuro para os seus compatriotas", o que toda a Nação sentiu foi que o nobre presidente da Republica, ao assumir o governo, desfraldou como programma a bandeira da vingança odienta.

De facto, sr. presidente, de odios e de vinganças tem sido a politica do actual presidente da Republica.

Qual porém a causa desse grave erro commettido pelo nobre chefe da Nação?

Só ha uma unica apontada: a campanha presidencial.

O sr. Arthur Bernardes despeitou-se pelo facto da sua candidatura ter soffrido a mais vehemente opposição da parte de um grande grupo dos seus concidadãos.

Entretanto, sr. presidente, isso jámais constituiria motivo para que s. ex. enveredasse por um caminho tão tortuoso.

Sobre o assumpto tive ensejo de dizer desta tribuna, quando pela primeira vez discuti o caso bahiano, que constitue um dos graves crimes commettidos pelo actual governo, as seguintes palavras que peço permissão ao Senado para ler:

"O combate a cargos de eleição popular dos povos. O contrario é que depular é um facto normalissimo não veria nos causar profunde descontentamento, profunda apprehensão, porquanto a falta de interesse do povo pela escolha daquelles que têm de dirigir os seus destinos é a maior revelação de septicismo, um dos peiores males que affectam os organismos sociaes é caminho de dissolução.

Em todos os paizes civilizados, os candidatos a taes cargos são sempre victimas de aggressões acerbas. Não nego que o combate soffrido pelo illustre sr. Arthur Bernardes foi intenso, vehemente, violento mesmo; mas se s. ex. dirigisse os olhos para a vida dos outros povos haveria de ver que ali as coisas não se passam de modo diverso.

Os Estados Unidos, onde buscamos as nossas instituições, onde a toda a hora e a todo o momento vamos buscar elementos para interpretal-as, os pleitos eleitoraes, principalmente os presidenciaes, são sempre assaz renhidos. Os candidatos levam por longo tempo passando pelas ruas da amargura! Fundam-se jornaes unicamente para insultal-os, para calumnial-os, para deprimil-os aos olhos da opinião. Entretanto, o vencedor não leva para o governo despeitos, apaixonamentos e odios, nem desejos de vingança, ou se os leva, jámais os manifesta.

Duvido que se apresente um só exemplo na historia da grande Republica Americana de um governo perturbar a politica de uma unidade da Federação unicamente porque no pleito presidencial essa unidade deu preferencia ao seu competidor.

Assim, porém, não procedeu o sr. Arthur Bernardes. Ao contrario. Sua primacial preoccupação foi vingar-se dos seus adversarios no pleito. Até na escolha de ministros revelou esses pequeninos intuitos. A Reacção Republicana precisava ser castigada. Impunes não poderiam ficar Nilo, Seabra, Borges de Medeiros, Irineu Machado, Edmundo Bittencourt.

Assim é, sr. presidente, que s. ex., ao assumir o governo, manteve o estado de sitio, sem que a nação estivesse mais sob a acção de conflagração alguma. Não obstante, sr. presidente, existia no Senado um projecto levantando o sitio. S. ex. fez questão com os seus amigos para que este projecto não tivesse andamento. Conservou presos varios militares por crime politico, sem que contra os mesmos houvesse processo, em virtude dos quaes tivessem sido denunciados.

Interveiu, sr. presidente, no Estado do Rio de Janeiro, para depôr um governador eleito reconhecido e empossado, em favor do qual militava uma ordem de "habeas-corpus".

O sr. Joaquim Moreira — Não apoiado. Historia mal contada.

O sr. Antonio Muniz — Interveiu na Bahia, sr. presidente, para, pelas armas, collocar no posto de chefe do Poder Executivo um cidadão derrotado nas urnas...

O sr. Pedro Lago — Não apoiado.

O sr. Antonio Muniz — ... e não foi reconhecido legalmente.

O sr. Pedro Lago — Não apoiado.

O sr. Bueno Brandão — Derrotado por quem?

O sr. Antonio Muniz — Pelo povo.

O sr. Bueno Brandão — Mas qual foi o candidato eleito, então?

O sr. Antonio Muniz — Foi o dr. Arlindo Leoni, candidato, que além de ter sido derrotado nas urnas, como não podia deixar de sel-o, desde que s. ex. nunca militou na politica do Estado da Bahia, e só podia, em tal caso, ser eleito se tivesse obtido o apoio unanime dos seus concidadãos.

O sr. Pedro Lago — Bastava ter, como teve, o apoio da maioria do eleitorado.

O sr. Bueno Brandão — Mas, quem indicou o candidato Calmon?

O sr. Antonio Muniz — Foi o dr. Arthur Bernardes, foi obra exclusivamente do sr. presidente da Republica.

O sr. Pedro Lago — Isso vae ser uma historia muito curiosa.

O sr. Bueno Brandão — O sr. Seabra nunca foi pela candidatura do sr. Góes Calmon.

O sr. Antonio Muniz — O sr. Seabra apresentou-a, quando suppoz que a candidatura do sr. Góes Calmon era uma candidatura de conciliação; mas, desde que s. ex. verificou que assim não era, abandonou e depois foi mantida pelo sr. presidente da Republica.

V. ex. sabe perfeitamente que a candidatura do sr. Góes Calmon só ficou devidamente assentada oito mezes depois de ter sido ella lembrada pelo sr. José Joaquim Seabra, quando o sr. presidente da Republica resolveu adoptal-a.

O sr. Bueno Brandão — Eu não sabia isso, sabia que os politicos bahianos tinham adoptado a candidatura do sr. Góes Calmon.

O sr. Antonio Muniz — Fica v. ex. sabendo.

O sr. Bueno Brandão — Agradeço a v. ex. essa lição de historia politica.

O sr. Antonio Muniz — Essa candidatura só ficou definitivamente assentada depois que mereceu o "placet", do sr. presidente da Republica.

Mas, sr. presidente, como ia dizendo, o sr. Góes Calmon, além de não ter sido eleito nem reconhecido legalmente, era legal e moralmente inelegivel.

O sr. Bueno Brandão — Moralmente por que?

O sr. Antonio Muniz — V. ex. vae concordar commigo, quando souber que o sr. Góes Calmon era presidente do Banco Economico da Bahia, quando a sua candidatura foi levantada. O Banco Economico da Bahia tinha um contrato vultuoso com o governo do Estado em virtude do qual a Directoria das Rendas recolhe diariamente no Banco Economico a decima parte da sua receita bruta e, mais ainda, o imposto destinado ao serviço de emprestimo e amortização.

O sr. Góes Calmon só pediu demissão da Directoria do Banco Economico nas vesperas da sua eleição, fazendo-se, porém, substituir no cargo pelo director secretario.

E sabem vv. exs. quem foi substituir o director? Foi o director secretario, o dr. Jayme Villas Bôas, genro do dr. Góes Calmon.

O sr. Pedro Lago — Isso só dependia dos accionistas.

O sr. Muniz Sodré — Mas v. ex. sabe que um dos maiores accionistas do banco é o sr. Góes Calmon e que os filhos, genros, etc. de s. ex. são tambem accionistas. S. ex. é quem dirige o Banco Economico.

O sr. Joaquim Moreira — Mas o facto de ser accionista não depõe contra a familia.

O sr. Muniz Sodré — Perfeitamente. Mas um cidadão que é presidente de um banco e que tem um contrato muito vultuoso com o Estado...

O sr. Joaquim Moreira — Não quero me envolver nessa questão de familia.

O sr. Muniz Sodré — E quem sabe mesmo se v. ex. não fazia o papel de sogra? (Riso).

O sr. Antonio Muniz — Mas v. ex. ha de concordar commigo quando affirmei que o sr. Góes Calmon era inelegivel legal e materialmente.

O sr. presidente — Está esgotada a hora do expediente.

O sr. Antonio Muniz — Neste caso peço a v. ex. consulte o Senado sobre se me concede cinco minutos de prorogação para terminar o meu discurso, solicitando a v. ex. que me conserve a palavra para o expediente da proxima sessão.

O sr. presidente — Se v. ex. terminar nos cinco minutos, é desnecessario consultar o Senado.

O sr. Antonio Muniz — Além dos factos que acabei de enumerar, comprobatorios da politica erronea seguida pelo sr. presidente da Republica, enumerarei mais a decretação da lei de imprensa — da cognominada lei infame. V. ex. sabe que, quando o sr. Arthur Bernardes assumiu a Presidencia da Republica, o projecto relativo a essa lei já se achava em decomposição nos archivos do Senado.

S. ex. fez com que delles fosse desenterrado e fez questão fechada junto dos seus amigos da Camara e do Senado para que o mesmo projecto fosse convertido em lei.

Por hoje, sr. presidente, eu terminarei. Na proxima sessão occupar-me-ei então das consequencias desta politica odienta posta em pratica pelo sr. Arthur Bernardes.

Respondendo ao discurso proferido pelo illustre representante de Minas eu mostrarei ao mesmo tempo que a responsabilidade do movimento revoltoso que está agitando todo o paiz, cabe exclusivamente ao sr. presidente da Republica. (Muito bem; muito bem.)"

MIRANTE

Ha uma linha de "omnibus" de Villa Isabel ao Largo dos Leões Bem pudera haver outra da Praça da Bandeira ao Jardim Botanico. Outra da Tijuca a Laranjeiras. O publico sente necessidade de vias rapidas para vencer o atravancamento dos morros. Os bondes andam cheios; os "omnibus" andam cheios.

Não sei, entretanto, para quem appellar, afim de que taes vehiculos transportem apenas o numero de passageiros que a sua lotação comporta sentados.

Os bondes trafegam com pessoas nos estribos! E, o que é mais para admirar, nem sempre é por falta de assentos! Como se ha de combater este mão habito do publico? E' preciso uma providencia de qualquer autoridade. O estribo não é logar em que se viaje; e, além de tudo, é logar perigoso.

Quem espera o bonde ás vezes deixa de o mandar parar porque, de longe, o viu bordado de pingentes, e imaginou que são pessoas penduradas por falta de logar. Passa o vehiculo; e, então, quem o espera desespera vendo que leva bancos vasios!

E' preciso dar autoridade ao empregado da Companhia para fazer sentar-se o passageiro; é preciso dar á Policia autoridade para fazer apear o passageiro rebelde que teime em viajar no estribo.

Aos "omnibus" deve ser prohibido receber mais de 6 passageiros além dos que viajam sentados; e, desses, nenhum poderá ir em pé na plataforma.

Nos trens a lotação deve ser rigorosamente attendida. Já que nas bilheterias se não póde limitar a venda de bilhetes, mesmo porque ha "passes" e "assignaturas", sirvam as "borboletas" para a contagem do numero de passageiros destinados a cada trem, de accordo com a sua formação.

As multidões não têm disciplina. Intervenha, pois, a autoridade com maneiras suasorias para regular os seus movimentos.

Além da calamitosa série de accidentes que a impericia e a impunidade de automobilistas diariamente produz, ha os desastres resultantes de "omnibus" transbordantes, bondes com pingentes, e trens de suburbios com a lotação excedida. Não póde caber ao presidente da Republica a correcção destes males. A outros funccionarios cumpre regularizar o serviço de transporte de passageiros, garantindo commodidade e evitando desastres.

*
* *

Ha mezes, em sessão da Academia Nacional de Medicina, o illustre Professor Dr. Alfredo Nascimento levantou-se para clamar contra o perigo da hydrophobia que se alastra pela cidade infestada de cães vagabundos.

O Prefeito Municipal parece que advinhou ou alguem lhe disse o que se passou na sessão academica. E como pensará o leitor que S. Ex. resolveu para diminuir o numero de cães vagabundos? Pensará que mandou activar o serviço de apanha e extincção de cães vagabundos pelas ruas da Cidade? Pois enganou-se.

S. ex. ou Sua Eminencia mandou recommendar aos lançadores do Imposto Predial que simultaneamente relacionem os cães de propriedade dos moradores das casas, e exijam a respectiva matricula!

Em vez de mandar exterminar os cães sem dono, mandou cobrar taxa de matricula dos cães com dono! Esplendido!

Dinheiro. O que Sua Eminencia quer é dinheiro.

A matricula não é novidade nenhuma; é lei de 1903; mas applicada, agora, para remover os perigos da hydrophobia é irrisorio. Bem possivelmente augmentará o numero dos vagabundos propagadores do terrivel mal, porque muita gente ha de pôr na rua todos os cães de utilidade duvidosa antes que appareçam os Srs. lançadores, empunhando penna e caderno para arrolarem os totós caseiros de todas as raças e tamanhos.

R.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

As operações em Matto Grosso

[illegible]

Afim de reforçar aquellas forças, seguiram desta capital e do Rio Grande do Sul, alguns contingentes das unidades do Exercito, bem como [illegible]

O major Bertholdo Klinger

[illegible]

O major Bertholdo Klinger que commandava em Matto Grosso um grupo de artilharia mixta, acaba de ser investido, pelo general Malan, no commando de uma grande força de cavallaria [illegible]

[illegible]

UM DEPOIMENTO

Depoz hontem no processo a que respondem o tenente-coronel Manoel Martins Ferreira e outros officiaes, o 1º tenente Aguinaldo José de Senna Campos.

VIERAM DO PARANA'

Apresentaram-se ao chefe do Departamento da Guerra, por terem vindo do Paraná, o tenente-coronel Alberto Lopes, da Policia da Bahia e o 1º tenente piloto aviador Bento Ribeiro.

O CONSELHO DO CAPITÃO TOLENTINO

Reune-se no dia 26 o Conselho de Justiça a que responde o capitão Olyntho Tolentino de Freitas Marques.

São juizes o tenente-coronel Julio Gonçalves de Azevedo, o major medico Rabello Pestana e os capitães Plinio Paulino de Oliveira e Pericles Ferraz.

A CAIXA DE PECULIOS DA A. DOS E. NO COMMERCIO

Esta Associação faz hoje uma publicação na secção competente, referente á Caixa de Peculios, para a qual chamamos a attenção dos interessados, que são todos os que trabalham no commercio desta Capital.

OS CURSOS DE ALTA CULTURA

Consoante o entendimento havido entre os reitores das Universidades de Paris e do Rio de Janeiro, devem ser iniciados em julho proximo os cursos do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura, relativos ao anno corrente.

Realizarão conferencias sob o patrocinio da nossa Universidade, nesta cidade, os srs. professores Paul Janet, membro do Instituto de França, professor na Sorbonna e director da Escola de Electricidade; Marchoux, professor no Instituto Pasteur de Paris; Germain Martin, professor da Faculdade de Direito de Paris e George Dumas, professor de psychologia experimental na Sorbonna.

O ANNIVERSARIO DE CHRISTIANO OTTONI

COMO FOI FESTEJADA ESSA DATA NO PATRONATO DO SERRO

Na cidade do Serro, Minas Geraes, berço da familia Ottoni, foi commemorado o 114º anniversario do nascimento de Christiano Ottoni.

Para isso houve uma sessão solemne no Patronato Agricola Casa dos Ottoni, a que assistiram as autoridades locaes e pessoas gradas.

Foram distribuidos seis premios de 100$000, instituidos pelo dr. Julio Benedicto Ottoni, em favor dos educandos daquelle estabelecimento de ensino.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL NA SUISSA

A Liga do Commercio foi informada pela legação da Suissa no Brasil de que se realizará em Basiléa, de 1º de julho a 15 de setembro, sob o patrocinio do presidente da Confederação Suissa, uma Exposição Internacional de Navegação Fluvial e de Exploração das Forças Hydraulicas, estando convidadas para tomar parte no mesmo certamen todas as firmas, sociedades, associações, etc. que se interessarem pelo assumpto.

UM CASAMENTO NO CONSULADO DO MEXICO

UMA TIPLE QUE DEIXA A COMPANHIA RIVAS CACHO

Pela primeira vez, em nossa Capital, realizou-se, hontem, um casamento de mexicanos, sob o regimen das leis de seu paiz.

O affecto que a uma das actrizes da Companhia Lupe Rivas Cacho, cunhada dessa graciosa e intelligente *tiple mexicana*, dedica um rico agricultor do Mexico, o sr. Luiz Cuesta Gallardo, deu ensejo a esse acto, que se realizou no Consulado Mexicano, presidido pelo consul sr. Octavio Reys Espindola.

Foram os noivos o sr. Luiz Cuesta Gallardo e senhorita Carmen Arozamena, paranymphados pela senhora Lupe Rivas Cacho e srs. Pompin Iglesias, Ignacio Moteos, Rafael Alsina e Eduardo Arozamena, todos elementos da Companhia Typica Mexicana.

Pelo sr. Reys Espindola foi offerecida uma taça de *champagne* aos presentes.

A sra. Carmen Arozamena, que tem 15 annos de edade, desligou-se da Companhia Rivas Cacho e, em companhia de seu esposo, embarcará, brevemente, para sua patria, depois de passar alguns dias em São Paulo.

O Direito e o Foro

Sessões e audiencias a realizarem-se amanhã:

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão, ás 12 1|2 horas, e audiencia do juiz semanario, ás 14 horas e meia.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Segunda Camara (Civel) — Sessão, ás 13 1|2 horas, e, antes, a audiencia do juiz semanario.

JUIZO FEDERAL

Primeira e Segunda Varas — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZES DE DIREITO

Primeira e Terceira Varas Civeis — A's 13 horas.

Segunda Vara Civel — Audiencia, ás 13 1|2 horas.

PRETORIA CIVEIS

Quarta — Audiencia, ás 13 horas.
Quinta — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summarios — Benedicto Dias de Menezes, incurso no art. 267, e Bedozindo Perez, incurso no art. 18 do decreto numero 4.780.

Segunda Vara

Summario — Amador Corrêa, incurso no art. 297 do Codigo Penal.

Terceira Vara

Summarios — Manoel Ribeiro de Souza, incurso no art. 267; Euclydes Augusto Xavier, incurso no art. 267; Marcellino Pires e outro, incursos no art. 278; Zeferino Martinez, incurso no art. 267; Manoel Dias, incurso no art. 267, e Luiz Henrique, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Quarta Vara

Summario — Leopoldo Bernardo Santos, incurso no art. 308, n. 5, do Codigo Penal.

Quinta Vara

Summarios — Collatino Pires da Silva e outro, incursos no art. 338, e Ruben Pereira da Fonseca, incurso no artigo 267 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Francisco Gomes da Cunha Oliveira, incurso no art. 331, e Guilherme Francisco Machado, incurso no art. 338 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Albino Francisco Martins, incurso no art. 267, e Arnaldo dos Santos Nogueira, incurso no art. 331 do Codigo Penal.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Na Quarta Vara Civel, ás 13 horas, da fallencia de Gregorio Marques de Sá, que corre juntamente com a de Antonio Marques de Sá, estabelecido que foram á rua Santa Cruz n. 24.

Essas fallencias foram decretadas por sentença de 6 de abril do corrente anno, a requerimento de Marcellino Ferreira Maia, que foi nomeado syndico.

Na Sexta Vara Civel, ás 12 horas, em continuação, da fallencia de Ada M. Mac Laren, estabelecida á rua Visconde do Rio Branco, esquina da Avenida Gomes Freire.

Essa fallencia foi decretada a requerimento de d. Léa Rocha Bard, tendo sido nomeado syndico o credor João Vasquez Alvarez, residente á rua do Rosario numero 115.

JURY

Amanhã, ás 13 horas, reunir-se-á o Tribunal do Jury, sob a presidencia do dr. Edgard Costa.

Está chamado a julgamento o réo Antonio José da Silva, accusado de tentativa de homicidio (art. 294, paragrapho 2º, combinado com o art. 13 do Codigo Penal), por ter em 20 de maio do anno passado, cerca de 23 horas, á rua Benedicto Hypolito, esquina de Marquez de Sapucahy, vibrado em Antonio Coelho Baptista sete facadas, com intenção de matal-o, produzindo-lhe varias lesões, algumas graves.

Tendo sido chamado a julgamento na sessão de 19 deste mez, o réo Antonio José da Silva solicitou o adiamento do seu plenario, por não estar presente o seu advogado.

Assim, é agora chamado a julgamento pela segunda vez.

CHRONICA DO FORO

O DELICTO NÃO E' DA COMPETENCIA DO JURY

Olavo Raymundo Ramos foi denunciado perante o Juizo da 2ª Pretoria Criminal como autor de uma tentativa de morte, em José Vaz Tosta, contra quem deu um tiro, facto occorrido no interior do Moinho Inglez, secção de tecidos Gambôa, em 2 de fevereiro do corrente anno.

Terminado o summario de culpa subiram os autos á conclusão do juiz da 6ª Vara Criminal, dr. Edgard Costa, que por sentença de hontem desclassificou o crime, de tentativa de homicidio para offensas physicas, visto não ter ficado provada a intenção homicida do réo.

Em vista disso, baixaram os autos á Pretoria, por ser o crime da competencia do pretor.

OUTRO DELICTO DESCLASSIFICADO

O juiz da 6ª Vara Criminal, dr. Edgard Costa, desclassificou hontem o delicto imputado ao réo Ulysses de Jesus Heltz do arts. 294 parag. 2º e 806 do Codigo Penal, para o art. 297 do mesmo codigo.

O réo, no dia 7 de novembro do anno passado ás 12 horas, ao dirigir um automovel pela rua Dias da Cruz, atropelou e matou o menor Thurmy Ribeiro.

MAIS UMA FALLENCIA DECRETADA

O juiz da 3ª Vara Civel, a requerimento de Mallet & Hirsch, decretou hontem a fallencia de A. de Moraes Cardoso, estabelecido á rua do Ouvidor n. 16, fixando o seu termo legal a partir do dia 1º de novembro do anno passado.

Mallet & Hirsch são credores do fallido da quantia de 5:409$120, proveniente de diversas duplicatas, vencidas e não pagas.

Foi marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem.

A primeira assembléa de credores está designada para o dia 23 de junho. Ainda não foi nomeado o syndico, tendo o juiz mandado intimar o fallido para dentro em 24 horas apresentar a relação dos seus maiores credores.

PARA EVITAR MAL MAIOR

O dr. Frederico Sussekind deferiu o pedido de concordata feito por A. Dias de Souza, estabelecido á rua do Senado 27, com o negocio de armador estofador. Os concordatarios offereceram pagar 21 °|° de seus creditos em duas prestações, a primeira a 30 dias e a ultima a seis mezes da homologação.

Os credores Sousa Baptista & Cia., D. Rabello & Cia. e Custodio Fernandes & Cia. foram nomeados commissarios dessa concordata preventiva.

FALLENCIA DECRETADA

A requerimento de J. Lobo & Cia., foi decretada hontem, na 5ª Vara Civel, a fallencia de Malaquias A. Gomes, commerciante estabelecido á rua S. João Baptista 8, em Botafogo.

O fallido é devedor ao requerente da importancia de 2:371$800, constante de notas promissorias, vencidas, protestadas e não pagas.

Os credores têm 20 dias para se habilitarem e a assembléa está marcada para o dia 17 de junho.

O dr. Galdino Siqueira nomeou syndico a firma credora.

ARAUJO & MOREIRA PROPUZERAM CONCORDATA

Araujo & Moreira, negociantes estabelecidos á rua Gago Coutinho 38, casa matriz e largo do Machado 54, filial, requereram no juizo da 5ª Vara Civel a convocação de seus credores, afim de lhes propor o pagamento de 22 °|° sobre os seus creditos, em duas prestações, a 180 e 360 dias da data da homologação da concordata.

O juiz deferiu o pedido, e designou o dia 25 de junho para a assembléa dos credores.

Foram nomeados commissarios os credores Pereira Carvalho & Cia., Damazio & Ca. e Corrêa Vasques & Cia.

REUNIÃO DE CREDORES

Sob a presidencia do dr. Duque Estrada, juiz de direito da Quarta Vara Civel, realizou-se hontem, ás 13 horas, a primeira assembléa de credores da fallencia de José Lopes, estabelecido em Quintino Bocayuva, á rua Republica 8.

Feita a chamada dos credores, iniciou-se a reunião, lendo os syndicos o seu relatorio, que, submettido á votação, foi approvado.

Como não houvesse nenhuma proposta de concordata, procedeu-se á eleição do liquidatario, sendo escolhido Giannini Archerinto, ao qual foi marcado o prazo de seis mezes para effectuar a liquidação da massa e a commissão de 10 °|°.

ASSEMBLÉAS TRANSFERIDAS

Foi adiada ante-hontem, na 2ª Vara Civel, para o dia 27 do corrente, a assembléa de credores da fallencia de Romero Jardim & Cia..

— A requerimento do syndico Jayme Schwartz, foi tambem adiada, na 4ª Vara Civel, a assembléa de credores da fallencia de Jayme Fichman.

— Está transferida para o dia 28 do corrente, a assembléa de credores da fallencia de Joaquim Durães da Cruz, que se processa na 5ª Vara Civel, e que se estava marcada para hontem.

FALLENCIA DE CALDAS SANTOS & CIA.

A requerimento de Alfredo Pavageau, credor de Caldas, Santos & Cia., da importancia de 3:669$272, foi decretada pelo juiz da Quinta Vara Civel a fallencia do devedor, que é estabelecido no Becco do Rio 48 (Catete), sendo fixado o termo legal da mesma fallencia de 11 de março deste anno.

O dr. Galdino Siqueira marcou o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designou o dia 13 de junho proximo, ás 13 horas, para a realização da assembléa.

Os fallidos foram intimados a apresentar, em cartorio, a relação de seus maiores credores, afim de ser nomeado o syndico.

FOI ACEITA A CONCORDATA

Perante o Juizo da 2ª Vara Civel, reuniram-se ante-hontem os credores da concordata de Pedro Passos, negociante estabelecido com armazem de madeiras e materiaes de construcção á avenida Suburbana.

Feita a chamada dos credores, e lido o relatorio do syndico, foi o mesmo approvado, e em seguida apresentada uma proposta de concordata extinctiva consistente no pagamento de 21 °|°, em 3 prestações, aos prazos de 8, 16 e 24 mezes.

Como estivesse devidamente apoiada, foram os autos á conclusão do juiz, dr. Sampaio Vianna.

A FALLENCIA SEGUIRA' SEU CURSO NORMAL

O juiz da 2ª Vara Civel, dr. Frederico Sussekind deixou de homologar a concordata offerecida pelo fallido A. Freire, negociante estabelecido á rua General Camara 102, 1º andar, e ordenou que se proseguisse na fallencia, "ex-vi" do art. 109, paragrapho 3º da lei n. 2.024.

OUTRA CONCORDATA HOMOLOGADA

Por sentença de hontem do juiz da 3ª Vara Civel foi homologada a concordata proposta por Simões & Silva a seus credores e aceita em assembléa dos mesmos.

Simões & Silva propuzeram pagar aos seus credores 30 °|°, em tres prestações de 10 °|° cada uma, a 4, 8 e 12 mezes da data da respectiva sentença.

EXPEDIENTE

OS ACONTECIMENTOS DE JULHO DE 1924 NO EXTREMO NORTE

Um conflicto de jurisdicção julgado improcedente

Na sua sessão de hontem, occupou-se o Supremo Tribunal Federal do conflicto de jurisdicção negativo, em que é suscitante o Juizo Federal do Amazonas e suscitado o Juizo Federal do Pará.

Entendendo o juiz seccional do Estado do Amazonas que o movimento subversivo da ordem, ali occorrido em julho do anno passado, tinha relação directa com os successos de Obidos, Santarem e Belem, desenrolados mais ou menos na mesma epoca, julgou-se incompetente para processar os individuos implicados naquella sedição e remetteu os autos do inquerito ao seu collega da secção do Pará.

Mandando dar vista dos autos ao dr. procurador seccional e tendo este opinado pela incompetencia do Juizo da sua Secção, porém que foi adoptado pelo dr. Luiz Estevão de Oliveira, juiz federal no Pará, voltaram os autos ao juiz federal do Amazonas, que suscitou, então, o conflicto de jurisdicção, para o Supremo Tribunal Federal.

Fôra designado para relator do feito o ministro Guimarães Natal, que, depois de ter mandado ouvir o juiz suscitado, cuja resposta é clara, longa e cheia de argumentos, deu vista ao dr. procurador geral que em longo parecer opinou pela improcedencia do conflicto de jurisdicção, e, em consequencia, pela competencia do Juizo Federal do Amazonas para processar e julgar os implicados no movimento subversivo da ordem, occorrido em Manáos, em dias de julho do anno passado.

O ministro relator leu não só o officio do juiz suscitante do conflicto, como as informações telegraphicas prestadas ao Tribunal pelo juiz federal do Pará, e o parecer do ministro procurador geral.

Não existindo nos inqueritos procedidos para apurar as responsabilidades dos individuos envolvidos nos movimentos occorridos em Belem Obidos e Santarem (Pará) nenhuma prova de que tivesse havido concerto ou entendimento entre elles e os revoltosos do Amazonas, não havendo, portanto, connexão nem prevenção de jurisdicção, que determinem a competencia do Juizo Federal do Pará para conhecer dos factos deliberativos desenrolados no Estado do Amazonas, contemporaneos embora aos do Pará, entendia o ministro Guimarães Natal, de conformidade com o parecer do ministro procurador geral, que qualificou de claro, minucioso e bem documentado, e com as informações do juiz suscitado, não proceder o conflicto de jurisdicção, devendo ser declarado competente o juiz federal do Amazonas para conhecer dos factos occorridos no territorio daquelle Estado.

De accordo com o relator votaram todos os ministros presentes.

A PEDIDOS

O COMBATE Á PESTE BRANCA

O que tem obtido no Hospital de Cascadura o Dr. Almeida Magalhães--O processo desse illustre clinico

O combate á peste branca, a terrivel tuberculose pulmonar, sempre a primeira nas estatisticas da lethalidade, vae-se fazendo, no Brasil e, principalmente nesta Capital, de maneira efficiente, com uma methodização e uma segurança perfeitamente assente nas mais modernas theorias scientificas.

Os dispensarios de tuberculose, as visitas domiciliares executadas por visitadoras e enfermeiras da Saude Publica, começam a produzir os seus salutares effeitos. Enfermos e individuos predispostos a contrair o mal correm aos dispensarios ou recebem aquellas enviadas do governo, ouvindo e aceitando-lhes os conselhos e ingerindo os medicamentos, com a confiança que deixam na alma de todos nós as palavras de doce suggestão e carinho.

Acompanhando com interesse o combate á peste branca, quizemos ouvir um especialista no assumpto, e assim fomos procurar o Dr. Almeida Magalhães, que, fugindo a controversias theoricas e inuteis, nos forneceu, documentadamente factos concretizados em observações tomadas no seu serviço do hospital de tuberculosos de Cascadura. O dr. Almeida Magalhães fez-nos ver **que não emprega um remedio para todos os casos de tuberculose, e sim um conjuncto de meios therapeuticos, em que, ao lado do recommendado tratamento hygienico-dietetico, figuram o iodo, calcio, arsenico, sôro e inhalações.**

Segundo as notas do nosso entrevistado, os doentes de suas observações I e II, que obedecem ao seu regimen, continuam sem tosse, sem expectoração, sem bacillos, e augmentam de peso dia a dia. Actualmente, aquella apresenta apenas rudeza da respiração nos apices, e esta enfraquecimento do murmurio respiratorio. A da observação III pediu alta em 15 de abril, conservando o estado anterior, sem febre, sem tosse, sem expectoração, sem bacillos e augmento de quatro kilos no peso. As duas observadas IV e V continuam com temperatura de 37°,2, no maximo, menos tosse, pouca expectoração e estado geral cada vez melhor.

Das novas observações fornecidas pelo illustre clinico, publicaremos as de ns. XII, XIV, XX e XXI, por serem differentes em seus detalhes.

Observação XII — Inscripções . . 12.570, leito 22 J. S., 50 an., etc. — Entrou em 14 de novembro de 1923, com febre 38°,6; peso, 53 kilos; muita tosse, expectoração abundante e fortemente bacillifera; voz rouca. Diz estar doente ha dois mezes e não ter parentes tuberculosos.

P. D. — Estertores subcrepitantes, finos, no lobo superior.

P. E. — Respiração rude no apice. Diag. — Tab. fibro-caseosa do pulmão direito e broncho-pneumonica do esquerdo. Trat. — calcio-adrenalina.

Diversas vezes accessos congestivos das lesões, com escarros hemopticos; temp. a 38° e dores intercostaes, que só cediam com capsulas de eryogenina-phenacetina-cafeina. Em fevereiro de 1925, as lesões tinham melhorado, a temperatura mantinha-se entre 36 e 36°,9, mas a tosse persistia, se bem que com pouca expectoração. Em 17 desse mez principiou as inhalações de "Diadol". Nas quatro primeiras, a temperatura elevou-se a 37°,2, para, em seguida, cair a 36°,5, no maximo. Depois de 16 inhalações a tosse desappareceu e a expectoração tornou-se minima. Em 8 de março o exame do escarro foi "negativo". Tendo reapparecido, em fins de março um pouco de tosse, recomeçou as inhalações de dois em dois dias.

Em 19 de abril tosse raramente, não expectora mais; a temperatura continua a manter-se a 36°. Não se ouvem mais estertores, nem rudeza da respiração. Peso, nesta data: 57k.200 augmento de 4k.200. Apenas persiste a paresia das cordas vocaes.

Observ. XIV — Leito 24 — Inscripção 11.853 — Phil. A., 45 an., etc. entrou em 13 de fevereiro de 1924, com temp. 38, peso 41 k., muita tosse, expectoração abundante, voz rouca, asthenia geral, inappetencia.

P. D. — Estertores subcrepitantes lobo superior. — P. E. — Nas mesmas condições. — Diagn. — Tub. fibro-caseosa bilateral. — Exame do lyrynge, em março de 924; ulceração das cordas vocaes.

Em abril do mesmo anno, hemoptyse. — Trat. hygieno-diatetico, iodo-arsenico, calcio adrenalina, sôro.

Em fevereiro de 1925 apresentava francas melhoras com poucos bacillos nos escarros, pouca tosse pela manhã, temp. 37°,2, á tarde.

No dia 27-2-925 continuou o mesmo tratamento e mais as inhalações do "Diadol". Nas primeiras inhalações manteve-se entre 36°,6 e 37°,4; mas, depois da decima quinta, caiu a 36°,4, a tosse diminuiu e o escarro muco-purulento desappareceu. Depois de 30 inhalações começou a fazel-as de dois em dois dias. Actualmente não tosse, não expectora, não tem mais bacillos; temp. normal e peso, 44k,200 (augmento de quasi 4 kilos). Apenas se queixa de ter a voz rouca, nada mais sentindo e quer alta do hospital.

Observ. XX — Leito 19 — Inscripção 12.885 — A. S., 27 an. Inicio ha seis mezes, por hemoptyse, tosse, febre de 38°,6, fraqueza e escarros muco-purulentos com numerosos bacillos. Entrou para o meu serviço em 20-2-925 com matidez do lobo superior esquerdo, murmurio quasi desapparecido e estertores sub-crepitantes finos, expectoração muco-purulenta abundante, febre 38.° a 39.°. Tuberculose broncho-pneumonica diffusa do lobo superior esquerdo. Tratamento hygieno-dietetico, iodo-arsenico, calcio e "Diadol". Depois de 24 inhalações melhoras accentuadas: sub-matidez no ponto lezado, febre 37.2, alguns estertores crepitantes e murmurio quasi normal. Em 2 de abril, tendo tomado 40 inhalações e continuado a submetter-se ao tratamento prescripto, apresentava: sonoridade normal, temperatura, 36.°, bom appetite. Augmentou 3 kilos, não tosse, nem expectora mais, dorme bem. Pediu alta no dia 9, por se julgar curada. Signaes esthetacusticos desapparecidos.

Observ. XXI. — B. S., 20 an. — Veio ao consultorio, em 17-3-925, por ter voltado a tosse, e dôr na parte superior do hemithorax direito, hemoptyse, expectoração muco-purulenta, pela manhã e pequena elevação de temperatura á tarde. E' uma antiga doente tratada no Hospital, ha quasi dois annos, e que teve alta, em via de cura clinica, e, sendo, na mesma data inspeccionada por medicos da Saude Publica foi considerada em condições de reassumir as suas funcções na repartição federal em que trabalha. Feito o exame clinico, foi diagnosticado — pequeno fóco de broncho-pneumonia, provavelmente tuberculosa (não foi feito o exame do escarro). Após o tratamento: repouso, alimentação apropriada e cuidados hygienicos, voltou passados quinze dias quasi no mesmo estado. Accrescentadas as inhalações, e, 20 dias depois, não havia mais dôres, nem expectoração. A 17 do corrente reassumiu o seu trabalho".

(Transcripto da "A Vanguarda", de 11-5-1925).

Consultorio do dr. Almeida Magalhães: rua Assembléa, 14 — Das 8 ás 11 horas da manhã.

O CASO CATHARINENSE

UMA NOVA ALLIANÇA

Um jornal suspenso?

As noticias chegadas ultimamente de Santa Catharina não são muito tranquillizadoras.

O governo do sr. Pereira de Oliveira, que tantas esperanças e confiança inspirava aos catharinenses, pelo seu criterio e apregoada tolerancia, começa a despertar as primeiras desillusões.

Ao assumir, definitivamente, o governo em outubro do anno passado, o actual governador, que já se achava exercendo o cargo desde maio do mesmo anno, fez publicar no orgão official, algumas intempestivas e pomposas notas, nas quaes se assegurava a todos os cidadãos e á imprensa do Estado, o direito de analyse e de critica aos actos do novo governo.

Foi, portanto, grande o desapontamento da opinião catharinense, quando o governo estadual mandou suspender a publicação do jornal "O Diario" da cidade de Tijucas, de propriedade do brilhante advogado dr. João Bayer, prefeito da cidade, que vinha combatendo a politica e a administração do actual governador.

Em Tubarão, o semanario "A Imprensa" ataca a intolerancia do governo estadual, no caso politico do municipio de Biguassú e noticia a formação de um novo partido no Estado e uma grande agitação que começa a lavrar devido ao complicado problema da successão governamental.

Aqui fala-se tambem na formação de um forte bloco de apoio ao eminente senador Lauro Müller, com o fim de investil-o da suprema chefia da politica catharinense, com o afastamento do coronel Pereira e Oliveira, que não tem demonstrado capacidade para dirigil-a.

Esse blóco apoiará a eleição do digno senador Schimidt ao governo do Estado, contra a projectada reeleição do coronel Oliveira.

Póde ser dado como certo, que se diz farão parte do referido blóco os srs. senadores Lauro Müller, Vidal Ramos e Felippe Schmidt, Thiago da Fonseca, Durval Melchiades, drs. Chrispim Mira, Tavares Sobrinho, Nereu Ramos, Fulvio Aducci, João Pinho e outros elementos de valor.

O sr. Pereira de Oliveira, porém, para melhor se defender do referido blóco, já entregou com muita habilidade a solução do problema da successão, ao eminente dr. Arthur Bernardes, conforme se deprehende da ultima nota do orgão official "O Tempo".

Affirma-se que o blóco do sr. Lauro Müller, só tomará attitude depois de escolhido o futuro presidente da Republica.

Quem vencerá?

Rio, 23 — 5 — 925.

L. de Castro.

RECREIO — MINAS

E' com realizações concretas e não em columnas de "jornalecos" mal redigidos e desvirtuados do seu dever, que se firma o valor de quem o tem e o merece. Tambem é bem verdade não ser com casas de tavolagem e nem tão pouco com... , que se obtém este valor e este tão decantado merito!!!

Neste solido alicerce (na opinião do padre "chaleira", a quem o redactor do jornaleco recorre, quando se encontra em aperturas, em vista do seu fraco valor literario), tem se edificado fortunas, que são hoje por elle cantadas em prosa e verso!!!

O "farolento padre chaleira" tomou o pião á unha; ficou "azul" com os meus artigos contra os seus parochianos do "panno verde"..

Não esconde em seus escriptos, conselhos e pensamentos o seu rancor contra os denunciantes do canceroso jogo em Recreio.

Meu santo padre, tenho nojo dos teus escriptos, por serem de uma bajulação e de uma hypocrisia irritante! Pertences áquelles que se curvam e que de tudo se esquecem deante das conveniencias do ouro!!!

Por hoje basta: Zopelin aterrará em seu "angar", municiado e prompto a evoluir em defesa da moral recreiense e a combater a jogatina, sempre que preciso fôr.

Zopelin.

AGRADECIMENTO

AO DR. RAUL PITANGA SANTOS

E' do meu dever agradecer-lhe o tratamento que acaba de fazer-me restituindo-me a saude.

E' o caso que, soffrendo ha annos de terriveis ataques de hemorrhoides e a conselho do meu medico, dr. Sylvio Muniz, submetti-me ao seu tratamento sem operação; hoje encontro-me restabelecido de tão penoso mal, cumprindo um dever em fazer-lhe esta em prova de minha eterna gratidão.

Do seu sincero amigo e cr., Raymundo Nonnato de Mattos Pereira.

Concurso da "Sul-America"

Havendo varios artistas solicitado a modificação da letra C. nas bases do concurso de illustrações aberto pela Companhia "Sul-America", no sentido de ser permittida a apresentação não só de desenhos em preto e branco, mas tambem em côres, a Companhia resolveu alterar a mencionada letra da seguinte maneira:

C) Os desenhos, que devem ter a dimensão de 0,62 x 0,40, poderão ser feitos em preto e branco, ou em côres.

A Directoria.

MOÇA

De educação, orphã, sabendo bordar e costurar, offerece-se para casa de familia. Foi educada em casa religiosa. Deseja pequeno ordenado, porém, bom tratamento. Carta para o escriptorio deste jornal a M.

AVISOS E DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

EDIFICIOS PROPRIOS: AVENIDA RIO BRANCO 118 E 120 — RUA GONÇALVES DIAS 40

Peculio de 5:000$000

CONVITE PARA INSCRIPÇÃO

Existindo nesta associação uma Caixa de Peculios, que habilita o socio nella inscripto a legar um peculio de 5:000$000, lembro aos consocios de 21 a 50 annos a conveniencia de se filiarem com urgencia á referida Caixa. A todos que trabalham no commercio e quizerem pertencer á Caixa de Peculios, se não são socios da associação devem-se fazer propôr. Sendo, como é, a edade maxima para ser membro da Caixa, 50 annos, os que estão se approximando dos 50 não devem demorar em se inscrever na associação e, em acto continuo, na referida Caixa. Na secretaria da associação, das 8 ás 20 horas, serão prestadas aos interessados que solicitarem todas as informações a respeito.

Raul Villar, 1.º secretario.

CLUB MILITAR

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convocação unica

Em nome do exmo. sr. marechal presidente e de accordo com o artigo 29 e seu paragrapho, convido os senhores socios deste club a se reunirem em sessão de Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se na proxima quinta-feira, 28 do corrente, ás 20 horas, para eleição da Directoria e Conselho Fiscal que devem dirigir os destinos do Club Militar, durante o periodo de 1925-1926.

Secretaria do Club Militar, 24 de maio de 1925.

Major Palimercio Rezende, Director-secretario

CAIXA BENEFICENTE DO CLUB NAVAL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Segunda e ultima convocação

De ordem do sr. presidente e de accordo com o art. 29 do Regimento em vigor, convido os srs. socios desta Caixa Beneficente, para se reunirem em assembléa geral, na sala das sessões do Club Naval, no dia 28 do mez corrente, ás 20 horas, para se proceder a eleição da directoria e representantes da Caixa no Conselho Director para o biennio de 1925-1927.

Secretaria da Caixa Beneficente do Club Naval, 23 de maio de 1925.

O secretario, Zenithilde Magno de Carvalho.

AVISO

Tendo chegado ao nosso conhecimento que um individuo prevalecendo-se do nome da nossa casa e acompanhado de um stock de mercadorias do nosso ramo, marcadas com falsas etiquetas do "PARC ROYAL", tem percorrido e feito negocios em varias zonas do Estado de Minas, dizendo-se nosso representante, vimos trazer ao conhecimento dos nossos freguezes, prejudicados por esse embuste, que já ha algum tempo não temos viajante algum no Estado de Minas, quer como representante desta matriz, quer em representação das nossas filiaes de Bello Horizonte ou Juiz de Fóra.

VASCO ORTIGÃO & Cia.
Proprietarios do "PARC ROYAL".

AO PUBLICO E AOS MEUS AMIGOS

Tendo chegado ao meu conhecimento que J. Ferraz & C. avisaram os negociantes da zona em que viajo que deixei de ser seu representante, venho declarar que em carta que dirigi á referida firma, em 24 de março p. p. "despedi-me espontaneamente" da sua representação, "sem nenhuma falta que possa de leve sequer ferir a minha honradez".

Devo esta explicação particularmente aos meus velhos amigos para que saibam que não "fui dispensado", evitando, assim, que fique em jogo a minha hombridade.

Victoria, 10 de maio de 1925.

João José Duarte.

Centro Industrial de Fiação e Tecelagem de Algodão

RUA CANDELARIA, 81 (1.º and.)

Assembléa geral ordinaria

Os srs. associados são convidados para se reunirem em assembléa geral ordinaria, na quinta-feira, 28 de maio do corrente anno, ás 2 horas da tarde, na séde do Centro, á rua Candelaria, 81, 1.º andar, na qual será apresentado o Relatorio da Directoria e Parecer do Conselho Fiscal. Balanços e Contas relativas ao anno de 1924 e eleição dos Membros da Directoria e Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1925. — A Directoria.

INSTITUTO TECHNICO NAVAL

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

2.ª e ultima convocação

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios deste instituto, a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria no dia 28 do corrente, ás 17 horas e trinta minutos, para eleição da Directoria do Instituto Technico Naval e representantes do Instituto no Conselho Director, para o biennio de 1925-1927.

Secretario do Instituto Technico Naval, 23 de maio de 1925.

Paulo Penido
1.º secretario

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

PROGRAMMA DO "RADIO-CLUB"

Praia Vermelha (S. P. E.) estação da Repartição Geral dos Telegraphos, com onda de 460 metros, irradiará, hoje e amanhã, os seguintes programmas do "Radio Club do Brasil":

— Hoje — Das 13 às 13.30 e das 19 às 20.50 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alfons Ungerer; às 14.30, irradiação, extra, do Theatro João Caetano, da matinée da Companhia Lombardo Caramba (recita de despedida).

— Amanhã — A's 12 horas, abertura das bolsas do café, assucar, algodão, e cotações cambiaes; às 16 horas, previsão do tempo e serviço de informações da "Agencia Americana"; das 16 às 17 horas, irradiação de discos; às 17 horas, encerramento das bolsas de café, assucar, algodão, e cotações cambiaes;

— das 19 às 19.50 — Concerto da orchestra do Hotel Central, movimento commercial do dia, noticias telegraphicas, previsão do tempo e notas de interesse geral.

— Esses programmas podem ser ouvidos, de alto-falante, no largo do Machado.

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO (ONDA 400 METROS)

AMANHÃ

A's 12 horas e 15 minutos — "Jornal do Meio-Dia" (Noticiario da R. Sociedade, para o interior do Brasil).

A's 17 horas — Musica leve pela orchestra da Radio Sociedade — "Quarto de Hora Infantil pela "Tia Joanna" — "Jornal da Tarde" (Noticiario de interesse geral).

A's 20 horas e 30 minutos — Noticias — Notas de sciencia — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco — Concerto vocal e instrumental, especialmente organizado para commemorar a data nacional da Republica Argentina.

CONCERTO

Primeira parte:

1 — Hymno Nacional Argentino — Orchestra da Radio Sociedade.

2 — Verardini — "Viva la Patria" — Marcha — Orchestra da R. S.

3 — Fr. Paya — "No Llores" — Tonadas criollas — Orchestra da Radio Sociedade.

4 Fr. Paya — Besame — Orchestra da Radio Sociedade.

5 — Tavares — "Ay! Ay! Ay!" — Canto — Sr. Guidi.

6 — Moreno — "Alma de Dios" — Canto — Sr. Guidi.

Segunda parte:

1 — Pericon de Maria — Dansa Criollas — Orchestra da Radio Sociedade.

2 — San Fiorenzo — Lima — Canto — Sr. Manoel Constantino Gomes Ribeiro.

3 — Mascagni — Serenata — Canto — Sr. Manoel Constantino G. Ribeiro.

4 — Puccini — "Tosca" — Fantasia — Orchestra da R. S.

5 — Puccini — "Fanciulla del West" — Canto — Sr. Guidi.

6 — Hymno Nacional — Orchestra da R. S.

Nota — Num dos intervallos deste programma o dr. Faustino Esposel, professor da Faculdade de Medicina, fará sua 2ª conferencia no "studio" da Radio Sociedade, sobre o thema — "Porque se fica maluco".

RADIVERSAS

ESCOLA DE CANTO DO THEATRO MUNICIPAL

O programma de terça-feira, 26, será irradiado pelo "Radio-Club"

E' o seguinte o programma da "Escola de Canto do Theatro Municipal" e que o Radio Club do Brasil irradiará na proxima terça-feira, 26 do corrente:

Primeira parte — 1) Donizzetti — "Favorita", côro e solos, srs. Ignacio Guimarães e José Vasques; 2) *a* — Meyerbeer — "Africana"; *b* — Verdi — "Favorita", pela senhorita Elsy Alvarenga; 3) Donizzetti — "Favorita", côro e sôlo pela senhorita Tina Vitta; 4) Donizzetti — "Favorita", duo pela sra. Dolores Belchior e sr. Nascimento Filho; 5) *a* — Ponchielli — "Gioconda", aria; *b* — Mozart — "Nozze de figaro", aria pelo sr. Ignacio Guimarães; 6) Verdi — "Falstaff", côro e sôlo pela sra. Marianna A. de Souza; 7) Verdi — "Dom Carlos", grande aria pelo sr. João Athos; 8) Mascagni — "Amico Fritz", duo pela sra. Lucina Soeiro e sr. Guidi.

Segunda parte — 1) Verdi — "Salvator Rosa", duo pelos srs. Nascimento Filho e João Athos; 2) *a* — Verdi — "Trovatore"; *b* — Mascagni — "Amico Fritz", pela senhorita Germana Bittencourt; 3) Donizzetti — "Dom Paschoal" duo pela sra. Bianca Cardoso e sr. Nascimento Filho; 4) *a* — Catalani — "La Valli", aria; *b* — Boito — "Mephistophele", aria, pela sra. Lucina Soeiro; 5) Verdi — "Traviata", aria, pela sra. Bianca Cardoso; 6) Donizzetti — "Favorita", aria, pela sra. Dolores Belchior; 7) Cimarosa — "Matrimonio segreto", terceto pelas sras.: Dolores Belchior e Bianca Cardoso, e senhorita Tina Vitta.

A execução do programma supra terá inicio ás 21 horas.

FIGURA N. 12

AOS CONCORRENTES

cujas collecções não estão completas

Ainda uma vez attendendo ás prementes solicitações dos leitores de todo o Brasil, interessados no "Concurso de Belleza", cuja correspondencia quotidiana é em tal quantidade que dias ha em que o Correio tem de recorrer ao automovel para entregal-a, vamos re-publicar ainda algumas figuras do "Concurso de Belleza", que nos são insistentemente reclamadas de toda a parte, e que não temos podido enviar por estarem inteiramente exgottadas as edições em que ellas appareceram: são as de numeros 12, 14, 15, 18, 19, 21, 26 e 29, e ainda o "Coupon de Voto".

Terminada esta re-publicação, não nos será porém possivel acceder a nenhum pedido identico, uma vez que com esta providencia, teremos repetido a publicação da quasi totalidade das figuras do Concurso.

Aos concorrentes que nem assim tiverem podido completar as suas collecções, aconselhamos aguardarem o "Concurso da Independencia" que em breve iniciaremos, com premios realmente sensacionaes, e que offerecerá á tenacidade dos colleccionadores recompensas ainda mais valiosas que as de todos os concursos anteriores.

CHRONICA DA CIDADE

OS GATUNOS EM ACÇÃO

PRESO EM FLAGRANTE

O larapio Antonio de Souza, brasileiro, de 20 annos e que se diz morador á ladeira do Faria 22, depois de arrombar a grade dos fundos da residencia dos herdeiros do pharmaceutico Adolpho Diniz, apoderava-se de encanamentos, torneiras e chuveiro da referida casa, sita á rua Visconde de Figueiredo 46, quando foi sorprehendido e conduzido preso, em seguida, para a delegacia do 17 districto.

O commissario Victor do Espirito Santo, ahi de serviço, fez autuar em flagrante o accusado.

UM FURTO DE MERCADORIAS DESCOBERTO

Ha dias, o sr. Ernest Sanitay, estabelecido á rua Benedictinos, 30, procurou a policia do 2º districto e pediu providencias no sentido de ser descoberto o autor do furto de varios productos pharmaceuticos, de sua propriedade, avaliados em tres contos de réis.

Depois de varias diligencias, o investigador 63 prendeu Virgilio Ribeiro Junior, que confessou o furto, e apprehendeu as mercadorias furtadas nas casas das ruas S. Francisco da Prainha, 21, e Senhor dos Passos, 71.

A respeito foi aberto inquerito.

UM LADRÃO PRESO

Accusado de ter furtado varios objectos, inclusive uma pistola F. N. do sr. Antonio Amaral, morador á rua Itapiru' n. 103, foi preso pelas autoridades do 9º districto o larapio Arthur Paiva.

VICTIMAS DOS TRENS

UM DESCONHECIDO MORTO EM S. CHRISTOVÃO

Na estação de São Christovão, o trem S. U. 55 colheu e matou um pobre homem desconhecido, preto, de 50 annos presumiveis de edade e pobremente trajado.

A policia do 15º districto, inteirada do occorrido, fez remover o cadaver do infeliz para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PRISÕES LEGAES

Os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª Delegacia Auxiliar, prenderam a domestica Marianna Lygia, brasileira, solteira e de residencia ignorada, que está sendo processada na 3ª Pretoria Criminal, como incursa no art. 330, paragrapho 4º, do Codigo Penal, o que lhe custou ser decretada a sua prisão preventiva.

A ré presa foi promptuariada e, em seguida, recolhida á Casa de Detenção.

ALVEJOU O IRMÃO A TIROS

Uma herança de que ambos cuidavam, foi a causa da desharmonia entre os irmãos Manoel Ferreira e Alfredo Ferreira, residentes, aquelle, á rua Soares Caldeira n. 43 e, este, á rua Arruda Camara n. 68.

Na estação de Madureira, foi onde discutiram os dois, tendo Alfredo, em meio á discussão, alvejado o outro a tiros de revólver.

Os projectis erraram, no entanto, o alvo, indo, depois, Manoel apresentar queixa sobre o facto á policia do 23º districto.

MAL IRREMEDIAVEL

UM ALFAIATE ATROPELADO

Ao atravessar a rua Senador Euzebio, o alfaiate José Reis Almeida, de 65 annos de edade, viuvo, portuguez e morador áquella rua n. 52, foi apanhado por um auto que lhe produziu contusões e escoriações generalisadas.

O motorista culpado fugiu á acção da policia e a sua victima teve os soccorros da Assistencia.

Um auto da Light, dirigido pelo "chauffeur" Julio Arnaldo Saturnino, na praia de S. Christovão, atropelou o menor José, de 11 annos de edade, filho de José Fernandes Barbosa e morador á rua S. João Baptista n. 92 A.

O offendido, que ficou ferido em diversas partes do corpo, teve os soccorros da Assistencia. A policia do 7º districto abriu inquerito a respeito.

ATROPELAMENTO NA RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

Um automovel de numero ignorado colheu, na rua Marechal Floriano Peixoto, Leonidio Ferreira, brasileiro, de 28 annos, solteiro e morador á travessa Navarro n. 219.

Leonidio, que recebeu ferimentos varios pelo corpo, teve os soccorros da Assistencia Publica.

UM MENOR ATROPELADO

Na rua Moraes e Valle, um automovel, cujo numero não foi visto, atropelou o menor Adriano, filho de Antonio Lourenço e residente á rua dos Arcos n. 66.

O infeliz, que teve fracturada uma costella direita, foi medicado pela Assistencia e, em seguida, recolhido á sua residencia.

UM CLANDESTINO IMPEDIDO DE DESEMBARCAR

A bordo do cargueiro norte-americano "Charlton Hall", hontem, chegado ao nosso porto, vindo de Rosario de Santa Fé, as autoridades policiaes maritimas impediram o desembarque de Otto Hansen, de nacionalidade sueca, que viajava clandestinamente desde o porto de procedencia.

FALSO CAPITÃO

Antonio Paiva, brasileiro, vendedor ambulante, casado, morador na Pavuna, andava, hontem á tarde, fardado de capitão do Exercito pelas ruas daquella localidade. Preso, foi levado ao Quartel-General, onde verificaram que o Paiva não era capitão. Por isso, foi elle, despida a farda, recolhido ao xadrez da 4ª Delegacia Auxiliar.

LEILÃO DE MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Por ordem do inspector da Alfandega, realiza-se amanhã, ás 13 horas, nos armazens do cáes do Porto, mais um leilão de 73 lotes de mercadorias, alli abandonadas e que não foram retiradas no prazo legal.

GREVE

Os operarios dos estaleiros sitos á praia do Cajú' n. 10, de propriedade da firma Teixeira, Neves & Comp., se declararam, hontem, em greve pacifica.

Scientificada do facto, a policia do 10º districto fez guardar o estabelecimento referido.

ACCUSADO DA PRATICA DE UM CRIME

FUGIU DE NICTHEROY E FOI PRESO NO RIO

Não faz muito tempo, na lagôa do Piratininga, em Nictheroy, quando cumpriam uma diligencia determinada pelo juiz federal dr. Leon Roussoulières, o sargento Leonel de Souza Neves e o soldado da Policia Militar do Estado do Rio conhecido por "China", tiveram os dois uma desavença com o pescador tratado por "Baratinha", a quem acabaram por espancar a páo, tendo, a seguir, o sargento Leonel atirado dentro de uma grota o pobre homem, o qual veiu, ahi, a fallecer.

O sargento accusado que, com o seu cumplice, havia sido recolhido preso ao forte do Imbuhy, conseguiu, mais tarde, evadir-se.

Estavam as coisas nesse pé, quando procurou a policia do 22º districto, nesta capital, uma mulher que, entre lagrimas, solicitava garantias em virtude de se encontrar ameaçada de morte por seu amante.

Providencias foram logo tomadas, verificando-se, então, ser o accusado o mesmo sargento Leonel.

O accusado foi, então, preso e, em seguida, apresentado, com um officio, ás autoridades policiaes fluminenses.

PARTIU A CABEÇA DO OUTRO COM UMA GARRAFA

Foi um motivo futil que levou os dois homens a discutirem, alli, na rua Riachuelo, proximo á avenida Gomes Freire. No auge da contenda, Manoel Lopes Pinheiro, portuguez, de 29 annos de edade, casado e morador á rua dos Cajueiros n. 79, casa 4, aggrediu com uma garrafa a Diogo José, que ficou com a cabeça partida.

Preso em flagrante, foi o offensor devidamente autuado pela policia do 12º districto, sendo medicado pela Assistencia o offendido, que é, tambem, portuguez, de 54 annos, casado e domiciliado á rua Alegria n. 30.

OS FURTOS NA ESTAÇÃO MARITIMA

Mais um furto foi verificado, na estação Maritima. Segundo é corrente trata-se do desapparecimento de 6 caixas de banha, despachadas naquella estação e vendidas no commercio desta praça. O autor da falcatrua, segundo consta é praticante de conferente, que se acha entregue á policia, que abriu inquerito a respeito.

A PROCURA DE SEU FILHO

A sra. Esther Tavares Costa, residente á rua Minas, 103, na estação de Sampaio, procurou o chefe da secção de Segurança Pessoal, da 4ª Delegacia Auxiliar, e pediu providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro de seu filho João, de 15 annos de edade, que se achava empregado na casa de um senhor de nome Santos, o qual mudou-se para logar ignorado.

Registrada a queixa, foram promettidas providencias.

OS BONDES TAMBEM

UM MENOR COM AS PERNAS DECEPADAS

Ao tomar um bonde em movimento, na rua de Catumby, o menor Francisco, de 11 annos de edade, filho de Manoel Fernandes e morador á travessa Marietta n. 29, soffreu uma quéda, sendo colhido pelas rodas do reboque do vehiculo referido, que lhe deceparam as pernas.

O motorneiro do bonde atropelador, que era da linha "Itapiru'", Manoel Ferreira dos Santos, do regulamento n. 2.938, foi preso pelas autoridades do 9º districto, que o puzeram, mais tarde, em liberdade, por ter ficado apurada a casualidade do facto.

O offendido teve os soccorros da Assistencia e foi depois internado na Santa Casa da Misericordia.

LAMENTAVEL OCCORRENCIA

APPARECEU O CADAVER DO JOVEN AFOGADO

Conforme noticiamos em nossa edição de sexta-feira ultima, o joven Horacio dos Santos Avila, residente á rua Carimundo Mello n. 55, pereceu afogado quando se banhava proximo á ponta do Calabouço, juntamente com alguns amigos.

Hontem, pela manhã, o cadaver do infeliz joven appareceu boiando, proximo ao antigo pavilhão da aviação, e foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, com guia da policia local, sendo avisada a familia do morto.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

Carlos Larralejeiro Formiga, predio 84, rua Araujo Lima, 16:000$000.

— Heitor José Simplicio, terreno rua Vaz Caminha, 3:200$000.

— Elisa Joaquina Rosa, terreno em Guaratiba, 300$000.

— Cecilia da Silva Mello, terreno em Guaratiba, 700$000.

— Herdeiros de Francisco Rodrigues Ferreira, predio 271, rua Saude, 30:000$.

— Domingos Silva Ribeiro, terreno em Irajá, 3:000$000.

— Eugenio Corrêa Cal, terreno em Irajá, 1:000$000.

— Ely Hirsch, terreno rua D. Candida, 1:500$000.

— Marietta Baptista de Ornellas, terreno Estrada da Taquara, 3:000$000.

— D. Eulalia Vieira de Ornellas, terreno Estrada Taquara, 1:000$000.

— D. Luiza Baptista de Ornellas, terreno Estrada Taquara, 6:000$000.

— Francisco Gonçalves Damasio, terreno Inhaúma, 600$000.

— D. Elza Vieira de Ornellas, terreno Estrada Taquara, 1:000$000.

— Eugenio Carrera Cal, terreno Irajá, 1:000$000.

— Albino Joaquim Duarte de Carvalho, predio 183 rua José Bonifacio, réis 50:000$000.

— Appio Torquato Fernandes do Couto, terreno Copacabana, 25:000$000.

— João Baptista Fernandes, predio 136 rua Capella, Inhaúma, 6:000$000.

— João Baptista Fernandes, predio 136 rua Capella, 14:000$000.

— D. Maria Paula Passos de Castro, terreno rua Barata Ribeiro, 36:000$000.

— Waldemar Pacheco de Mello, terreno Serra do Matheus, 400$000.

— D. Luiza Martins, terreno rua Lopes da Cruz, 3:000$000.

— Dr. Lino Moreira, terreno Ipanema, 4:200$000.

— D. Elpidia de Faria Reis, terreno Inhaúma, 3:000$000.

— Oscar Ferreira Lopes, terreno Jacarépaguá, 500$000.

— Sylvino Ferreira Mourão, predio 362 rua D. Anna Nery, 24:000$000.

— Carlos de Souza Pinto, terreno rua Dr. Leal, 9:000$000.

— Carram & C., terreno Jacarépaguá, 1:200$000.

— Gabriel Soares Cardoso, terreno rua Pedro Reis, 600$000.

— Epaminondas Magoulas, terreno rua Bulhões de Carvalho, Copacabana, réis 43:875$000.

— D. Ottilia das Chagas Moura e Ernani Chagas Moura, predio 39 rua Francisco Muratori, 28:000$000.

— Pedro Chein Succar, terreno rua Alfandega, 70:000$000.

— João Maria Rodrigues de Andrade, casa e terreno rua João Vicente, 20, réis 2:000$000.

— Euphrosina Jocunda Oliveira, terreno Guaratiba, 500$000.

— Marechal Manoel Lopes Carneiro da Fontoura, sitio Cambobatá, Irajá, 12:000$.

— Francisco Alves Ramalho, predio 369 Avenida 28 de Setembro, 45:000$000.

— Dr. Torquato José da Silva Guimarães, predio n. 5 travessa S. Domingos, 32:000$000.

— D. Maria Angelina Corral, terreno Penha, 550$000.

— Elesbão Garcia Ferreira, terreno Campo Grande, 3:000$000.

— Eduardo Vieira de Ornellas, terreno Estrada Taquara, 1:000$000.

— Manoel Alves Roriz, predio 95 rua Abolição, 10:000$000.

— Napoleão Paiva de Hollanda Cavalcanti, terreno rua Getulio, 312, 250$000.

— Claudionor José Paulino, terreno Serra do Matheus, 400$000.

— D. Rosalina Rochedo de Alencar, terreno Serra do Matheus, 400$000.

— D. Ernestina Couto Santos, terreno Caminho da Agua, Engenho Novo, 400$000.

— Henrique de Souza Garcia, predio 52 rua Fazenda da Bicca, 17:000$000.

— Eurico de Figueiredo Costa, terreno rua Candido Benicio, Jacarépaguá, réis 600$000.

Total, 530:225$000.

EM S. PAULO

Total do pagamento do imposto de transmissão de propriedades no Thesouro de S. Paulo, hontem réis...

VIDA SUBURBANA

OSWALDO CRUZ. — A BICA DO INGLEZ. — POBRES ANIMAES. UMA FUNDAÇÃO SUBURBANA. — VARIAS NOTICIAS

OSWALDO CRUZ — UM BAIRRO DESAMPARADO — A BICA DO INGLEZ

O desamparo e o abandono dos bairros, originam-se do desconhecimento que delles têm as autoridades. Quem não sabe é como quem não vê. O caso da Prefeitura é um indice. Vejamos: O prefeito, (pensemos por momentos que o prefeito faz isso) quando vae a tal parte, marca programma com antecedencia, e como que predetermina protocollos para o passeio. Encontra, senão tudo em bom estado, pelo menos signaes de acção e trabalho da parte de seus subordinados, — o pessoal a postos, activo, lépido... O prefeito chega a mandar elogiar os seus auxiliares.

O abandono, com este systema tactico desapparece, aos olhos do prefeito.

Entretanto, o desamparo dos bairros continua, tornando a vida insupportavel.

Oswaldo Cruz têm uma topographia que offerece encantos ao seu aproveitamento; os accidentes do terreno são pittorescos. Mas o prefeito não vê essa offerta da natureza, porque não percorre as suas ruas nascentes, visto que lá, só mesmo "calcante-pede", pois o automovel não chega.

Resulta que "olhos não vêm, coração não sente". A seus ouvidos chegaram apenas as lamurias, em surdina, da população que pede agua, luz e hygiene.

Como o prefeito, tambem nada vêm os directores da Saúde e da Repartição de Aguas.

Que se lhes importa, pois, se as ruas, embora povôadas, não dão transito; que as familias bebam agua de poços (quando os têm) ou formem aquelle cortejo typo de senhoras, moças e crianças, uns atraz dos outros, com latas, barris á cabeça, moringues á mão a carregar agua, a longas distancias?

E' o que se vê diariamente no pittoresco bairro de Oswaldo Cruz — de manhã e á tarde.

Transcrevemos a carta de um morador em Oswaldo Cruz que é um depoimento:

"Permitta-nos roubar um pouco da vossa attenção. Trata-se de um grande beneficio que estaes prestando ao povo da estação de Oswaldo Cruz.

Os moradores da rua Taubaté, antiga Bôa Vista, que tiveram a infelicidade de collocar em suas residencias as installações para o precioso liquido — a agua — ha annos vêm deixando correr "os dinheiros" para o Thesouro, mas a agua não corre, tambem, para as nossas casas!!!

Levamos a aborrecer ininterruptamente os empregados da Repartição de Aguas, o digno director, o exmo. sr. ministro da Viação, etc., mas em vão.

Já pedidos por telegrammas, abaixos assignados, requerimentos, etc., e tudo foi inutil. Vieram os engenheiros, fiscaes, ferramentas e tudo mais, e resolveram mudar a "bica do Inglez", que nada influia, para local opposto, acarreando com isto ficarmos sem o liquido, por ser a rua (infelicidade, a eterna infelicidade nossa) localizada em um morrinho. Esta bica que jorra dia e noite, por ser imprestavel, está sempre partida, alaga a rua Frei Bento, tornando-a intransitavel, prejudica-nos devido á sua situação: abaixo do nivel de nossas casas seguramente uns 10 metros!!!

Os engenheiros, que acima citamos, não verificaram ainda que é inteiramente impossivel a subida da agua, uma vez que a adductora recebe uma sangria no inicio da rampa, o que a pressão se esgota por alli!

Já não pedimos agua para hygiene, desejamos para beber. Pagamos por anno ao Thesouro e diariamente compramos 300 réis a lata, gastando por dia 900 réis cada um, no fim do anno são 6:480$, o que nos transtorna a vida.

Quanto á hygiene, fazemos, porque homens de espirito prevenido, abriram poços de 10 e mais metros, e dalli retiramos o liquido para tal fim.

E quantas vezes, sem conta, bebemos aquella agua saloba?! Quizéramos ter os 10 réis as vezes que temos matado a sede com ella! Que achado! Talvez estivessemos morando nos bairros chics.

Felizmente, o O JORNAL veiu em nosso auxilio. Queira Deus que as vossas palavras sejam um allivio para nós, os desafortunados, os esquecidos da sorte, os humildes, mas tambem filhos de Deus.

Solidarios com esse ex-morador do Castello, daqui tambem fazemos a quem de direito, o mesmo appello. Quando nos darão agua, pelo amor de Deus?"

POBRES ANIMAES

As posturas municipaes que determinam penas para os que maltratam os animaes, são hoje letra morta; não são cumpridas, como tambem não consta que tenham sido na parte suburbana da cidade, onde actualmente se opera com mais intensidade a circulação de vehiculos á tracção animal.

No suburbio é que se verifica o abuso em relação aos miseros animaes, principaes auxiliares do homem, seus verdadeiros escravos.

Entretanto, temos varias sociedades de protecção aos animaes, a Municipalidade aceita o concurso de seus delegados para a fiscalização das posturas. Vamos narrar o que soubemos de um municipe revoltado, que por não ser autoridade, ainda ia sendo victima de uma aggressão.

Os carreiros, ou carroceiros de vehiculos puxados a bois, quando atravessam as ruas movimentadas, trazem á mão a vara desprovida de ferrão. E' um pedaço de páo apenas para orientar o boi do carro.

Se, porém, o carro tem de escalar uma rua elevada, elles mettem a mão no bolso, tiram friamente a ponta de ferro, ajustam-n'a á vara, e castigam o animal, sangram-n'o seguidamente.

Já é ser perverso, porém, requinte de perversidade, quando vê o sangue porejar e enrubecer o couro do animal e então, — veja-se bem o homem, abaixa-se, apanha um punhado de terra e esfrega-a no logar do ferimento, afim de parecer sujo e disfarçar a ferida. E' ignobil.

Pois nos suburbios se vê isso, e mais ainda, carroças com lotação superior á marcada por lei.

Seria de conveniencia que os guardas municipaes voltassem suas vistas para esse abuso constante e flagrantemente cohibido.

UMA FUNDAÇÃO SUBURBANA DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

A União dos Empregados do Commercio inaugura hoje, ás 10 horas, em sua succursal, á rua Dias da Cruz numero 157, no Meyer, os departamentos de consultorios medicos, dentarios e judiciarios, bem como de um amplo ambulatorio, para curativos em geral provido de um completo instrumental cirurgico, que obedecerá á direcção do dr. Vinelli Baptista, cirurgião da Assistencia Municipal, preparador da cadeira de operações da Faculdade de Medicina, assistente do serviço clinico do professor Benjamin Baptista, etc.

O serviço de consultorio será iniciado, domingo proximo, pelos drs. Virgilio Ovidio, Riedel de Carvalho e Cesar de Moraes.

No intuito de amparar a numerosa legião dos empregados do commercio suburbano, a directoria da União deliberou estender ás suas familias todos os recursos medicos e juridicos, reservando aos membros do seu quadro social o serviço de cirurgia dentaria.

O material empregado nos gabinetes medicos e dentarios é completamente novo, uma parte do qual foi gentilmente offertada pela Casa Lohner S. A., cuja sympathia pela valiosa iniciativa da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, em beneficio dos auxiliares do commercio suburbano evidenciou-se de uma fórma bastante expressiva, com a referida offerta.

MAIS UM GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL

Conforme annunciamos, inaugurou-se hontem solemnemente, a Confeitaria e Panificação "Chaves de Ouro", dos srs. Gonçalves, Irmão & Comp., á rua do Engenho de Dentro n. 239. Os proprietarios e a imprensa foram saudados pelo sr. Antonio Corrêa; pelos jornalistas agradeceu o sr. Valente, do "Jornal do Brasil".

O estabelecimento ficou cheio durante toda a tarde, sendo os proprietarios muito felicitados.

VARIAS NOTICIAS

Alliança eleitoral

Constituiu-se em Ricardo de Albuquerque, á rua Lobo n. 32, uma aggremiação politica beneficente, denominada "Alliança Eleitoral Beneficente de Ricardo de Albuquerque", destinada a congregar os elementos eleitoraes da localidade, facilitando tambem aos seus associados a acquisição de generos de primeira necessidade.

Foi eleita uma junta governativa, constituida dos srs. José Augusto Fernando do Livramento, presidente; Francisco Theodoro Aguila, secretario; e Antonio Dias de Sá, thesoureiro.

Melhoramentos nos suburbios da Leopoldina

Na séde social do Ramos Club, haverá hoje, ás 14 horas, uma grande reunião, promovida pelo Comité Central Provisorio, para tratar de melhoramentos para a vasta zona da Leopoldina Railway.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL SUBURBANA

Em sua séde, na estação da Piedade, a Associação Commercial Suburbana realizará hoje, ás 15 horas, uma assembléa geral, para eleição da nova directoria.

— **Gremio Recreativo de Ramos** — Nesta bemquista sociedade familiar, haverá hoje sarão das 18 ás 23 horas, promovido pela Commissão dos Veteranos.

— **Penha Club** — Haverá hoje neste acreditado centro familiar da estação da Penha, a récita mensal dos seus socios.

— **Sociedade Musical de Bemvenuto** — Está marcada para hoje, a reunião intima do corrente mez.

O JORNAL

SUCCURSAL DOS SUBURBIOS

RUA DIAS DA CRUZ 153 — MEYER

Telephone — Jardim 1026

Toda correspondencia relativamente á vida suburbana, annuncios, reclamações etc., devem ser dirigidos ao nosso companheiro de redacção, Diomedes de Figueiredo Moraes, encarregado da superintendencia da nossa succursal nos suburbios.

INDICADOR SUBURBANO

DENTISTAS

Dr. J. Th. Périssé — Especialista na cura das fistulas da bocca. Cons. Rua Archias Cordeiro, 150, sob. Meyer. Tel. Jardim 325.

J. Sardinha — Clinica e prothese. Cons. Av. Amaro Cavalcanti, 131, sob. E. Dentro das 8 ás 10 e das 14 ás 16 horas.

Nabor de Queiroz Palm — Cirurgião dentista formado pela Faculdade de Medicina. Cons. Rua Archias Cordeiro, 218, sob. Meyer. Tel. Jardim 268.

Mario Jorge da Costa — Clinica cirurgica e prothese. Cons. rua Engenho de Dentro, 14. Diariamente, das 10 ás 17 horas.

PHARMACIAS

Pharmacia S. José — Rua Eng. de Dentro, 48 — Abre a qualquer hora. Cons. gratis. Dr. J. R. Moura, das 9 ás 12 e das 6 ás 8 horas.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Para anemia — Agua Ingleza de Macedo e para impaludismo e febre intermittente, Pilulas Dr. Corrêa. Rua Barão do Bom Retiro, 131, E. Novo. Tel. Jardim 599.

CONSTRUCTORES

Lucio Corrêa Sarmento — Encarrega-se de qualquer trabalho que pertença a sua arte. Res. Rua Castro Alves, 113 — Meyer. Tel. Jardim 181.

FERRAGENS, TINTAS E LOUÇAS

Bazar Almeida — Porcellanas, electroplate, louças, ferragens, tintas e papeis pintados. Av. Amaro Cavalcanti, 113 — Tel. Jardim 984.

O INCONVENIENTE DAS INJECÇÕES

Commentando o erro existente entre grande numero de clinicos, erro que attribue as injecções dos arsenicaes e saes de mercurio por via endovenosa um effeito therapeutico mais rapido e mais intenso — o dr. Gastão Pereira da Cunha em artigo publicado no "Brasil-Medico", de 4 de abril ultimo, demonstra o quanto existe de illusorio nessa idéa e acrescenta textualmente:

"Pois bem, dessa idéa falsa, desse effeito rapido, nasceu o abuso do "914". Nasceu o abuso das injecções endovenosas. Com a guerra principalmente, ellas tomaram uma consideravel extensão e, hoje, infelizmente, constituem "un acte médical courant" na expressão de L. Cheinisse.

.. ..

Está hoje provado que certos medicamentos (dentre elles o...... "914"), quando injectados na veia, provocam uma perigosa diminuição da pressão sanguinea, dando logar, não raro, aos bem conhecidos incidentes immediatos, as mais das vezes, gravissimos".

Comprehende-se do exposto, como opportuno foi o apparecimento da Formula Xis, que, sendo uma poderosa arma para debellar a syphilis, é usada por via buccal. E' ademais um remedio de gosto muito agradavel e que não produz nenhum phenomeno de intolerancia, segundo está largamente verificado por conceituados clinicos.

Assim, não será mais o receio da dôr e dos riscos das injecções que podem obstar ou retardar o tratamento daquella grave enfermidade. As pessoas que suspeitam ter o sangue contaminado deverão, sem perda de tempo, fazer uso da Formula Xis, tanto mais que esse precioso medicamento é, no fundo, um magnifico tonico do organismo.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

SOBRE A CULTURA DAS LARANJEIRAS E DESTRUIÇÃO DOS ANIMAES NOCIVOS

M. H. — Escreve-nos:

"Fiado na sua amavel gentileza e incontestavel competencia espero obter os seguintes esclarecimentos:

a) Como exterminar uns grandes crustaceos, semelhantes aos caranguejos, mas que vivem em terreno secco e são chamados pelo povo de "guayamuns"? Taes animalejos, além de diminuirem a area cultivavel de uma vargem que possúo, proximo de um mangue, com os enormes buracos que fazem para nellas habitar, cortam tambem os grelos tenros das plantas.

b) Para formar um laranjal devo semear limão gallego, laranja da terra ou laranja da China? Qual dessas tres especies se presta melhor para o enxerto?

c) Que devo fazer para obter rapido crescimento das mudas até o ponto de poderem ser transplantadas?

d) Se adubar bem os viveiros, quando transplantar as laranjeiras ellas não se resentirão da falta de adubo no terreno onde vão ficar definitivamente? Convém observar que os meus terrenos são extremamente ferteis.

e) Como exterminar umas abelhas pretas, chamadas pelo vulgo "abelhas cachorro", que roem as folhas novas das mudas de laranjeiras?"

Resposta — a) O meio é caçar os guayamús, dar-lhes iscas envenenadas, lançar formicida nos buracos.

b) Para "cavallo" é preferivel a "laranja da terra" (Citrus bigaradia) por ser robusta e pouco sujeita á gommose. O limão gallego tambem é bom "cavallo". A laranjeira chamada da China, tambem se presta para "cavallo", mas tem a casta muito fina e seu crescimento é demorado.

c) Dar-lhe um viveiro bem adubado.

d) Realmente assim é mas obvia-se este inconveniente fazendo-se em cada cova destinada a receber a muda uma adubação apropriada o que sempre é util e muito influe em toda a vida da planta. Tratando-se de terrenos bem ferteis não será preciso recorrer ás adubações que falamos nem nos viveiros nem nas covas. Mais tarde, após alguns annos de fructificação, caso se presinta diminuição das colheitas terá ensejo de adubal-as.

e) O unico recurso para exterminar estas abelhas é descobrir-lhe os ninhos e destruil-os por meio do fogo.

E. S.

Continúa na 5ª pagina da 2ª Secção

O INTERCAMBIO SUECO-BRASILEIRO

A importante empresa sueca de navegação transatlantica "Johnson Line", com matriz em Stockolmo, vem de ha poucos annos a esta parte augmentando a sua frota com possantes e commodas unidades, afim de melhor attender ás necessidades das suas linhas, que são: Suecia-Brasil, Suecia-Rio da Prata, Chile e Perú, e norte do Pacifico.

A actual frota conta agora onze unidades, sendo que todas a motor e offerecendo todo o conforto a passageiros, com as suas installações modernizadas.

Ainda agora a "Johnson Line" vem de lançar ao mar uma nova unidade, o magnifico paquete "Santos", que inaugurou a sua viagem em 16 do corrente. Desloca 6.550 toneladas e a sua construcção obedece aos mais modernos moldes da adeantada technica naval.

A empresa tem em construcção mais dois paquetes, tambem a motor, ambos deslocando 9.000 toneladas, e todos de aço, com lotação para 50 passageiros.

A Johnson Line tem se tornado, de ha annos a esta parte, um optimo instrumento fomentador do intercambio commercial sueco-brasileiro, e por sua vez facilitando o intercambio, tambem, do norte da Europa com o Brasil e paizes do Prata.

Nessa obra de actividade commercial com a Suecia e norte-europeu, tem uma boa e salutar participação a agencia nesta capital, entregue á direcção do sr. Luiz Campos, um esforçado propagandista das relações da sua patria com a Finlandia e toda a Escandinavia.

PHARMACOLANDOS DE 1925

Realizou-se hontem, ás 11 horas no amphitheatro de H. Natural a escolha do paranympho dos futuros pharmaceuticos de 1925, que, por proposta do pharmacolando Renato Faria, foi acclamado o prof. dr. Renato de Souza Lopes, lente de Pharmacologia, sendo que neste momento ecoou uma estrondosa salva de palmas promovida pelos presentes.

Foram ainda eleitos como homenageados os professores drs. Francisco Lafayette, Adelino Pinto, José Carvalho Del'Vecchio, e como prova de gratidão o dr. Jorge Vieira de Castro.

Obtiveram tambem grande numero de votos os professores drs. Bruno Lobo, Aloysio de Castro e Luiz Cerqueira.

Deliberou ainda a assembléa que fosse levado ao conhecimento dos eleitos, por uma commissão, o resultado obtido, sendo que ao paranympho seria feita uma manifestação no proximo dia de aula, bem como a entrega de uma corbeille de flores, que traduzisse a grande admiração ao insigne mestre, dos seus alumnos.

Ficaram eleitas a commissão de Quadro de Formatura, de Festas, e como orador official o pharmacolando Othon Machado.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 80 passagens, na importancia total de 1:849$400.

— Regressou de Bello Horizonte, o engenheiro José Viriato de Assumpção, sub-chefe do Movimento, da Central do Brasil.

— Despachos da Directoria:

Dias Sobrinho & C., João Antonio da Silva, José Rodrigues, Krambeck & Irmão, S. A. de Seguros Lloyd Atlantico, pedindo indemnização — Archive-se; J. F. Nogueira, França & C., José Pompeu & Irmão, idem, idem — Indeferido, de accordo com o art. 728 do Codigo Commercial; Pereira Lopes & C., viuva Baptista Rocha & Filho, José Bonifacio de Azevedo, Nicola Ferrante, Mansur Abad & Filho, Mattos & Vianna, Miguel Angelo Immediato, Lourenço Martins & C., Companhia Americana de Seguros, Companhia de Seguros Integridade, Ratkowfki & Caccianiga, Irmãos Paulinelli, Irmãos Madid, Miguel Pinto, P. Miguel & C., Roberto Martins, Silverio Sanches & C., Sociedade Knowles & Foster para o Brasil, Ltd., Thomaz Bonannio & C., Valentino Pinto da Fonseca, viuva Borges & Freire, Affonso Pedro, A. Uncilo, Barnetti & C., Brasilica de Productos Chimicos, Companhia Sanit, Companhia de Seguros Indemnizadora, Domenico Parmegrani, Fortunato José Ferreira, Francisco Antico, idem, idem — Idem, de accordo com a letra d) do art. 168 do Regulamento de Transportes; José Granato, pedindo reconsideração do despacho— Attendido; Emilia Eduarda Bittencourt, pedindo baixa de fiança — Deferido; José Pinto Bastos, José dos Santos, Odilon Lima, Benedicto Alexandre, Arnaldo de Vasconcellos Bittencourt, Diogo Martins, pedindo certidão — Certifique-se; Antonio Evangelista Barbosa, idem, idem — Idem, nos termos do parecer da Secretaria; Alvaro Whately Dias, pedindo baixa de fiança — Autorizo a baixa da fiança; Soares de Sampaio & C., Ltd., pedindo restituição de caução — A' vista do parecer do dr. intendente, restitua-se a caução; F. de Siqueira & C., Ltd., J. Adnias de Araujo, idem, idem — Restitua-se; Antonio Gomes Pedroso, pedindo collocação; José Tavares Ladislau, pedindo readmissão — Não ha vaga; João Martins e Silva, pedindo indemnização — Apresente reclamação em impresso apropriado; H. Coelho, reclamando restituição de excesso de imposto — Dirija-se ao Estado de Minas; Arthur Rodrigues Rincão, pedindo permissão para assumir a direcção do varejo que explora na estação de Bento Ribeiro o seu socio Antonio de Souza Bastos; Faustino Gualberto da Silva, pedindo andamento do processo — Compareçam á Secretaria; Antonio Honorio Dias, pedindo informação do processo — Selle e presente; Vicente Lomento, pedindo restituição de importancia — Selle e annexe; The Crown Cork Cº, pedindo entrega de volume — Apresentem reclamação em impresso apropriado. — Compareçam á Secretaria para assignatura de termos, os srs. drs. Allu' Marques, Deodato Wertheimer e José Affonso Vianna — Compareçam á Secretaria os srs. José Ferreira Mourão, Scarlatelli Procopio & C., presidente da Companhia Norte Paulista de Combustiveis, Silvina Rosa Machado, representante da The Worthington Cº, Incorporated" e Supervielle & C..

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos matrimoniaes:

Provisões — João Pedro Fernandes e Ermelinda da Conceição; Francisco Corrêa Alves e Beatriz dos Anjos Pereira.

Licenças de oratorio particular — Mario Vercillo e Dulce de Souza; Lucio Rebello Linhares e Olga Idalina Gaudie Ley; João José Tecidio Junior e Yara Braz da Cunha.

Visto em certificado de baptismo — Alexandre Alvares Duarte de Azevedo e Celina Mendonça Furtado.

Instrumento — Em favor dos nubentes Corintho Pereira e Celia Portinho de Sá Freire, para se casarem na Archidiocese de S. Paulo.

LAUS PERENNE

A adoração do Santissimo Sacramento na Hostia Consagrada do altar, será hoje, durante o dia, começando ás 5 1|2 horas, na matriz de Sant'Anna e durante á noite, começando ás 18 1|2 horas, na matriz de Inhaúma.

Amanhã o "Laus Perenne" será, de dia, no curato de Santa Cruz e de noite, ás mesmas horas, na matriz de Ipanema. Estas ceremonias diurna e nocturna terminarão sempre com a benção, sendo a adoração nocturna publica até ás 24 horas e privativa dos homens, a partir dessa hora até ás 5 1|2.

CHRISMA NA CATHEDRAL

Na ultima quinta-feira do corrente mez, d. Sebastião Leme, arcebispo-coadjutor, administrará, ás 15 horas, o Santo Sacramento do Chrisma, ás pessoas devidamente preparadas.

Os cartões respectivos são encontrados na portaria da Cathedral, entrada pela rua Sete de Setembro, todos os dias até á vespera, das 8 ás 10 horas.

ROMARIA DA LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA SALETTE

Conforme noticiámos, esta liga que tem séde na matriz de N. S. da Salette, em Catumby, realizará hoje a sua romaria á Barra do Pirahy.

Os romeiros embarcarão ás 5 horas de hoje na "gare" da Central, no trem especial que dali partirá aquella hora e regressarão depois de executado o programma da romaria já aqui publicado, no mesmo comboio que de Barra partirá ás 16 horas.

O especial fará paradas tanto na ida como na volta nas estações de Engenho Novo, Cascadura e Deodoro.

MEZ DE MARIA

Os actos liturgicos do Mez de Maria estão sendo realizados nas seguintes egrejas:

Matriz de Santo Antonio, ás 19 horas.

Matriz de Sant'Anna, ás 19 horas, com praticas quotidianas.

Matriz de Copacabana, ás 20 horas, com prégação, pelo padre dr. Henrique de Magalhães.

Matriz do Engenho de Dentro, ás 18 1|2 horas.

Matriz do Engenho Novo, ás 20 horas, com prégação.

Matriz de Jacarépaguá, ás 19 horas, constando de praticas, terços, ladainha e benção. Aos domingos fazem-se ouvir conhecidos oradores sacros.

Matriz da Gloria, ás 19 horas.

Matriz de Santa Rita, ás 19 horas.

Egreja Maria Immaculada, á rua S. Francisco Xavier n. 135, ás 19 horas.

Identicas ceremonias se realizam na capella do Rio Grande, Engenho Novo, Camecim, Vargem Pequena, Vargem Grande, respectivamente, a 5, 9, 17 e 21 do corrente.

Santuario do Meyer, ás 18 horas.

Egreja de Santo Elesbão e Santa Ephigenia — Diariamente, ás 19 horas, havendo nos domingos, dias santos, quartas-feiras e sabbados, benção do Santissimo Sacramento e diariamente prégação pelo orador padre dr. Assis Memoria.

Egreja dos Capuchinhos (rua Conde de Bomfim), ás 20 horas, com prégação por frei Eugenio de Modica.

Egreja do Parto, ás 16 horas, nos dias uteis e aos domingos, ás 7 1|2 horas, havendo sempre prégação.

Egreja de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura, ás terças, quintas, sabbados e domingos; os fieis terão ensejo de assistir, na pittoresca egrejinha da Avenida Suburbana, á ladainha e benção do Santissimo Sacramento, ás 19 horas, com acompanhamento de orchestra.

Nos domingos, depois das ceremonias religiosas, haverá, no adro da egreja, grande kermesse.

Egreja de S. Chrispim e S. Chrispiniano, ás 19 horas.

Egreja de Nossa Senhora do Terço, ás 14 horas, havendo ás quartas-feiras exposição do Santissimo Sacramento.

Asylo Isabel, ás 19 horas, com prégação, por monsenhor Amador Bueno.

Capella de Santa Cecilia, á rua Alvaro Ramos n. 135, ás 9 horas.

Capella da Conceição, á rua Thomaz Coelho n. 20, Andarahy, ás 19 horas.

Capella da Conceição, á rua Francisca Meyer, ás 19 horas.

Capella dos Carmelitas Descalços (rua Mariz e Barros), ás 19 1|2 horas.

Capella do Encantado, ás 19 horas, com prégação pelo conego João Lyra.

SANTA RITA

Na egreja matriz desta milagrosa Senhora e padroeira da parochia de seu santo nome nesta archidiocese, será celebrada hoje a festa desta grande thaumaturga.

Com a pompa da liturgia serão rezadas missas ás 6, 7 e 8 1|2 horas, nas quaes será servido o banquete eucharistico.

A's 10 horas entrará a missa solemne a grande orchestra sob a regencia do maestro A. Goell, officiando-a o vigario da parochia conego dr. Pio Cesar que será acolytado por outros sacerdotes. Ao Evangelho o orador conego dr. Benedicto Marinho subirá ao pulpito de onde fará o panegirico de Santa Rita.

A's 19 horas será cantado então solemne "Te-Deum" sendo desta feita o sermão pronunciado pelo orador padre d. Henrique de Magalhães.

ROMARIA DOS SOCIOS DO CIRCULO CATHOLICO

Em Romaria a Rio Bonito partirão hoje os socios do Circulo Catholico. Os excursionistas embarcarão no Pharoux ás 5 1|2 horas, havendo em Nictheroy bondes especiaes a sua disposição afim de conduzil-os a Maruhy. O programma desta excursão que os socios do Circulo Catholico effectuam é o seguinte:

Partida do Pharoux, ás 5 1|2 horas.

Em Rio Bonito o revdmo. vigario offerecerá a todos café, leite, etc., sendo ás 12 horas servido lauto almoço. O regresso será ás 16 1|4 horas.

Da estação de Rio Bonito os excursionistas, processionalmente, cantando, se dirigirão á Matriz.

Rezar-se-á missa com communhão geral ás 8 1|2 horas — Almoço, ás 11 horas — Conferencia: "Lendas catholicas", pelo coronel Jorge Pinheiro, ás 23 horas no salão do cinema Rio Bonito — Procissão da imagem da Virgem Maria, ás 14 1|2 horas — A' entrada da procissão começará o exercicio do Mez de Maria, com benção do SS. Sacramento.

Na despedida um socio saudará o revd. vigario, em nome dos excursionistas e outro saudará em nome dos catholicos do Rio de Janeiro, os catholicos do Rio Bonito.

MISSAS DOMINICAES

Em todos os templos catholicos desta archidiocese serão rezadas hoje missas dominicaes das 5 horas ás 11 1|2 sendo esta ultima na matriz da Lagôa.

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Amanhã:

Na matriz da Candelaria:

No altar-mór, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Maria Benedicta Pereira de Azevedo; no mesmo altar, ás 9 horas em suffragio da alma de d. Evangelina Moura da Cunha e Mello, no mesmo altar, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do tenente Jansen de Mello.

Na matriz de N. S. da Gloria, ás 9 horas no altar-mór, em suffragio da alma de Domingos José de Carvalho.

Na matriz de S. José, ás 9 horas em suffragio da alma de d. Leocadia Lima Vianna.

Na matriz de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 1|2 horas, por alma do coronel Numa de Azevedo Vieira.

Na egreja de S. Francisco de Paula:

A's 10 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Amelia Muller dos Reis.

No altar de N. S. das Dôres, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Custodia Barzielia Burlamaqui.

No altar-mór, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do senador José Euzebio.

No altar de N. S. das Victorias ás 9 horas, por alma de d. Laura de Souza Bastos.

Na egreja de N. Senhora do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma de João Chagas Pereira de Britto.

Na mesma egreja ás 9 horas, por alma de Pedro Celestino Vianna.

— Amanhã:

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, por alma de Antonio da Silva Moraes.

Na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Augusta Pereira de Faria.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

Cultos — A's 9 e 19 1|2 horas, prégando o rev. Odilon Moraes.

Escola Dominical — Dirigida pelo vice-superintendente, sr. F. Rodrigues, abrir-se-á logo depois do culto matutino.

As classes estudarão — "O inicio da carreira apostolica de S. Paulo", no capitulo 9 de Actos.

Orações vespertinas — A reunião para esse fim, como de costume se realizará ás 18 1|2 horas.

Sociedade de Senhoras — Reuniu-se ca quarta-feira, 20 de maio corrente, após o culto nocturno, sob a presidencia de d. Ruth de Barros.

A convite, o revd. Odilon Moraes proferiu interessante palestra sobre o thema — "A Esperança", illustrando o mesmo com a citação de trechos edificantes da vida do grande educador norte-americano Booker T. Washington.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Escola Dominical, na séde, á rua João Vicente, 987, ás 18 1|9 horas.

Culto publico, no mesmo local, ás 19 1|2 horas.

"O EXERCITO DA SALVAÇÃO"

A's 9 horas, no salão — Escola Dominical; ás 10,30, ao ar livre — Praça 11 de Junho; ás 16,30 — Campo de Santa Anna; ás 18,30 — Rua do Senado, esquina da rua Riachuelo; ás 19 horas, no salão — Reunião de Salvação.

A's 19 horas — Rua da Gambôa n. 273.

As reuniões de campo de Sant'Anna e da Gambôa, serão dirigidas pelo coronel Michie.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Reune-se, hoje, ás 10 horas, a Escola Dominical da egreja supra, á rua Camerino, 102, para estudar a Palavra de Deus. O assumpto da lição de hoje é o seguinte: "Saulo principia a sua grande carreira." Actos 9:20-31. Texto Aureo: "Porque não me propuz saber coisa alguma entre vós, senão Jesus Christo e este crucificado." I Cor. 2:2.

A' noite haverá culto e prégação do Evangelho, realizando-se as mesmas ceremonias na Casa de Oração de Ramos, suburbio da Leopoldina, e na Egreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel, 25.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS DOMINICAES

Realizam-se hoje reuniões nos seguintes centros:

Federação Espirita Brasileira, Avenida Passos, 28, ás 16 horas, sob a presidencia do irmão dr. Guillon Ribeiro;

Centro Espirita Fraternidade, Avenida 7 de Setembro, 40, Marechal Hermes, ás 16 horas, orando o tenente Souza Moraes, depois da aula de moral infantil regida pela senhorita Maria Brilhante;

Gremio Luz e Amor, de Bangu', rua Silva Cardoso, 57, ás 18 1|2 horas, pelo irmão Esteves Magalhães;

Centro Espirita de Villa Nova, rua Camanho, 15, Realengo, ás 11 horas, sob a direcção do irmão Medeiros;

Centro Amor e Verdade, rua Felippe Cardoso, 263, Santa Cruz, ás 10 horas.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Hoje, ás 19 1|2 horas, haverá conferencia publica na séde social, travessa Hermengarda, 15, Meyer, pelo dr. Imbassahy, que dissertará sobre thema de actualidade.

Está tambem marcada para hoje a reunião mensal da directoria, ás 17 horas.

THEOSOPHIA

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Os methodos de propaganda da Cruzada Espiritualista, têm dado o melhor resultado, o que é attestado pelo numeroso e fino auditorio que a frequenta. No estudo dos evangelhos á luz do espiritismo, tem sido de inestimavel valia o commentario da patrologia, as interpretações dos Santos Thomaz de Aquino, Jeronymo, Agostinho, João Chrysostomo, Beda, Ligny, Bossuet, Fillan, Martini, Allisi, Kanabambauer e dos occultistas e theosophos, como o abbé Alta, Annie Besant, Leadbeter, Krisnamenti e Emilio Mognos. Para variar o estudo da parte philosophica e scientifica da revelação, ha irmãos illustrados entre os quaes senhoras e senhoritas que dissertam sobre as modalidades varias da espiritualidade, tratando dos livros sagrados das outras religiões como o Bagava-Gita e outros.

Existe um livro em o qual se registram os nomes de encarnados e desencarnados, pelos quaes a numerosa assistencia ora no fim das sessões. Estão funccionando postos mediumnicos para attender com receitas e passes aos necessitados.

LOJA HAMSA

Sessão de estudos, hoje, ás 10 horas, em sua séde, á rua Conde Bomfim, 300.

ORDEM ESTRELLA DO ORIENTE

Na Loja Hamsa se commemorará a passagem anniversaria do sr. J. Krishnamorty (Alcyone), amanhã, 25, ás 20 1|2 horas.

Numa reunião intima, entre os seus membros que pertencem á Ordem da Estrella do Oriente, será prestada uma homenagem, preito de gratidão e admiração, a seu amado chefe.

PASSEIO E PALESTRA A' CASA DE CORRECÇÃO

Realizar-se-á hoje, ás 10 horas, sendo o ponto de reunião no saguão daquelle presidio. Pódem comparecer todas as pessoas sympathicas a esse movimento fraternal.

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

Terá logar hoje mais uma das suas aulas, ás 10 horas. Todos são convidados, pois a frequencia é livre. Rua Riachuelo n. 152.

LOJA "ORPHEU" DA SOCIEDADE THEOSOPHICA

Terça-feira, sessão publica de propaganda. Orará o presidente, sr. Aleixo Alves de Souza, que buscará fazer um estudo em collaboração. E' publico o ingresso.

VESPERAL

Terá logar no domingo proximo, ás 15 horas, no Centro Paulista, á praça Tiradentes ns. 10 e 12, sobrado.

FRATERNIDADE DOS OFFICIAES DA POLICIA MILITAR E DO CORPO DE BOMBEIROS — REFORMA DE ESTATUTOS

Conforme ficou deliberado em uma assembléa geral, vae esta associação reunir-se para modificar os seus estatutos, augmentar a sua beneficencia, e armar a directoria de poderes para minorar a crise que atravessamos. A commissão encarregada da organização desse trabalho, constituida dos srs.: major Jayme dos Santos Lima, capitão Raul Carlos dos Santos, tenentes Pedro Delphino Ferreira Junior, Mauricio Braz de Araujo e aspirante Ramon Escudeiro, vae apresentar a plenario o producto de sua incumbencia, da qual devem resultar modificações de grande vulto para o progresso da Sociedade.

Para tal fim, reune-se a "Fraternidade" segunda-feira, 25, ás 20 horas, em assembléa geral, convocada na fórma dos estatutos.

O BHAGAVAD GITA

Falámos, ha dias, da lição de Yoga, que nos dá o Bhagavad Gita. Como, porém, pode haver muitas pessoas que não entendam bem o significado do termo sanscrito, julgamos opportunas algumas considerações tendentes á elucidação do assumpto.

"Yoga" significa literalmente — "união", isto é, no verdadeiro sentido, a união do Eu Superior e do eu inferior no homem, ou, por outras palavras, a funcção da sua parte Divina com a sua parte animal.

Esta juncção a que se dá o nome de Yoga, assim como a designação de Yogui áquelles que já a realizaram, opera-se por meio da mente ou intelligencia que é o aspecto cognoscitivo do ser humano. Pela Vontade, ella pode ser dirigida para as coisas superiores, apartando-a das inferiores, para onde, naturalmente, a sua inclinação a conduz nesta época. Como é natural, isto consegue-se por meio de um processo que determina a luta e luta ferrenha, contra as paixões, á qual ella (a mente) está habituada a ceder, e que, desde o momento em que sentem o jugo da vontade, se rebellam e redobram de esforços por dominar o poder do subjugador.

A esta luta é que allude allegoricamente e symbolicamente o Bhagavad Gita com a sua batalha immensamente illustrativa para aquelles que souberem entender-lhe o significado profundo.

O Ego, pois, ou consciencia humana, pode ceder ás paixões ou resistir-lhes, nascendo dahi a victoria ou a derrota da causa da Justiça (Evolução) que terminará, comtudo, sempre victoriosa.

Quanto, porém, ao termo "Yoga", e á sua applicação vulgar, devemos dizer ainda que elle se adstringe a duas especies de methodos ou exercicios, um puramente espiritual: — a "Raja-Yoga"; o outro que envolve principalmente exercicios physicos de subjugação dos orgãos do corpo e suas funcções — a "Hatha-Yoga". Sómente o primeiro é aconselhavel; o segundo conduz, vulgarmente — conforme fontes autorizadas — á acquisição dos poderes inferiores da alma humana, e muitas e muitas vezes, á loucura e á degradação physica, quando não a coisa peior.

Portanto, toda a cautela é pouca quanto á pratica dos chamados "ensinamentos da Yoga" ou lições de Yoga que correm mundo pelo Occidente em varios tratados ou pseudo guias-praticos sobre respiração, etc.

Mesmo sob a direcção de um Guia ou "Guru" qualificado, taes exercicios de natureza "tantrika", talvez não sejam isentos de perigos. Póde-se imaginar o que poderá acontecer ás pessoas que, desprevenidas e arrojadamente a elles se entregam, principalmente se o fazem com intuitos não inteiramente altruistas. Peior do que a loucura ou a morte, provavel, podem ainda enveredar pelo caminho da Magia Negra consciente ou inconsciente (de preferencia esta ultima) que lhes determinará a ruina — não de um corpo, mas de muitas encarnações talvez.

— "Os poderes da alma inferior despertam-se rapidamente, mas ai daquelle que os não souber dominar"!(*)

— "Per me si vá nella città dolente". Eis o verdadeiro significado das palavras de Dante.

Taes são as palavras de aviso e advertencia que nos legou tambem a grande occultista e excelsa instructora que foi a sra. H. P. Blavatsky.

Rio, 22 — 5 — 1925.

Aleixo Alves de SOUSA.

(*) Primeiros passos no caminho do Occultismo, por H. P. B.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

Em nosso supplemento de hoje os leitores encontrarão diversos commentarios sobre os jogos mais importantes do campeonato.

MATCHES DE HOJE

AMEA — 1ª Divisão

America x Flamengo (rua Campos Salles).

Teams — Flamengo.

2º team (12 1|2 horas) — Ismael, O. Mello, Vital I, Durval (cap.) Hermindo, Borja, Celso, Moacyr, Chagas, Aché, Angenor.

Reservas — Alceu, Gumercindo, Lavrador e Vital II.

1º team (14 horas) — Batalha, Penaforte, Helcio, Adhemar, Roberto, Mamede, Newton, Candiota, Nonô, Vadinho, Moderato (cap.)

Reservas — Sydney, Moura e Benevenuto.

America — Ubirajara; Daniel e Fernando; Badu', Moacyr e Agualdo; Sayão, Gilberto, Chico, Miro e Alberto.

Bangu' x S. Christovão (estação do Bangu').

Team Bangu' — Floriano; L. Antonio e Gervasoné; Oswaldo, Frederico e Cesar; Christalino, Anchyses, Eduardo, Pastor e Antenor.

S. Christovão — Paulino; Zé Luiz e Povoa; Julio Negl e Theophilo; Manobra, Bahiano, Pinho, Vicente e Hermann.

Botafogo x Syrio (rua General Severiano).

Teams—Botafogo — Pessoa, Couto e Allemão I; Pamplona, Alfredinho e Lagreca, Leite, Neco, Allemão II, Jolihel e Claudionor.

Syrio — Velloso; Jayme e Cyntrão; Lemos, Rogerio e Walter; Juscelino, Agostinho, Celso, Rodas e Amphrisio.

Brasil x Fluminense (rua Paysandu'):

Teams Fluminense — Haroldo; Paulo e Léo; Nascimento, Floriano e Fortes; Zézé, Lagarto, Nilo, Coelho e M. Costa.

Brasil — Espinola; Porto e Heitor; Rubem, Lincoln e Neves; Buza, Prevett, Ondino, Fragoso e Queiroz.

Reservas — Flores, Soares e Pereira.

2ª DIVISÃO

Andarahy x Villa Isabel

No campo á rua Prefeito Serzedello. Segundos e primeiros quadros, ás 13 1|2 e 15 1|2 horas, respectivamente. Juizes do S. C. Mackenzie.

Representante — Horacio Verner, do Olaria A. C.

Os teams são estes:

Villa — Briani; Jobel e Nunes; Nemesio, S. Passos e Nelson; Aló, Ennes, Zico, Cyro e Miranda.

Andarahy — Vieira; Oliveira e Waldemar; Hermogenes, Braulio e Agostinho; Tolló, Bethuel, Gilabert, Lago e Astor.

MANGUEIRA x OLARIA

No campo á rua Desembargador Isidro. Segundos e primeiros teams: 13,30 e 15,30.

Juizes do Andarahy A. C.

Representante — Luiz de Souza Ribeiro, do Independencia F. C.

LIGA METROPOLITANA

SERIE A:
Americano x Fidalgo.
River x Confiança.
Esperança x Metropolitano.

SERIE B:
E. Dentro x Campo Grande
Ramos x Modesto.

S. CHRISTOVÃO ATHLETICO CLUB

O director sportivo do S. Christovão, solicita o comparecimento, ás 11 horas, na séde do club, afim de seguirem para Bangu', onde serão disputados jogos do campeonato, dos seguintes amadores: Paulino, Newton Pontes, Miguel, José Luiz, Povoa, Mendonça, Vianna, Julio, Negl, Theophilo, Armando, Vinhaes, Seidl, Fausto, Capanema, Waldemar de Castro, Gilberto Rego, Ary Rego, Oswaldo, Vicente, Arthur, Pinho, Hermann, Adhemar de Queiroz, Lauro, Docca, Dornelles, Octavio, Marino, Alfredo Mello, Abilio, Firmino e Arnaldo.

AFRICANO x LIGHT GARAGE

No campo do Fidalgo F. C., em Madureira, terá logar hoje a partida de campeonato, da Liga Brasileira, entre as valorosas équipes do Africano e do Light Garage.

Ambos os clubs possuidores de elevens fortes e treinados, comparecerão em campo, sob as ordens de juizes do Flack F. C., dispostos a serem vencedores.

Salvo modificação de ultima hora, os teams são os seguintes:

Light — Carregal, Waldemar, D. Clara, Arthur, Vigia, Motta, Gu..., Leuroth, Corisco, Mandarino, Jayme.

Africano — Tito, Amorim, Mattos, Abrahão, Angelo, Alcides, Oswaldo, Marciano, Lucio, Octavio, Mario.

MAVILIS x LUSITANO

Para o jogo com o Lusitano F. C., hoje, o director sportivo do Mavilis pede o comparecimento de todos os amadores com inscripção, na séde, ás 13 horas.

COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE F. C.

Para o treino de hoje, com o Hasenclever F. C., o director sportivo pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo, ás 8 horas, á rua dos Andradas 127, séde:

Costa; Dirceu e Lacerda; Mario, Barros e Abreu; Carlos, Silva, Paulista, João e Nego.

L. M. D. T.

Tabella do Campeonato

Maio, 24 — River x Confiança.
Esperança x Metropolitano.
Maio 31 — Bomsuccesso x Esperança
S. Paulo-Rio x River.
Metropolitano x Palmeiras.
Junho 7 — Confiança x S. Paulo-Rio.
Bomsuccesso x River.
Palmeiras x Americano.
Junho 14 — Americano x Bomsuccesso.
Fidalgo x Metropolitano.
Esperança x Palmeiras.
Junho 21 — Metropolitano x Bomsuccesso.
Esperança x Americano
Confiança x Palmeiras.
Junho 28 — Bomsuccesso x Fidalgo.
S. Paulo-Rio x Metropolitano.
Palmeiras x River.
Julho 5 — Confiança x Bomsuccesso
Fidalgo x River.
Palmeiras x S. Paulo-Rio.
Julho 12 — S. Paulo-Rio x Americano.
Esperança x River.
Palmeiras x S. Paulo-Rio
Julho 19 — S. Paulo-Rio x Fidalgo.
River x Metropolitano.
Americano x Confiança.
Palmeiras x Bomsuccesso.
Julho 26 — River x Bomsuccesso.
Americano x S. Paulo-Rio.
Esperança x Confiança.
Agosto 2 — Metropolitano x Fidalgo
S. Paulo-Rio x Bomsuccesso.
Americano x Palmeiras.
Agosto 9 — Metropolitano x Americano.
S. Paulo-Rio x Esperança.
Confiança x Fidalgo.
Agosto 16 — Confiança x River.
Metropolitano x S. Paulo-Rio.
Fidalgo x Palmeiras.
Agosto 23 — Esperança x Bomsuccesso.
Fidalgo x Americano
River x Palmeiras.
Agosto 30 — Bomsuccesso x Americano.
Metropolitano x Esperança.
S. Paulo-Rio x Confiança.
Setembro 6 — Esperança x Fidalgo.
Americano x River.
Palmeiras x Metropolitano.
Setembro 13 — Bomsucesso x Confiança.
River x Fidalgo.
S. Paulo-Rio x Palmeiras.
Setembro, 20 — Fidalgo x Bomsuccesso.
River x Esperança.
Confiança x Metropolitano.
Setembro 27 — Bomsuccesso x Metropolitano.
River x S. Paulo-Rio.
Palmeiras x Confiança.
Outubro 4 — Confiança x Americano.
Metropolitano x River.
Esperança x Palmeiras.
Outubro 11 — Fidalgo x S. Paulo-Rio.
Americano x Esperança.
Bomsuccesso x Palmeiras.

A Liga Metropolitana mudou sua séde para rua Buenos Aires 253.

C. R. VASCO DA GAMA

Official

Na proxima quarta-feira, 27 do corrente, reunem-se os conselheiros, de conformidade com a ultima parte do art. 49 dos estatutos, ás 20 1|2 horas, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) eleição de cargos vagos;
b) titulos aos subscriptores do emprestimo;
c) benemerencia do sr. Manoel Joaquim Pereira Ramos;
d) socios campeões.

L. M. D. T.

O jogo Ramos x Modesto, a realizar-se, hoje, 24, será no campo do Confiança A. C., á rua General Silva Telles n. 140, Andarahy Grande.

O SPORT NOS ESTADOS

S. PAULO

Até hoje, é a seguinte a situação dos clubs paulistas, na disputa do campeonato local.

O Paulistano joga hoje o seu primeiro encontro com o Germania.

O S. Bento tem 8 pontos em 4 jogos ganhos; nenhum perdido. Tem 11 tentos pró e 7 contra.

O Corinthians, que tem 6 pontos, dos 4 jogos em que tomou parte, ganhou 3 e perdeu 1. Conta com 9 tentos a favor e 1 contra.

O terceiro logar cabe ao Germania, com 4 pontos, em 2 jogos ganhos e nenhum perdido. Tem 4 tentos a favor e 1 contra.

Seguem-se o Palestra e o Santos, tambem com 4 pontos ambos, mas em 4 jogos, dos quaes ganharam dois e perderam dois. O primeiro tem 8 tentos a favor e 6 contra e o segundo 5 pró e 6 contra.

Logo após vem o Ypiranga, com 3 pontos em 3 jogos, tendo 1 ganho, 1 perdido e 1 empatado. Fez 6 tentos e deixou marcar 6.

O Palmeiras, a Portugueza e o Auto estão em egualdade de condições, com 2 pontos cada um, em 3 jogos. Todos os tres têm 4 tentos pró e, respectivamente, 6, 5 e 6 contra.

O Syrio só fez um ponto, em um empate, dos tres jogos que disputou. Marcou 4 tentos e tem 5 contra.

O Internacional disputou 3 jogos tambem, mas nenhum ponto conseguiu, pois perdeu todos elles. Tem 3 tentos pró e 11 contra.

PRIMEIROS TEAMS

	J.	G.	P.	E.	Pt.
S. Bento	4	4	0	0	8
Corinthians	4	3	1	0	6
Germania	2	2	0	0	4
Palestra	4	2	2	0	4
Santos	4	2	2	0	4
Ypiranga	3	1	1	1	3
Portugueza	3	1	2	0	2
Auto	3	1	2	0	2
Palmeiras	3	1	2	0	2
Syrio	3	0	2	1	1
Internacional	3	0	3	0	0
Paulistano	0	0	0	0	0

BASKET-BALL

Foram os seguintes os resultados do Torneio Initium de Basket-Ball, realizado ante-hontem á noite, sahindo vencedora a equipe do C. R. Vasco da Gama:

1º jogo — America x Associação — Venceu a Associação por 16 x 7. — Juiz, Cerqueira Leite, do Botafogo.

2º jogo — Botafogo x S. Christovão — Venceu o Botafogo por 29 x 4. — Juiz, Muniz Freire.

3º jogo — Villa Isabel x Tijuca — Venceu o Villa Isabel, por 9 x 5. — Juiz, Felix Vasconcellos.

4º jogo — Bangu' x Vasco da Gama — Venceu o Vasco da Gama por 16 x 10 — Juiz, Armando Martins.

5º jogo — Associação x Botafogo — Venceu o Botafogo por 7 x 1 — Juiz, Arno Frank.

6º jogo — Vasco da Gama x Villa Isabel — Venceu o Vasco da Gama por 13 x 5 — Juiz, Teixeira de Freitas.

7º jogo — Final — Botafogo x Vasco da Gama — Venceu o Vasco da Gama, por 15 x 11.

Equipe do Vasco da Gama (vencedora) — Muniz Freire, Devisau, Arno, Grillo, Guedes e Sylvio.

TURF

A REUNIÃO DESTA TARDE, NO ITAMARATY

Premio "Criação Nacional"

Com um programma deveras interessante, realiza, hoje, o Derby Club, no alegre hippodromo da rua Matta Machado, a sua quinta corrida da presente temporada.

Serve de base a esse "meeting", que tudo faz prevêr venha alcançar completo exito, a disputa da 4ª eliminatoria do premio "Criação Nacional", em 1.000 metros e com a dotação de 5:000$ ao vencedor.

Reservada aos nacionaes de dois annos, póde essa prova reunir as inscripções de oito representantes dessa selecta e numerosa turma, dentre os quaes se destacam attendendo não só ás condições actuaes de treino, como as ultimas "performances" cumpridas, as potrancas Queixada, Carioca e o ligeiro Consul.

Muito enthusiasmo vem, tambem, despertando, desde a publicação do programma de hoje, o pareo "Dr. Frontin", que deverá levar á presença do "starter", na distancia de 2.100 metros, as eguas Revery e Caravana, em competencia com os cavallos Pertinaz e Leblon, dispensando estes, tres kilos de vantagem áquellas.

Levando-se em conta o valor dos animaes nelles inscriptos e o equilibrio de forças entre os mesmos notado, merecem ainda, especial referencia, os premios "17 de Setembro", cujo campo ficou constituido por Mico, Solidago, Palmella, Molecote e Estero; e o "Internacional" onde, em uma milha, encontrar-se-ão Sultana, Solidago, Bragança, Morcêgo, Perfumado e Burlon.

Para essa promissora festa, que será iniciada, precisamente, ás 12 1|2 horas, são os seguintes os palpites d'O JORNAL:

Resoluta, Olôo e Charleroi.
Bragança, Ramalero e Trovoada.
Queixada, Carioca e Consul.
Ouvidor, Obelisco e Espirita.
Perfumado, Solidago e Morcêgo.
Rigôr, Andromeda e Nympha.
Pertinaz, Revery e Caravana.
Estero, Mico e Molecote.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a corrida desta tarde, no Derby Club:

1º pareo — "Velocidade" — 1.609 metros.
Resoluta, 52 kilos — A. Roza . . 30
Olôo, 52 kilos — W. Lima 25
Charleroi, 51 kilos — A. Feijó . . 35
Divino, 51 kilos — D. Suarez . . 40
La China, 51 kilos — A. Silva . . 40
Regateira, 52 kilos — D. Vaz . . 30

2º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros.
Media Rienda, 51 kilos — A. Feijó 25
Confiance, 60 kilos — F. Biernaczky 30
Bragança, 53 kilos — A. Roza . . 25
Trovoada, 50 kilos — D. Vaz . . . 35
Ramalero, 53 kilos — C. Fernandez 35

3º pareo — "Criação Nacional" — 1.000 metros.
Carioca, 51 kilos — D. Suarez . . 25
Camamu', 51 kilos — A. Feijó . . 3[illegible]
Condessa, 51 kilos — Não correrá. 4[illegible]
Consul, 53 kilos — M. Halmichi. . 3[illegible]
Guayaca, 51 kilos — A. Roza . . . 5
Queixada, 51 kilos — Alf. Silva . . 1
Tertius Gaudet, 51 kilos — Não correrá . . . . 10[illegible]

4º pareo — "6 de Março" — 1.609 metros.
Diamantina, 50 kilos — D. Vaz. . 20
Espirita, 50 kilos — A. Roza . . . 30
Ouvidor, 53 kilos — J. Escobar. . 35
Obelisco, 53 kilos — D. Suarez . . 35
Penelope, 46 kilos — Não correrá. 50

5º pareo — "Internacional" — 1.609 metros.
Sultana, 51 kilos — W. Lima. . . 30
Solidago, 53 kilos — A. Feijó . . . 25
Bragança, 50 kilos — A. Roza . . 35
Perfumado, 51 kilos — N. Gonzalez 25
Morcêgo, 51 kilos — B. Cruz . . . 40
Burlon, 51 kilos — D. Suarez . . . 50

6º pareo — "Progresso" — 1.609 metros.
Rigôr, 52 kilos — W. Lima 25
Nympha, 52 kilos — B. Cruz . . . 30
Andromeda, 52 kilos — D. Vaz . . 25
Eclipse, 53 kilos — C. Fernandez . 35
Jazz-band, 50 kilos — P. Andrade. 40

7º pareo — "Dr. Frontin" — 2.100 metros.
Pertinaz, 63 kilos — A. Feijó . . 25
Caravana, 50 kilos — D. Suarez . 35
Leblon, 53 kilos — P. Zabala . . 22
Revery, 50 kilos — A. Roza . . . 40

8º pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros.
Solidago, 50 kilos — J. Rossi . . 50
Mico, 54 kilos — A. Roza 26
Estero, 54 kilos A. Feijó 18
Palmella, 53 kilos — N. Gonzalez. 35
Molecote, 51 kilos — D. Vaz. . . . 40

O PROXIMO "MEETING" DO JOCKEY CLUB

Para a corrida de domingo proximo, a realizar-se no Prado Fluminense, já estão organizados os seguintes pareos:

Premio "Vieira Souto" (2ª eliminatoria) — 1.000 metros — 8:000$000 — Pintureiro, Tertius Gaudet, Maranguape, Tanguary, Carioca, Selecta, Queixada, Serio, Valete, Miki, Vencedora, Verona e Ancora.

Premio "Criação Argentina" (1ª eliminatoria) — 1.900 metros — 5:000$000 — Bruce, Paquita, Paco e Asmodée.

Premio "Sin Rumbo" — 1.600 metros — 3:000$000 — Whisper, Morcêgo, Trovoada, Sincera, Menino, Querol, Tapajos, Ramalero e Fidelidad.

Premio "Hall Cross" — 1.600 metros — 3:000$000 — Mirante, Molecote, Palmella, Ramalero, Tupy, Granito, Ceringa, Icarahy ex-Cabaret e Liró.

Para complemento do programma ficam reabertos nas mesmas condições, os seguintes pareos:

Premio "Smoking" — 1.450 metros — 3:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos sem victoria no Jockey Club, nem em pareo de premio superior á 5:000$ no paiz — Pesos da tabella.

Premio "Ravengar" — 1.450 metros — 3:000$000 — Para animaes estrangeiros de 3 annos e mais sem victoria no Jockey Club, nem em pareo de premio superior á 5:000$ no paiz — Pesos da tabella — Os animaes que não tenham mais de uma victoria nesta capital, terão a descarga de 2 kilos se forem perdedores de duas ou tres carreiras no Jockey Club ou de 4 kilos se o forem de quatro ou mais carreiras.

Premio "Biguá III" — 1.600 metros — 3:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos sem mais de uma victoria commum no Jockey Club e que não tenham ganho no paiz premio superior a 5:000$000 — Pesos da tabella, com a descarga de 2 kilos aos perdedores.

Premio "Voltige" — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Garoto, 54 kilos; Borracha, 54; Espirita, 53; Aeroplano, 53; Ouvidor, 52; Favella, 52 Parisina, 51; Pimenta, 50; Revancha, 50; Nativo, 49; Barão, 49; Pancho, 49; Barbara, 49; Bibelot, 49; Véra, 48; Diamantina, 48; Tribuna, 48; Mi-Sustenido, 48 e Mascara de Ferro, 47.

Premio "Novelty" — 1.750 metros. — 3:500$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Rataplan, 54 kilos; Mico, 53; Mostrador, 52; Principe, 52; Martello, 52; Revery, 51; Magnificence, 50; Caravana, 50; Estero, 49; Patricio, 49; Rêve d'armes, 48; Fluminense, 47 e Tupy 46.

Premio "Big Boy" — 1.200 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes de 2 annos — Pesos especiaes: cavallos 50 kilos; e eguas, 48, com a sobrecarga de 2 kilos por victoria no Jockey Club.

As inscripções serão encerradas amanhã, 25, ás 17 1|2 horas.

DIVERSAS NOTICIAS

Deve chegar sexta-feira proxima, a nossa capital, o turfman uruguayo D. Alfonso Cariuccio, que, conforme noticiámos, ha mezes, pretende estabelecer aqui uma succursal do Stud "El Unico", de sua propriedade.

— Em viagem de recreio, a bordo do "Giulio Cesare", segue á 29 do corrente, para o Velho Mundo, acompanhado de sua senhora, o turfman carioca sr. Gervasio Seabra, thesoureiro do Jockey Club.

— Houve, hontem á tarde, bastante jogo nos cavallos Pertinaz e Estero, alistados, respectivamente, nos premios "Dr. Frontin" e "17 de Setembro", da reunião desta tarde, no hippodromo do Itamaraty.

ROWING

A REGATA DO ICARAHY

Em preparativos para a regata com que o C. R. Icarahy abrirá, á 14 de junho vindouro, a estação de 1925, a Federação Brasileira do Remo fará realizar domingo proximo, na enseada de Botafogo, a prova experimental de natação, aberta aos remadores e patrões que vão disputar provas pela primeira vez nesse certamen.

O INTERNACIONAL NA REGATA INAUGURAL DA TEMPORADA

A directoria do Club Internacional de Regatas communicou-nos que para a regata que o Club Icarahy levará a effeito, á 14 de junho proximo, fretou uma das melhores barcas da Companhia Cantareira, afim de conduzir seus associados e respectivas familias ao local desse promissor "meeting" nautico.

A entrada será feita com o recibo n. 6 (junho) e a nova carteira de identidade, devendo os associados, que ainda não sejam possuidores da mesma, dirigir-se diariamente, das 20 ás 21 1|2 horas, á secretaria do Club, munidos de duas photographias, onde se encontra um director afim de promptamente attendel-os.

A directoria vedará a entrada, a quem não estiver munido desses requisitos.

O NATAÇÃO NA REGATA DE CAMPOS

Conforme noticiámos, a Federação não aceitou a inscripção do voga Joaquim dos Santos Crespo, para a regata a effectuar-se em 31 do corrente em Campos, Estado do Rio, em virtude do mesmo achar-se suspenso por seis mezes.

Para substituir esse remador o Club de Natação e Regatas indicou o nome do sr. Orlando Bragança Duarte, sendo assim encaminhada a inscripção da canôa "Enedina", no 3º pareo da dita regata, para o Conselho Superior do Remo, em Campos.

O sr. Joaquim dos Santos Crespo recorreu hontem do acto do conselho que o suspendeu, afim de vêr se ainda consegue participar da regata fluminense.

A MARINHA NACIONAL NA REGATA DO ICARAHY

A Liga de Sports da Marinha officiou á Federação B. do Remo, declarando que os pareos em que a mesma figurará na regata de 14 de junho vindouro, promovida pelo Icarahy, serão corridos ambos pelas classes de estreantes e novissimos, sendo um em escaleres a seis e outro em escaleres a 12 remos.

AINDA A REGATA INTIMA DO NATAÇÃO

A directoria do Natação e Regatas, em sessão realizada segunda-feira ultima, cingindo-se ás informações prestadas pelos associados srs. Daniel de Almeida e Egas de Almeida Rocha, no relatorio que lhe apresentaram, como juizes de chegada da regata intima levada a effeito, em 10 do corrente, tomou as seguintes deliberações:

1º, não classificar vencedores no 8º pareo (canôas a 2 remos — qualquer classe), visto nenhuma das guarnições disputantes haver transposto a méta de chegada;

2º, desclassificar a embarcação "Neptuno", vencedora do 10º pareo (yoles a 4 remos — novissimos), por haverem sido substituidos mais de dois terços de seus componentes inscriptos, e, em consequencia, classificar em 1º logar a embarcação "Alzira", tripulada pela seguinte guarnição: patrão, Antonio Laviola; voga, Nuno Gomes dos Santos; sota-voga, Henrique Tanner; sota-prôa, Carlos Kosinski; prôa, Davio Peixoto Galindo, e, em 2º, "Antuerpia", cujo conjunto era este: patrão, José Moutinho; voga, Antonio de Andrade; sota-voga, Moysés de Andrade; sota-prôa, Fellone Habib; prôa, Raul Loyola.

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Realizou-se, a 20 do corrente, a 8ª reunião da directoria deste Club.

Presente numero legal de directores, o presidente, ás 21 horas, declarou aberta a sessão, passando o 1º secretario á leitura da acta anterior que foi approvada. Em seguida passou á leitura do expediente, que constava do seguinte: 12 propostas para novos socios dos seguintes srs.: Carlos Barral Villas, Antonio Figueiredo de Almeida, Joaquim Azevedo Beiral, José Sant'Anna de Castro, Dario Garcia, João de Oliveira Franco, Jacques Montauriol, José Peixoto Guimarães, Jacques Sanchez de Larragoiti, Paulo Lopes, Carlos Leal dos Santos e Nelson da Silva Oliveira; 8 pedidos de demissão; 2 pedidos de 6 mezes de licença; 4 officios da Federação Bras[illegible] das Sociedades do Remo; 1 officio communicando nova directoria; 2 officios agradecendo communicação da nova directoria; 6 officios diversos agradecendo as provas que dedicámos na Regata Intima; 4 officios diversos.

Em seguida passou-se a tratar de interesses sociaes: o director de desportos communica que suspendeu um dos barqueiros, por lhe ter faltado ao respeito. Foi resolvido demittil-o; o thesoureiro, apresenta uma relação de socios a eliminar, por falta de pagamento. Foi approvado; apresenta tambem o balancete relativo ao mez de março, accusando um saldo de 1:140$220.

O presidente nomeia varios directores, afim de conseguirem de alguns ex-directores a sua photographia, para figurar no quadro de honra. Nomeia tambem o vice-presidente para fazer os "croquis" para as medalhas de cunho especial a serem offerecidas aos associados que tenham mais de 5 e 10 annos de effectividade social.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão, marcando a seguinte para o proximo dia 27 do corrente, ás 20 horas.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Accusando a lista a presença de 33 senadores, á hora da praxe foi aberta a sessão e approvada, sem contestação, a acta da anterior.

Não houve expediente, nem pareceres.

SUBSTITUTO NA COMMISSÃO DE DIPLOMACIA

O sr. Lauro Muller solicitou substituto para o sr. Venancio Neiva, na commissão de Diplomacia, sendo designado o sr. Aristides Rocha.

DOIS ORADORES

Na hora destinada ao expediente falaram os srs.: Lauro Sodré e Antonio Moniz, em resposta ao discurso proferido pelo sr. Bueno Brandão; que divulgamos em nossa edição de hontem. Em outra local damos detalhada noticiada dessas orações.

FALTA DE NUMERO PARA AS VOTAÇÕES

Passando á ordem do dia, sendo o vice-presidente informado da retirada de oito senadores, asseverou não haver numero para as votações, razão porque foram encerradas as discussões das seguintes: 2ª, do projecto do Senado, autorizando modificar o contracto da Companhia Estrada de Ferro Norte do Brasil, constante do decreto n. 1.248, de 1916 (da Commissão de Obras Publicas e emendas da Commissão de Finanças); 3ª, da proposição da Camara, que reconhece de utilidade publica a Liga Antialcoolica de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul (com parecer favoravel da commissão de Justiça e Legislação); e continuação da 2ª, da proposição da Camara, que abre, pelo ministerio da Viação, um credito de 118:609$956, para pagamento á Companhia Carbonifera de Urussanga, por trabalhos de construcção e pela desapropriação no ramal de Urussanga (com parecer favoravel da commissão de Finanças).

Adiadas as votações para a sessão de amanhã, foram suspensos os trabalhos.

COMMISSÃO DE DIPLOMACIA

Presentes os srs. Lauro Muller, Barbosa Lima, Hermenegildo de Moraes e Aristides Rocha, esteve reunida a commissão de Diplomacia, sendo reeleitos presidente e vice-presidente, respectivamente, os srs. Lauro Muller e Carlos Barbosa.

CAMARA

NÃO HOUVE SESSÃO

Mais uma vez, por falta de numero, a Camara não trabalhou.

A' hora em que, regimentalmente, seus trabalhos deviam ser iniciados, o presidente communicou que a lista de presença registrava o comparecimento, apenas, de 49 deputados, numero que não permittia se realizasse a sessão.

Do expediente, despachado pelo 1º secretario, constavam officios, do Senado, communicando eleição e posse de sua Mesa; e, do Ministerio da Fazenda, remettendo a proposta orçamentaria para o exercicio de 1926.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Felix Pacheco, Affonso Penna Junior, Annibal Freire, Francisco Sá, Setembrino de Carvalho e Miguel Calmon estiveram, hontem, á tarde, em horas diversas, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

AUDIENCIAS DIPLOMATICAS

O chefe do Estado receberá terça-feira, á tarde, em audiencias solemnes para a apresentação das credenciaes, os novos enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios da Austria e dos Paizes Baixos juntos ao governo do Brasil.

AUDIENCIAS MARCADAS

O dr. Arthur Bernardes recebeu hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, o senador Fernandes Lima, os deputados Maciel Junior e Pereira Lima e os jornalistas Alves de Souza e Candido de Campos.

REPRESENTAÇÃO

O major Fausto D'Elly representou, hontem, o presidente da Republica na missa em acção de graças mandada celebrar por motivo da passagem do anniversario natalicio do senador Epitacio Pessoa.

No Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: Francisco Thales Bastos e Francisco Segundo da Rocha, respectivamente, collector e escrivão da collectoria das rendas federaes no municipio de Santa Cruz, Rio Grande do Norte.

— O Tribunal de Contas registrou o accordo celebrado entre a delegacia fiscal em Minas Geraes e a Empresa Força e Luz, de Christiano Ottoni, para arrecadação do imposto de consumo de energia electrica.

— O ministro permittiu ao escrivão da collectoria federal em Tow, Pernambuco pagar em prestações mensaes a quantia de 6:382$240 de que é devedor á Fazenda Nacional.

— Foi approvada a reforma feita nos estatutos do Banco Popular Italiano, de S. Paulo.

— A' Inspectoria Geral dos Bancos foram transmittidas, devidamente assignadas pelo ministro as cartas patentes referentes ás agencias em Oliveira, Estado de Minas Geraes, em Cruzeiro, Estado de S. Paulo, da "Sociedade Bancaria Minas, S. Paulo e Rio, Ltd.", com séde nesta capital.

No Ministerio da Marinha

Foi nomeado o capitão de corveta Miguel de Castro Caminha, para capitão do Porto do Ceará.

— Ao procurador geral da Republica, o ministro solicitou providencias afim de que se proceda á competente acção judicial para indemnização da perda de uma lancha a vapor do couraçado "S. Paulo".

— Não gosando os sub-officiaes e inferiores da Armada do abatimento de 75 % no preço das passagens de 1ª classe nos trens de pequeno percurso e de suburbios da Estrada de Ferro Central do Brasil, o ministro da Marinha solicitou ao ministro da Viação, tornar extensiva áquelle pessoal da Armada, a vantagem em questão, concedida, aliás, a certas classes de funccionarios civis, mensalistas e diaristas da União.

— De accordo com a suggestão do Estado Maior da Armada, o ministro resolveu que fiquem sujeitas, respectivamente, ao Arsenal de Marinha, Capitanias dos Portos e Escola de Aprendizes dos mesmos Estados, com relação somente ao municiamento do pessoal e a disciplina em geral, sem interferencia nas ordens de serviço technico que cabem exclusivamente ao Estado Maior da Armada.

— Partindo para os Estados Unidos no dia 10 de junho vindouro, a bordo do "American Legion", o capitão de mar e guerra Furer, o ministro solicitou providencias no sentido de isentar esse official do imposto federal do preço da passagem.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região: 1º tenente Sergio Meira; auxiliar, amanuense Vasconcellos.

— Serviço para amanhã:

Official de dia á região, capitão Boanerges de Souza; auxiliar, 2º sargento Furtado.

— Os segundos tenentes commissionados João Benicio Cabral, Umbalino Francisco Alcantara e Antonio Prudente dos Santos foram transferidos do 13º B. C. para o 14º B .C.

Tambem foi transferido do 7º R. I., para o 1º R. I., o 2º tenente commissionado Raphael de Souza Pinto.

— Ficou sem effeito a ordem que mandava o capitão Oswaldo dos Santos Dias servir no 2º R. A. M. Esse official vae recolher-se á sua unidade.

— O ministro tornou extensiva ao 3º e 4º trimestres vindouros a approvação da tabella de quantitativos para a forragem dos animaes ao serviço do Exercito, durante o 2º trimestre do corrente anno.

— Foram mandados cumprir ordens de "habeas-corpus", concedidas em favor dos sorteados militares; Arlindo Candido Pereira, Oscar Dias, Viriato Tristão Gonçalves, Luiz Ferreira Leite, da 1ª região, e Waldemar Felisberto Gomes, Josino Candido de Faria, Luiz Franceschено, José Leite da Silva, José Marques Salles, Joaquim Justiniano da Matta, J. Joaquim da Silva Junior, Sebastião Justino de Carvalho, Orestes Montovani, José Claro de Azevedo, José Bravo Sobrinho, Antonio Brasil, Lindolpho Antonio Pinto, Gumercindo Pires, Ituissel de Paula Ferreira, José Ribeiro da Costa, João Domingos Maia, Benedicto Marcondes de Carvalho, Pedro Alves, Eduardo Bulosi, Benedicto Lopes do Prado, Benedicto Joaquim de Assis, Jairo Domingos de Siqueira, José Batinha, Narciso Lino, Joaquim Antonio Botelho, Francisco Parreira da Silva, Benedicto Marcellino, Carlos Licenciato, Agenor de Souza, João Corrêa de Barcellos, Januario Soterio de Andrade, Joaquim Demetrio Celestino, Aristides Ferreira Pinto, Custodio Dornas dos Santos, Joaquim Jorge de Oliveira, Cyrillo Lino de Sant'Anna, Armires Pedro Pereira de Rezende, da 4ª região militar.

— O ministro permittiu a designação do 4º official da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra Augusto Ribeiro Moss e do 3º official do Arsenal de Guerra desta capital João de Deus Ferreira de Menezes, para servirem na Contadoria Seccional do Ministerio da Guerra.

— O ministro providenciou para que o Tribunal de Contas registre as seguintes despesas: 25:514$ a Souza Baptista & Cia., 2:000$ a A. A. Queiroz: 1:843$100 a Firmino Fontes & Cia.: 18:000$ a G. Pereira Cardoso & Cia.: 49:314$100 a de Paulino da Silva.

— Pelo Thesouro Nacional vae ser paga a quantia de 244$500 a Antonio Gomes, da Fabrica de Polvora sem Fumaça, de vencimentos que deixou de receber.

No Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros: Arthur Gonçalves Palmeira, natural de Portugal e Zanul Fortunato João, natural da França, residentes nesta capital.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, á tarde, á Central, o 1º delegado auxiliar.

— O marechal chefe de policia por acto de hontem transferiu os commissarios de 2ª classe, João Quirino da Silva, do 5º para o 30º districto; deste para aquelle, Waldemar Claudino de Oliveira Cruz, do 16º para o 17º; José Ferreira Guimarães e do 23º para o 5º, Benvindo Alves Pereira.

GUARDA CIVIL

Dia, fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda, fiscaes Antonio de Almeida, Ontilio, Nicanor e ajudantes Noronha, Siqueira, Macedo, Nominato e Rodolpho Oliveira.

— Os fiscaes das secções abaixo façam apresentar na Central, hoje, ás 6 horas, o seguinte pessoal: das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 10ª, 12ª, 13ª e 30ª um guarda e, ás 10 horas e 30 minutos da 1ª 6 guardas, 3ª, 4ª, 5ª, 14ª, 17ª e 30ª, cinco, das 6ª, 7ª, 10ª, 12ª e 13ª, quatro, no total de 56.

A Central concorrerá com 8.

—A's 6 horas, deverá comparecer á mesma séde o fiscal em serviço na 1ª secção e, ás 10 horas e 30 minuto os fiscaes Manoel de Almeida, F. Veiga, Brandão, interino V. Hugo e ajudante Noronha.

— Entrarão em férias os fiscaes Carlos Gonçalves Vianna, chefe da Contabilidade, Aristides Alvaro Gavião.

— Perdeu os vencimentos de hontem, na 17ª, o reserva 1.045.

— Foram transferidos os seguintes: da 12ª para a Central, o de 3ª 982 e para a 17ª, o de reserva 1.020; da 10ª para a 7ª, o de 3ª, 940; da 13ª para a 10ª, o de 2ª 761; da 17ª para a 12ª, o de reserva 1.136; da 30ª para a 17ª, o de 2ª 536; da 17ª para a 6ª o de 3ª 762, e da 5ª para a 1ª o de 2ª 724.

— Passa a servir a disposição do vice-presidente do Conselho de Assistencia e Protecção a Menores, o de 3ª 982.

— Apresentou-se prompto para o serviço, das férias, o de 2ª 772.

— Compareçam amanhã, na Secretaria, ás 11 horas, os de ns. 198, 93, 286, 338, 362, 308,140,633, 753 e 943, sendo o primeiro para registrar guia de licença e os demais afim de receberem officio para depôr.

— Passa a responder pela chefia da Contabilidade, o ajudante Paulo Pereira de Carvalho.

No Ministerio da Agricultura

Por portaria de hontem, o ministro resolveu: nomear Ruy Aures Bello para exercer, interinamente, o cargo de professor do Patronato Agricola, "Dr. João Coimbra", em Pernambuco; designar o agronomo José Fonseca Ferreira, chefe da Secção de Chimica da Estação Experimental de Ponta Grossa, para servir, até ulterior deliberação, na directoria de Inspecção e Fomento Agricola; conceder tres mezes de licença, para tratamento de Saude, ao professor do Patronato Agricola "José Bonifacio", em São Paulo, Manlio de Cunto.

— Foi exonerado, a pedido, Pedrina Ayres do cargo de professora interina do Patronato Agricola "Monção", em S. Paulo, sendo nomeada para substituil-a Leontina de Almeida Jorge.

— O ministro assignou portaria, em data de hontem, criando uma estação de monta, provisoria, na propriedade agricola de Christiano Diniz Mascarenhas, sita no districto do Jatobá, Estado de Minas.

— De acordo com a proposta da Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, o ministro resolveu alterar, provisoriamente, a séde e municipios das tres circumscripções que compõem o Districto Agricola do Estado Parahyba.

Em virtude desse acto, a primeira circumscripção do referido districto terá por séde a capital do Estado, a 2ª Campina Grande e a 3ª Bananeiras.

— Em resposta a um officio do presidente do Centro Academico "Fernando Mendes de Almeida", o ministro declarou que, não sendo os exames da Academia de Commercio do Rio de Janeiro, prestados perante mesas officiaes, nem estando os respectivos cursos sujeitos á fiscalização effectiva por parte do governo, não podem os alludidos exames ser aceitos para matricula nos cursos de Chimica Industrial subvencionados pelo seu Ministerio.

— Do intendente municipal de Belmonte, Bahia, recebeu o ministro o seguinte telegramma, expedido em data de 21 deste mez:

"Levo ao conhecimento de v. ex. que chegou hontem a esta cidade, em minha companhia, o inspector de Vigilancia Vegetal neste Estado, que percorreu as principaes zonas cacaueiras do municipio."

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá enviou hontem ao 1º secretario da Camara dos Deputados uma mensagem do presidente da Republica sobre a necessidade de ser aberto um credito especial de 211:728$751, destinado ao pagamento das despesas feitas em 1924 com a occupação das linhas de Quarahy a Itaqui e de Itaqui a S. Borja, em virtude de ter a "The Great Southern Railway" suspenso o trafego das mesmas.

— O ministro ordenou á Inspectoria das Estradas que informasse com urgencia se a S. Paulo Railway póde dispensar os carros que a Central do Brasil lhe cedeu, por emprestimo, em abril do anno passado.

— Foram approvados os projectos e orçamentos para construcção de um ramal ferreo de 1.160 metros de extensão, entre o kilometro 292 da E. F. São Luiz a Therezina e a fabrica de tecidos de propriedade da firma S. Silva & C., pela importancia de 68:314$312.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O dr. Belisario Tavora, tabellião nesta capital.

— O conde de Avellar, do nosso alto commercio.

— O dr. João José de Moraes, delegado do 5° districto.

— O sr. M. Bernardes, commissario do 12° districto policial.

— A sra. d. Gabriella Alves Borges da Fonseca.

— A sra. d. Lygia Pinheiro de Moura e Silva, esposa do dr. Moura e Silva.

— O menino Antonio Emygdio, filho do sr. dr. Emygdio Cabral, gynecologista e operador nesta capital.

— O industrial Francisco Ribeiro Barros, chefe da firma de architectos e constructores Ribeiro & Irmão.

— A sra. d. Francisca do Espirito Santo Lopes, esposa do sr. Americo Ricardo Lopes, funccionario do palacio do Cattete.

— O sr. Horacio da Cunha Valente, guarda aduaneiro da Alfandega desta capital.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos, hoje, os seguintes proclamas de casamento:

Mario Rodrigues da Graça e Maria da Conceição Cunha; André Barnabé de Sant'Anna e Clementina Sonna; Roberto Emmanoel Cataldo e Olivia Martinez Alonzo; Julio Fernandes Albuquerque e Romana Alves dos Santos; João Baptista Moraes e Carolina Pereira dos Santos; Alfredo Augusto de Oliveira e Guilhermina Garcia; José Farto Fernandes e Odette da Costa; Francisco Rodrigues e Agueda Cardoso; José Adauto Gomes de Araujo e Carmella Barbosa da Costa; Custodio da Cunha Vieira e Marilda M. Monteiro; Felix Urango R. Filho e Clotildes C. Rodrigues; João Antonio Franco da Cunha e Adalgisa Lobo Bethlem; David Corrêa Savedra e Herminia Corrêa Cabral; Joaquim de Almeida e Luciana Moreira; José Moreira Junior e Dulce Guardia de Carvalho; Walter Pereira de Araujo e Maria da Gloria Fonseca Hermes; Francisco Gonçalves Belchior e Elda Machado; Hildebrando Veiga e Amelia de Souza e Silva; Alberto Neri e Aldenora Silva Pecegueiro; Josino Nunes de Medeiros e Arlala Candida dos Santos; Armindo Ferreira de Carvalho e Eulina Rodrigues de Mattos; Eleutherio Janeiro Fernandes e Arminda Jacob de Carvalho; Albino Marinho Pinto e Anna de Paula Ribeiro; Ignacio Thomé e Olga Ferreira; Floriano Moreira Blanco e Dulce da Costa Rodrigues; Augusto Pereira de Souza e Beatriz Juforiaçara Xavier; Henrique de Oliveira Borges e Ida Squarcine; Cireu Oransa e Marina Macedo Paes; Oscar Silva e Aleida Duarte; Francisco de Assis Rosa e Dagmar da Costa Lopes; Adelino dos Santos Capellas e Sofia Rodrigues Pinheiro; Alberico Fazano e Isabel Pavolida da Cunha Menezes; Alberto Loureiro e Maria da Conceição; Jorge Nascentes da Silva e Anita Martine; Julio Machado e Amelia Alves.

NUPCIAS

Realizou-se no dia 20 do corrente, o enlace matrimonial do tenente Luiz Augusto da Silveira, filho do coronel Wolmer Augusto da Silveira e de d. Clementina Magalhães da Silveira com a senhorita Iracema de Lemos Gouvêa, filha do funccionario publico sr. José Marques de Castro Gouvêa e de d. Elisa de Lemos Gouvêa.

Serviram de paranymphos no acto civil por parte do noivo o coronel Wolmer Augusto da Silveira e senhora e por parte da noiva o sr. José Marques de Castro Gouvêa e senhora.

No religioso foram padrinhos o dr. José Ferrão Gusmão Lima e senhora por parte do noivo e o sr. Silvino Rebello de Mendonça e senhora por parte da noiva.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do sr. Edgard Candido Pereira, funccionario dos Correios de Cambuquira, Minas Geraes, e de d. Emilia dos Reis Pereira, pelo nascimento de uma sua filha que receberá o nome de Zuleika.

BAPTISADOS

Será levado hoje á pia baptismal o menino Elyseu, filho do nosso collega dr. Angelo Scarpa, promotor publico em Corityhanos, Estado de Santa Catharina e d. Christina Cariello Scarpa.

Serão padrinhos a sra. Grazielia Cariello Scarpa, esposa do sr. Elyseu Scarpa e o sr. Remo Scarpa, gerente da agencia do Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes, na cidade de Passa Quatro.

— Será levado, hoje, á pia baptismal, na matriz do Engenho Novo, o menino Darwin, filho da sra. d. Iracema de Mello e do sr. Atalipa Mello, funccionario municipal.

—Baptisou-se quinta-feira na egreja de Santa Rosa, em Nictheroy, a menina Maria Helena, primogenita do sr. Dermeval Moraes, official da Assembléa Legislativa do Estado do Rio e de sua esposa d. Dyla Serpa de Novaes.

Serviram de padrinhos o dr. Sylvio Freire e a senhorita Nygia Serpa.

FESTAS

O Club Gymnastico Portuguez realiza, hoje, na ilha do Engenho, um grande convescote. Os convidados serão transportados no vapor "Biguá". A bordo, haverá doces, refrescos, e duas jazz-bands.

CHA'S-DANSANTES

COPACABANA PALACE— O Copacabana Palace realiza hoje, nos seus elegantes salões, um chá-dansante.

CONFERENCIAS

NA ESCOLA POLYTECHNICA — A Associação Brasileira de Educação promoveu a realização de uma conferencia publica do professor Miguel Borio de Almeida, sobre — "A alta cultura e sua organização" — a qual terá logar na proxima sexta-feira 29 de maio corrente, ás 16,30 horas, no salão da congregação da Escola Polytechnica.

HOSPEDES E VIAJANTES

CLAUDIO DE SOUZA — Segue hoje, para a Europa, em companhia de sua esposa, em viagem de recreio, a bordo do transatlantico "Duca degli Abruzzi", o dr. Claudio de Souza, capitalista da nossa praça, escriptor theatral e membro da Academia Brasileira de Letras.

— Embarcou hontem, para Silveira Carvalho, municipio de S. Paulo de Muriahé, o sr. Theodoro da Silva, fazendeiro naquella cidade.

— Parte no dia 31 do corrente, para a Europa, o sr. Milton de Souza Carvalho, do commercio do Rio.

ENFERMOS

Acha-se em franca convalescença a maestrina Lucilia Villa-Lobos, esposa do apreciado compositor patricio sr. maestro Villa-Lobos, actualmente em Buenos Aires.

A sra. Lucilia Villa-Lobos soffreu melindrosa intervenção cirurgica no Sanatorio Rio Comprido, tendo sido seu operador o dr. Gurgel do Amaral, auxiliado pelos drs. Armando Mesquita e Crissiuma Filho.

— Acha-se enfermo, no Hospital Central, o sr. Enéas Penaforte de Araujo, secretario do Laboratorio Militar.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Celebra-se amanhã, missa em acção de graças, pela commemoração das bodas de prata do sr. Carlos Guimarães e sua esposa d. Zulmira Guimarães.

FALLECIMENTOS

Em Paty do Alferes, Estado do Rio, falleceu em 22 do corrente, o sr. Jair Werneck da Silva, funccionario do Arsenal de Marinha, Directoria de Machinas, e vendedor de artigos da Casa Pratt. Muito moço ainda, era o extincto bastante relacionado no Rio de Janeiro, onde residia.

A elegancia feminina

Damos acima dois lindos modelos de vestidos a "tablier", que não perdem a opportunidade elegante. Ao mesmo tempo chamamos a attenção dos nossos leitores para a chronica de Mme. Frances, com modelos, que inserimos na ultima pagina de nossa 2ª secção.

REFORMANDO O ROSTO DE UMA MULHER

(Do "Household Friend")

Qualquer mulher que não esteja contente com a sua tez, póde reformal-a e ter uma nova.

O pequeno véo amortecido da epiderme velha é um estorvo e deve ser retirado para fazer apparecer a pelle vigorosa e nova que se esconde debaixo, deixando-a respirar.

Ha um remedio velho caseiro, muito suave que póde fazer esse trabalho. Compra-se "pure mercolized wax" numa pharmacia e applica-se antes de deitar-se, como se fôra cold cream e pela manhã lava-se o rosto.

A "pure mercolized wax" absorve toda a pelle morta, deixando a cutis saudavel e formosa e tão fresca como se fôra a cutis de uma menina.

Naturalmente, desapparecem todas as imperfeições da epiderme, taes como: sardas, manchas, pallidez, queimaduras do sol, etc. etc.

E' de uso muito agradavel, real e economico.

O rosto tratado por esse processo immediatamente parece muitos annos mais joven.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatisticas, Todos os Mercados

RIO, 24 DE MAIO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 23 de maio	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 %	7 %
Do Banco de Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes	4 ½	4 9/16
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	119.30	120.12
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.35	33.52
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	98 %	98 %
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	98 ¼	98 ¼
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	89	88 ½
Novo Funding, 1914	79 ¾	74 ¾
Conversão, 1910, 4 %	42 ¾	42 ½
De 1908, 5 %	69	69
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	61 ½	61 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65	65
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	69 ½	69 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1918, 5 %	27	27
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	3.16	3.16
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	62 ½	62 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	163 ½	164
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	30 ¼	30
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.	8 %	8 %
St. John d'El-Rey Mining. Ord.	17.6	17.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	39	39
London & S. American Bank	9 ½	9 ½
Mala Real Ingleza, Ord.	97	97
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	37	[illegible]
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100	100
Consols, 2 ½ %	56 ¾	56 ¾
Rente Française, 4 %	46 25	46 25
Rente Française, 1913 (integralisado)	44.70	46.30
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	46.60	45.50
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	54.20	54.25

LONDRES, 23 de maio

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.86.00	4.86.00
S/Genova, á vista, por £ L.	120 62	119 63
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.38	33.38
S/Paris, á vista, por £ F.	95.20	94.60
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 13/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.09	12.09
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.43
S/Berna, á vista, por £ F.	25.13	25.14
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	97.30	97.25

LONDRES, 23 de maio.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.86.12	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	120.62	119.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.40	33.35
S/Paris, á vista, por £ F.	95.10	94.75
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 13/32	2 13/32
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.09	12.09
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.42	20.43
S/Berna, á vista, por £ F.	25.13	25.14
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	97.30	97.30

NOVA YORK, 23 de maio.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86.12	4.86.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.11.12	5.13.50
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.02.00	4.06.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.55.00	14.66.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.19.00	40.17.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.34.00	19.34.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.99.00	5.00.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80	23.80

NOVA YORK, 23 de maio.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.86.25	4.86.25
Nova York s/Paris, tel., por F. c.	5.15.75	5.15.75
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.04.25	4.08.12
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.58.00	14.58.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.17.00	40.17.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.35.00	19.35.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.00.00	5.02.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80	23.80

PARIS, 23 de maio.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	94.76	94.52
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	78.00	78.62
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	284.75	282.25
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	377.00	375.75
Paris s/Nova York	19.50	—

BUENOS AIRES, 23 de maio.

Buenos Aires s/		
Londres, t. tel., por £ ouro, t/venda, d.	45 3/8	45 7/16
Londres, t. tel., por £ ouro, t/comp. d.	45 1/2	45 1/2
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por £ ouro, t/venda, d.	48 1/16	48 1/16
Londres, t. tel., por £ ouro, t/comp. d.	48 1/8	48 1/8

SANTOS, 23 de maio.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.05.	Ap. estavel	5 3/16	5 1/4	Não ha
A's 10.30.	Frouxo	5 1/8	5 3/16	Não ha
A's 12,00.	Frouxo	5 3/32	5 5/32	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 23 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou firme, com alta de 38 a 60 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	16.65	16.05
Para setembro	15.30	14.95
Para dezembro	14.55	14 20
Para março	14.05	13.70
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		175.000

NOVA YORK, 23 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 37 a 60 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	16.65	16.05
Para setembro	15.32	14.95
Para dezembro	14.60	14.20
Para março	14.20	13.70

NOVA YORK, 23 de maio.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com alta de ⅛ para o café de Santos e alta de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	19 ⅝	19 ½
N. 7	19 ⅛	19
De Santos:		
N. 4	29 ⅝	22 ⅛
N. 7	31	20 ½

HAVRE, 23 de maio.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com baixa de frs. 1 ¾ a 6 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	402	408 ½
Para setembro	400 ¾	402 ½
Para dezembro	387	387
Para março	378	378
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		13.000

HAVRE, 23 de maio.

O mercado de café a termo, fechou, hontem, apenas estavel, com alta de frs. 18,00 a 22 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	408 ½	385 ¾
Para setembro	402 ½	379 ¾
Para dezembro	387	349
Para março	378	359
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		12 000
No dia anterior		17.000

HAVRE, 23 de maio.

Estatistica semanal do café no Havre. Cotação official do café disponivel, type "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	450
Na semana anterior	405
Em egual data de 1924	315
Café do Brasil:	*Saccas*
No dia de hoje	129 000
Na semana anterior	137 000
Em egual data de 1924	304 000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	259.000
Na semana anterior	258.000
Em egual data de 1924	217.000

LONDRES, 23 de maio.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 1 a 3|6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para julho	103.0	102 0
Para setembro	103.0	99.6
Para dezembro	99.6	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 23 de maio.

O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	37$500	37$500	27$000
Typo 7	35$500	35$500	25$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	1 551
No dia anterior	9.417
Em egual data de 1924	34.875
Existencia:	
No dia de hoje	2.281 476
No dia anterior	2.286.125
Em egual data de 1924	1.212.451

Embarques:
Não houve.

SANTOS, 23 de maio.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant
Para maio	42$975	43$275
Para junho	41$275	41$200
Para julho	38$990	40$150
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		23 000
No dia anterior		102.000

S. PAULO, 23 de maio.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 7.000 saccas de café, contra nada no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	6.000	13.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	1.000	—	13.000

JUNDIAHY, 23 de maio.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 7.000 saccas, contra nada no dia anterior e 5.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	5.000
Santos	7.000	—	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 22 de maio.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se calmo, com baixa de 4 e alta de 2 a 5 pontos, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.

No disponivel americano, baixa de 4 pontos.

No americano a termo, alta de 2 a 5 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	13 55	13.59
Maceió "Fair"	13.55	13.59
American "Fully" Middling	12.80	12.84
Opções:		
Para julho	12.34	12.32
Para outubro	11.90	11.85
Para janeiro	11.77	11.72
Para março	11.78	11.73

NOVA YORK, 23 de maio.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. Os baixistas compram. Compram no Wall Street. Alta de 19 a 21 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents, por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	22 93	22.72
Para outubro	22.31	22.12
Para janeiro	22 10	21.90
Para março	22.32	22.12

NOVA YORK, 23 de maio.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os operadores do sul vendem. Baixa parcial de 7 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	23.50	23.6?
Para julho	22 72	?? ??
Para outubro		
Para janeiro	21.90	21.90
Para março	22.12	22.12

PERNAMBUCO, 23 de maio.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	400
No dia anterior	100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	115.000
No dia anterior	114.600
Existencia:	
No dia de hoje	3.600
No dia anterior	3.200

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	67$000	67$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 23 de maio.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	8.300
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.548.100
No dia anterior	3.538.100
Existencia:	
No dia de hoje	250.500
No dia anterior	245.500

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	12$500 a	12$700
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	9$000 a	9$500

TRIGO

BUENOS AIRES, 23 de maio.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, estavel, com baixa de 15 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para junho	15.25	15 40
Para julho	15.40	15.55

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, fraco, com os bancos operando em declinio.

O movimento de procura era intenso e não havia letras offerecidas.

Os bancos estrangeiros declararam sacar a 5 5|32 e 5 3|16 d. e compravam a 5 1|4 d.

O Banco do Brasil operava a 5 3|16 d. ordem e valor e dava a 5 23|32 d. para o mercado.

Em seguida o mercado revelou-se fraco e passou a descer.

O Banco do Brasil recuou a 5 11|64 dinheiros e fechou a 5 5|32 d., ordem e valor, tendo os outros tambem descido e fechado fracos a 5 3|32 e 5 1|8 dinheiros, com dinheiro a 5 5|32 d. para o particular.

Os soberanos cotaram-se a 50$500 e a libra-papel a 50$000.

O dollar regulou: á vista, de 9$620 a 9$690, e a prazo de 9$540 a 9$660.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 5/32 a	5 3/16
Paris	$488 a	$492
Nova York	9$540 a	9$660
Praças	A' vista	
Londres	5 5/64 a	5 1/8
Paris	$492 a	$496
Italia	$398 a	$394
Portugal	$482 a	$490
Nova York	9$620 a	9$690
Canadá	—	9$620
Hespanha	1$405 a	1$430
Suissa	1$865 a	1$890
B. Aires (papel)	3$897 a	3$955
B. Aires (ouro)	—	8$980
Montevidéo	9$388 a	9$570
Japão	—	4$071
Suecia	2$585 a	2$620
Noruega	1$620 a	1$630
Dinamarca	—	1$830
Syria	—	$496
Belgica	$482 a	$486
Slovaquia	$289 a	$292
Chile (ouro)	—	1$210
Rumania	$052 a	$056
Allemanha (marco de renda)	2$300 a	2$310
Austria (por schilling)	1$360 a	1$400
Sobre-taxa:		
Café, por franco	—	$496

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar a prazo a 9$660, e á vista, a 9$690, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$293 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funccionou, hontem, destituido de interesse, com um movimento de negocios sensivelmente acanhado.

As apolices uniformizadas estiveram accessiveis, bem como as diversas emissões nominativas.

As ao portador, porém, regularam firmes, não tendo as municipaes accusado alteração de maior monta.

Os demais titulos em actividade regularam tambem inalterados e poucos negocios accusaram, tudo como se infere das vendas e offertas em seguida.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	114 a 785$000
Uniformizadas, 5 %	1 a 790$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	13 a 790$000
De 1:000$, port.	18 a 659$000
De 1:000$, port.	109 a 660$000
De 1:000$, port.	23 a 661$000
Municipaes:	
Emp. 1920, port.	150 a 187$000
Emp. 1920, port.	50 a 140$000
Dec. 1.933, port. 8 %	156 a 177$000
Dec. 1.933, port. 8 %	34 a 177$500
Dec. 1.948, port. 7 %	100 a 146$000
Estaduaes:	
E. da Parahyba	40 a 91$000
E. do Rio 100$, 4 %	18 a 96$500
ACÇÕES	
Bancos:	
Brasil	139 a 376$000
Companhias:	
Tec. Alliança	50 a 190$000
D. de Santos, nom.	10 a 540$000
DEBENTURES	
Alliança	12 a 185$000
ALVARA'	
Acções:	
Banco da Lavoura	27 a 37$000
Apolices:	
E. do Rio 100$, 4 %	27 a 96$500
Debentures:	
Carbureto de Calcio	250 a 160$000
Carbureto de Calcio	50 a 161$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	787$000	785$000
Div. Emissões, 5 %	790$000	786$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	700$000	—
Obrig. do Thesouro	953$000	—
Div. Emissões, caut.	656$000	—
Div. Emissões	662$000	660$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	97$000	96$000
E. da Parahyba, pop.	—	90$500
E. Pernambuco 7 %	900$000	—
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	—	390$000
Emp. 1906, port.	149$000	—
Emp. 1914, port.	—	144$000
Emp. 1917, port.	—	144$000
Emp. 1920, port.	138$500	137$000
Dec. 1.623, 7 %	—	152$000
Dec. 1.535, 7 %	149$500	148$500
Dec. 1.999, 7 %	149$000	146$000
Dec. 1.550, 7 %	156$000	—
Dec. 1.948, 7 %	146$000	145$000
Dec. 1.933, 8 %	177$500	177$000
Nictheroy, 2ª série	—	67$500
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	378$000	375$000
Commercial	215$000	200$000
Commercio	—	175$000
Nacional	—	230$000
Mercantil	410$000	—
Portuguez, port.	185$000	—
Portuguez, nom.	182$000	178$000
Lavoura	45$000	37$000
Funccionarios	49$500	—
Companhias de Tecidos:		
Banco Industrial	—	505$000
Bom Pastor	215$000	—
Confiança	—	233$000
America Fabril	—	288$000
Alliança	200$000	190$000
Corcovado	180$000	170$000
Prog. Industrial	—	430$000
Manufactora	—	280$000
Petropolitana	—	428$000
S. Pedro	—	630$000
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	—	—
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	390$000
Docas da Bahia	33$000	29$000
Diamantifera	—	3$000
D. de Santos, port.	—	546$000
D. de Santos, nom.	—	540$000
M. C. Alimenticias	20$000	—
Mercado	175$000	170$000
Terras	—	6$000

DEBENTURES:		
Tec. Confiança	190$000	—
Mercado	195$000	190$000
Docas da Bahia	129$000	124$000
Docas de Santos	190$000	186$000
Cervej. Brahma	1:010$	—
America Fabril	185$000	180$000
Tecidos de Lã	—	185$000
Alliança	188$000	—
Santa Helena	200$000	—
Hoteis Palace	200$000	188$000
Prog. Industrial	—	182$000
Corcovado	—	170$000
Tec. Confiança	195$000	—
Tec. Magéense	150$000	—
Manufactora	—	180$000
Mercado	—	190$000
Usinas Nacionaes	—	190$000

ALFANDEGA

Manifestos distribuidos — N. 702, vapor francez "Amiral Tourichon", de Hamburgo, ao escripturario Negreiros; n. 703, vapor inglez "Rossetti", de Glasgow, ao escripturario Braulio Salles; n. 704, vapor americano "King City", de Mombassa, ao escripturario Negreiros; n. 705, vapor belga "Belgier", do Rio da Prata, ao escripturario Braulio Salles; n. 706, vapor nacional "Itabira", de Montevidéo, ao escripturario Corrêa; n. 707, vapor inglez "Charlton Hall", de Rosario de Santa Fé, ao escripturario Laurentino Pinto.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 23:	
Em ouro	223:657$280
Em papel	180:185$851
Total	403:843$131
Renda arrecadada de 1 a 23 do corrente	7.380:330$093
Em egual periodo de 1924	6.886:040$232
Differença a maior em 1925	494:289$861

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 23	19:161$100
De 1 a 23 do corrente	333:713$300
Em egual periodo do anno passado	753:783$800
Differença para menos em 1925	420:070$500

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

	Kilo
Café em grão	3$500

Generos de consumo

CAFE'

O mercado de café abriu e se manteve, hontem, sustentado, com um movimento relativamente regular de negocios.

Os possuidores declararam o preço anterior de 53$000 por arroba do typo 7, sendo desfavoravel o estado do mercado ante as ultimas noticias de Nova York, que accusaram grande baixa nas opções da Bolsa.

As vendas realizadas na abertura foram de 3.505 saccas e á tarde de 1.212, no total de 4.717 saccas.

O mercado fechou destituido de interesse.

Movimento estatistico

NO DIA 22

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	3.479
Pela Central	674
Por cabotagem	823
Total	4.976
Desde o dia 1º	44 450
Média	2 020
Desde 1º de julho	2.972.087
Média	9.204
Embarques:	
Para a Europa	2.500
Para os Estados Unidos	—
Para o Pacifico	2.728
Para o Cabo	—
Para o Rio da Prata	750
Por cabotagem	620
Total	6.598
Desde o dia 1º	81.739
Desde 1º de julho	2.935 531
Em egual data de 1924	2.878.181
Existencia:	
No mercado	136.426
Em egual data de 1924	250.203

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	55$000
Typo 4	54$500
Typo 5	54$000
Typo 6	53$500
Typo 7	53$000
Typo 8	52$500
Vendas (saccas)	5.818

Mercado firme.

Pauta	3$220

NO DIA 23

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	3.505
A' tarde	1.212
Total	4717
Preços pela arroba:	
Typo 7	53$000
Typo 7 em 1924	36$800

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Maio	53$500	51$500
Junho	50$950	50$900
Julho	49$500	49$000
Agosto	48$200	48$000
Setembro	47$300	46$900
Outubro	46$900	46$100
Mercado firme.		
Na 2ª Bolsa:		
Maio	55$000	52$000
Junho	50$700	50$600
Julho	49$300	49$000
Agosto	48$150	47$900
Setembro	47$500	46$800
Outubro	47$000	45$800
Mercado calmo.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		56.000
Na 2ª Bolsa		2.000
Total		58.000

EMBARQUES NO DIA 23

	Saccas
Para Antuerpia:	
Ornstein & C.	760
Pinto Lopes & C.	250
Fraga & Irmão	250
Para Valparaiso:	
Ornstein & C.	650
Alfredo Sinner & C.	875
Para Genova:	
Hard, Rand & C.	250
Pinto & C.	125
Ornstein & C.	125
Para Rosario:	
Ornstein & C.	500
Para Nova Orleans:	
Oscar Marques & C.	250
Para Nova York:	
Rebello Alves & C.	250
Para Stockholmo:	
Theodor Wille & C.	875
Para Portos do Sul:	
Fraga & Irmão	150
Ornstein & C.	30
Serafim Fernandes	50
Castro Silva & C.	360
Para Portos do Norte:	
Serafim Fernandes	100
Total	5.890

ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou, hontem, destituido de interesse, com um movimento pequeno de procura e de negocios.

Os preços se conservaram inalterados e o mercado fechou estavel.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	59$000 a 60$000
Primeiras sortes	55$000 a 56$000
Medianos	53$000 a 54$000
Paulista	52$000 a 53$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas	*Fardos*
No dia 23	—
Saidas	223
Existencia	30.626

ASSUCAR

Esse mercado regulou, hontem, calmo, com um movimento de negocios destituido de importancia.

As cotações conservaram-se inalteradas, sem tendencias para subir.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	66$000 a 67$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	— —
Terceiro jacto	— —
Demeraras	57$000 a 58$000
Mascavinho	58$000 a 63$000
Mascavo	50$000 a 51$000

Mercado calmo.

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas	*Saccos*
No dia 23	610
Saidas	3.002
Existencia	148.167

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Maio	66$000	66$100
Junho	64$200	62$500
Julho	59$800	59$100
Agosto	58$000	57$600
Setembro	56$000	—
Outubro	56$600	53$000
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Maio	66$000	65$500
Junho	63$500	62$000
Julho	61$000	60$500
Agosto	58$400	58$000
Setembro	57$800	56$000
Outubro	55$000	54$300
Mercado paralysado.		
Vendas		*Saccos*
Na 1ª Bolsa		6.000
Na 2ª Bolsa		—
Total		6.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitada: 1 3|4 rez.

Foram vendidas para os suburbios: 103 1|2 rezes.

Foram abatidos hontem:	
Rezes	887
Vitellos	50
Porcos	61
Carneiros	34

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 709 rezes, 41 vitellos e 57 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 892 1|4 rezes, 50 vitellos, 61 porcos e 34 carneiros, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	1$380 a	1$600
Porco	4$500 a	5$000
Carneiro	3$300 a	3$500

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA		
Por kilo:		
Fina de Minas	6$500 a	7$000
Superior	6$000 a	6$500
BANHA		
Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	5$600 a	5$800
Lata de 2 kilos	5$500 a	5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a	5$800
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$500 a	5$700
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 10 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 20 kilos	5$800 a	6$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$500
Lata de 10 kilos	5$200 a	5$500
FARINHA DE TRIGO		
Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	51$000 a	51$200
Buda Nacional	54$000 a	54$200
Nacional	52$000 a	52$200
TOUCINHO		
Por kilo:		
De fumeiro	6$500 a	6$900
Commum	3$700 a	4$500
MILHO		
Por 60 kilos:		
Amarello	30$000 a	31$000
Branco	35$000 a	35$800
Misturado e regular	27$000 a	28$000
Do Rio da Prata	30$000 a	31$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	38$000 a	39$000
De 2ª qualidade	33$000 a	34$000
De 3ª qualidade	30$000 a	31$000
Grossa	25$000 a	26$000
ALCOOL		
Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	1:260$ a	1:280$
De 38 gráos	1:230$ a	1:240$
De 36 gráos	1:200$ a	1:210$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa	—	33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE		
Por pipa de 480 litros:		
De Campos	660$000 a	680$000
De Angra dos Reis	690$000 a	700$000
De Paraty	710$000 a	720$000
XARQUE		
Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$800 a	3$100
Fronteira:		
Patos e mantas	2$400 a	2$700
Puras mantas	2$600 a	3$100
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$200 a	2$600
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	1$800 a	2$600
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$200 a	2$600

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 2 (mixto B) — Vapor inglez "Lassell".

Interno 3 — Vapor inglez "Dovenby Hall" — Embarque de manganez.

Interno 4 — Vapor nacional "Amarante" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Interno 4 — Hiate nacional "Eva" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor francez "Amiral Fourichon".

Interno 6 (mixto Rio) — Vapor allemão "Horncap" — Descarga no armazem 1.

Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas com carga do "Liguria".

Interno 7 (mixto B) — Vapor hollandez "Gaasterland" — Descarga no armazem 1.

Interno 8 — Vapor norueguez "Adour" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Titania".

Interno 10 — Vapor sueco "Suecia" — Recebendo carga.

Pateo 10 — Vapor americano "Chincha" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Prospera" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor sueco "Vicia" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Barca nacional "Presidente Wenceslau" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor norueguez "Bjornfjord" — Descarga de trigo.

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Desejado".

Interno 17 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "American Legion".

Interno 18 — Vapor nacional "Montenegro".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 23

De Maceió e escalas, o vapor brasileiro "Itamaracá".

De Laguna e escalas, o vapor brasileiro "Amarante".

De Monbaça, o vapor inglez "King City".

De Rosario de Santa Fé, o vapor norte-americano "Charlton Hall".

De Montevidéo e escalas, o paquete brasileiro "Itabira".

De Glasgow, o vapor inglez "Rossetti".

De Bahia Blanca, o vapor belga "Belgier".

De Buenos Aires e escalas, o vapor hollandez "Eemland".

De Porto Alegre e escalas, o paquete brasileiro "Itaúba".

De Penedo e escalas, o paquete brasileiro "Cte. Vasconcellos".

De Buenos Aires e escalas, o paquete allemão "Rio de Janeiro".

De Rosario de Santa Fé e escalas, o vapor belga "Iberier".

SAIDAS NO DIA 23

Para Santos, o paquete danzinguense "Danzig".

Para Hamburgo, o paquete allemão "Hilde Hugo Stinnes".

Para Hampton Roads, o vapor inglez "Archimel".

Para Hamburgo e escalas, o paquete brasileiro "Santarém".

Para Antuerpia e escalas, o vapor belga "Belgier".

Para Rotterdam, o paquete allemão "Julius Hugo Stinnes".

Para Helsingfors, o vapor sueco "Suecia".

Para Baltimore e escalas, o vapor inglez "Dovenby Hall".

Para Villa Nova, o paquete brasileiro "Iris".

VAPORES ESPERADOS

Manáos e escs. — "Santos"	24
Hamburgo — "Antonio Delfino"	24
Portos do Norte — "Portugal"	24
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	24
Rio da Prata — "Princ. Giovanna"	24
Genova — "America"	24
Pará e escs. — "Macapá"	24
Pará e escs. — "Macapá"	24
Portos do Norte — "Ceará"	25
Havre — "Lipari"	26
Nova York — "Terrier"	26
Japão e esc. — "Hawai Marú"	26
Londres — "Highland Loch"	26
Rio da Prata — "P. di Udine"	26
Portos do Sul — "Etha"	26
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	26
Rio da Prata — "Flandria"	26
Rio da Prata — "Southern Cross"	27
Rio da Prata — "Darro"	27
Rio da Prata — "Estrella"	27
Portos do Sul — "Cte. Alvim"	28
Hamburgo — "Curvelo"	29
Genova — "Rè Vittorio"	29
Portos do Norte — "Campinas"	29
Southampton — "Avon"	30
Rio da Prata — "Lutetia"	30
Japão — "Hawaii Marú"	30
Bremen — "Weser"	30
Amsterdam — "Zeelandia"	31
Hamburgo — "Monte Sarmiento"	31
Rio da Prata — "Aurigny"	31
Nova York — "Vauban"	31
Rio da Prata — "Voltaire"	31

VAPORES A SAIR

Rio da Prata — "America"	24
Genova — "Duca degli Abruzzi"	24
Genova — "Princ. Giovanna"	24
Genova e escs. — "Alsina"	24
Laguna e escs. — "Anna"	24
Rio da Prata — "Antonio Delfino"	24
Caravellas — "Ipanema"	24
Portos do Norte — "Itabira"	24
Nova York — "Camamú"	25
Portos do Sul — "Borborema"	25
Liverpool — "Ingá"	25
Portos do Sul — "Portugal"	25
Hamburgo — "Hilde H. Stinnes"	25
Nova York — "Sardinian Prince"	25
Laguna e esc. — "Prospera"	25
Portos do Sul — "Itapoma"	25
Pará e esc. — "Itaúba"	25
Rio da Prata — "Lipari"	26
Rio da Prata — "Highland Loch"	26
Genova — "P. di Udine"	26
Genova — "Giulio Cesare"	26
Amsterdam — "Flandria"	26
Portos do Sul — "Comt. Capella"	26
Caravellas — "Icarahy"	27
Portos do Norte — "Maranguape"	27
Nova York — "Southern Cross"	27
Liverpool — "Darro"	27
Helsingfors — "Estrella"	27
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	28
Portos do Sul — "Itassucê"	28
Paranaguá — "Recife"	28
Portos do Sul — "Assú"	28
Recife e escs. — "Itaberá"	29
Montevidéo — "Santos"	29
Belém e escs. — "Ceará"	29
Rio da Prata — "Rè Vittorio"	29
Portos do Sul — "Tibagy"	30
Rio da Prata — "Avon"	30
Bordéos — "Lutetia"	30
Amarração — "Cubatão"	30
Aracajú — "Itapacy"	30
Rio da Prata — "Weser"	30
Rio da Prata — "Zeelandia"	31
Rio da Prata — "Monte Sarmiento"	31

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

O EMPRESARIO VIGGIANI VAE DIRIGIR O THEATRO LYRICO

Entre os empresarios José Loureiro e N. Viggiani, foi firmado accôrdo pelo qual assume este a administração e direcção do theatro Lyrico. O inicio desse accôrdo deverá verificar-se a partir de 1 de julho proximo, já contando o sr. N. Viggiani com varias companhias para movimentar essa casa de espectaculos.

AS OBRAS DO THEATRO-CASINO

Proseguem as obras complementares do Theatro-Casino no Passeio Publico. A inauguração da nova casa de espectaculos têm sido muito retardada e o publico deve ter uma natural curiosidade em conhecer o que ali se fez com grande dispendio para os cofres municipaes.

A ACTRIZ RIVAS CACHO E AS ACTRIZES TYPICAS BRASILEIRAS

A sra. Lupe Rivas Cacho, a graciosa actriz mexicana que ora nos visita e está trabalhando no theatro Lyrico, vae offerecer um chá ás actrizes brasileiras que interpretam typos nacionaes.

Serão convidadas, entre outras, as actrizes Alda Garrido, Aracy Côrtes, Ottilia Amorim, Margarida Max, Itala Ferreira, Antonia de Negri, Abigail Maia e Palmyra Silva, sendo o convite extensivo aos criticos theatraes.

O ACTOR ALME'DA CRUZ VAE TRABALHAR NO REPUBLICA

Mais um apreciado elemento acaba de ser contratado pela empresa José Loureiro para ingressar no conjunto do theatro Republica. Trata-se do tenor portuguez Almeida Cruz, que ha mezes está afastado do palco.

O sr. Almeida Cruz fará a sua "rentrée" na revista "O fado", a ultima peça que a companhia representará nesta capital.

A DESPEDIDA DA COMPANHIA LOMBARDO-CARAMBA

Despede-se hoje da platéa carioca a companhia italiana de operetas Lombardo-Caramba, que, terça-feira, deverá reapparecer ao publico paulista, no theatro Sant'Anna.

MUSICA

A OPERA "DOUTOR FAUSTO"

Telegramma de Berlim registra a forte impressão recebida por toda a Allemanha artistica com a estréa da opera "Doutor Fausto", de Busoni, levada á scena em Dresden. O maestro trabalhou dez annos nessa peça e não terminou por haver fallecido.

Um seu discipulo encarregou-se de completal-a. Os criticos dos principaes jornaes dizem tratar-se de uma obra prima immortal.

CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no Instituto Nacional de Musica, o 18º concerto do Centro Artistico Musical, cujo programma, constituido unicamente de compositores portuguezes, foi organizado pelo professor Carlos de Carvalho.

COMPOSIÇÕES MUSICAES

O sr. Francisco de Paula Alonso Serodio, um musicista já conhecido pelas suas composições musicaes, offereceu-nos tres exemplares de novas partituras de sua lavra: um rag-time batuque "Irresistivel", uma valsa "Risos e flores", e uma outra valsa denominada "Inspiração". As tres musicas são editadas pela casa Bevilacqua. Agradecemos.

O CINEMA

OS GRANDES FILMS PORTUGUEZES

No proximo dia 8 de junho, nos Cinemas Palais e Ideal serão inauguradas as Semanas Portuguezas com a apresentação, nesses cinemas, do primeiro grande film da série que a Empresa de Films d'Arte Portugueza Limitada, vae apresentar no Brasil.

Intitula-se "A sereia de pedra" — o primeiro trabalho artistico que vae marcar, certamente, o inicio de uma época brilhante para a cinematographia lusitana.

"A sereia de pedra", cujo argumento foi escripto e ensceniado pela notavel novelista d. Virginia de Castro, obteve recentemente em Paris um successo fóra do commum e o mesmo acontecerá no Brasil que está ligado a Portugal pelos mais fortes laços de amizade fraternal.

"A MULHER COMPRADA"

O Odeon vae exhibir amanhã um dos mais bellos trabalhos da Fox Film — "A mulher comprada".

Para se aquilatar do seu valor, basta enumerar os artistas principaes que nelle apparecem — James Kirkwood, Alma Rubens, Margueritte de la Motte, Walter Mac Krall e Richard Headrick. Mas a verdade é tambem que o proprio enredo do film é emocionante, e a Fox o produziu com todos os requisitos, de luxo e precisão. E no enredo vemos o romance de uma moça que se deixou seduzir pelo ouro de um rapaz, e se casou com elle sem amal-o. Deixou-se comprar! E elle soube lançar-lhe em rosto isso, quando ella já começava a amal-o...

ESPECTACULOS PARA HOJE

S. JOSE' — "O violão e o jazz-band" em "matinée" e á noite.

TRIANON — "O sobrinho do homem" á tarde e nas sessões da noite.

JOÃO CAETANO — "Mme. Pompadour" á noite, e "Cló-Cló" em "matinée".

LYRICO — "Cielo de Mejico" e "Bataclan en Mejico", á tarde e á noite.

REPUBLICA — "O gato preto" em "matinée" e nas duas sessões da noite.

RECREIO — "Gigolette", á tarde e á noite nas duas sessões.

CARLOS GOMES — "Comidas, seu Tiburcio" á tarde e á noite em duas sessões.

CINEMAS

CAPITOLIO — "O kimeno perdido".
ODEON — "Colmilhos".
IDEAL — "O Beija Flor".
PARISIENSE — "Como educar uma esposa".
AVENIDA — "O Beija Flor".
CENTRAL — "Diffamadores".
PATHE' — "O mais lindo amor".

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE MAIO DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: bom, com nebulosidade. Ventos: normaes. Temperatura: estavel, com maxima entre 29°,0 e 31°,0.

Estados do Sul — Tempo: em geral perturbado, com chuvas esparsas. Temperatura: em ascensão. Ventos: variaveis.

Onda de frio — A onda de frio a que ante-hontem se referiu a Directoria de Meteorologia, alcançou o Estado do Rio Grande do Sul, parecendo soffrer um estacionamento no extremo sul.

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO — Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes: Hoje: "Antonio Delfino" e "America", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10. "Duca degli Abruzzi", para Genova e Napoles, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8. "Principessa Giovanna", para Napoles e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10. "Itaúba", para Bahia e mais portos do Norte até o Pará, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas, impressos até ás 18, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

DUZENTAS BANDEIRAS ITALIANAS DEPOSITADAS NO MUSEU MILITAR NACIONAL

ROMA, 23 (U. P.) — Duzentas bandeiras de combate, pertencentes aos regimentos e outros corpos que foram licenciados depois da guerra e que estiveram guardadas durante dois dias no salão real da estação da estrada de ferro, foram levadas esta manhã á Sala do Throno, do palacio do Quirinal, de onde serão removidas amanhã, afim de depositá-as definitivamente no Museu Militar Nacional, recentemente fundado na antiga fortaleza papal de San Angelo.

A transferencia, da estação ao Quirinal, revestiu-se de excepcional solemnidade. Os porta-bandeiras desfilaram por entre linhas de tropas estendidas por todo o percurso e que á sua passagem apresentavam armas. Immensa multidão occupava as ruas e acclamava delirantemente as bandeiras. Os aeroplanos que voavam sobre a cidade desciam até muito perto do solo, em signal de continencia. Contingentes de todos os corpos da guarnição montaram guarda de honra ao Soldado Desconhecido, como penhor de solidariedade dos dois exercitos.

VINGANDO A MORTE DO PAE

O assassinio do sub-delegado de Guarany

S. PAULO, 23 (A.) — A policia desta capital recebeu communicação do delegado de Olympia, de que hontem ás 17 horas, o dr. Benjamin Gomes de Oliveira Lima, assassinou a tiros de revólver, o sr. Washington Corrêa da Silva, sub-delegado do districto de Guarary.

O dr. Benjamin Gomes é filho do dr. Pacifico Gomes, que foi ha dois annos assassinado em Olympia. O dr. Benjamin disse ter assassinado Washington Silva, afim de vingar a morte de seu pae.

O juiz de direito iniciou o inquerito até a chegada do delegado regional. O criminoso foi preso.

A Belgica enviou como representantes varios officiaes e o senador Carpentier, afim de tomarem parte, como todos os annos, na celebração da entrada da Italia na guerra.

NAUFRAGIO DE UM BARCO DE PESCA

BREST, 23 (U. P.) — Dois botes salva-vidas que voltavam com os naufragos salvos de um barco de pesca posto a pique, foram sorprehendidos por terrivel tempestade, afundando tambem. Morreram afogados 15 marinheiros do serviço de salvamento e 12 pescadores.

DA SACADA AO SOLO

Lamentavel o accidente verificado na residencia do sr. Martinho Schermann, sita á rua Visconde de Itauna n. 187, sobrado.

Seu filho Bernardo, de 18 mezes, apenas, approximando-se de uma sacada, caiu da mesma ao sólo, recebendo o pobresinho, em consequencia da forte pancada, fractura da base do craneo.

O dr. Dalmo Silva, da Assistencia Publica, que, na occasião, passava pelo referido local, providenciou, no mesmo instante, no sentido de ser Bernardo medicado naquella instituição.

Soccorrido convenientemente, foi, depois, a infeliz criança recolhida, em estado de côma, á residencia de seus paes.

Duas victimas do mesmo automovel

A' noite, na Avenida Rio Branco, em frente ao Theatro Municipal, o automovel 6053, dirigido por Adolino Meirinho, morador á praça da Republica, 14, colheu duas pessoas que por alli transitavam, o sr. Rafael Giannini, commerciante, e sua esposa, Odette Lazzarini de Carvalho, produzindo-lhes ferimentos pelo corpo.

O motorista foi preso e autuado no 5° districto e as victimas, após os soccorros da Assistencia, foram recolhidas á residencia, á rua Senador Dantas, 14.

SR. GODOFREDO VIANNA E A IMPRENSA

O deputado Magalhães de Almeida offereceu hontem, em sua residencia, uma recepção á imprensa, em homenagem ao sr. Godofredo Vianna, governador do Maranhão. Além da presença de senadores, deputados, representantes das altas autoridades, e os directores e representantes dos diversos jornaes desta Capital.

O sr. Godofredo Vianna saudou a imprensa nas pessoas dos jornalistas presentes, pondo em relevo o seu concurso aos governos e a sua missão educadora.

A pedido dos jornalistas presentes, usou da palavra o nosso companheiro Azevedo Amaral, agradecendo em nome da imprensa alli representada os conceitos do sr. Godofredo Vianna.

Durante a recepção tocou uma banda de musica da Marinha.

Terreno em Conde de Bomfim

Vende-se 2 magnificos lotes promptos a edificar, com 10x45. Rua Valparaiso, junto n. 40 — Trata-se na Rua Larga n. 130 — Casa Ameri-

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

A ORGANIZAÇÃO DE UM BANCO COM CAPITAES PORTUGUEZES E BRASILEIROS

LISBOA, 23 (U. P.) — O representante do Banco Commercial do Porto parte brevemente para o Brasil, afim de organizar um banco com capitaes portuguezes e brasileiros.

A RECEPÇÃO, NA MADEIRA, DOS PEREGRINOS BRASILEIROS

LISBOA, 23 (U. P.) — Os peregrinos brasileiros que se dirigem a Roma tiveram em Madeira brilhante recepção.

PRISÕES DE DYNAMITEIROS

LISBOA, 23 (U. P.) — A policia desta capital organizou uma batida aos dynamiteiros e agitadores sociaes, fazendo novas prisões.

Maria Benedicta Pereira de Azevedo

Dr. Carvalho Azevedo e senhora, Luiz de Carvalho Azevedo e senhora, Oscar de Carvalho Azevedo, senhora e filha (ausentes), Pio de Carvalho Azevedo, senhora (ausentes) e filhos, João de Carvalho Azevedo e senhora, Rosa Monteiro de Castro, Francisco de Carvalho Azevedo e senhora e Florinda Bahia, profundamente agradecidos a todos que os acompanharam e confortaram no rude golpe soffrido com a perda de sua extremecida mãe, sogra, avó e tia, **MARIA BENEDICTA PEREIRA DE AZEVEDO**, communicam que a missa de setimo dia pelo eterno descanço de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz de N. S. da Candelaria e desde já se confessam gratos pela assistencia a este acto de religião.

Capitão Tenente Gumercindo Portugal Loretti

Olga P. Loretti e filha, dr. Leonel Loretti e familia, Antonio van Erven, dr. José T. Portugal e senhora, dr. Faustino Esposel e senhora, dr. Jarbas Loretti (ausente), mulher, filha, paes e irmãos, avó, sogros, cunhados, tio e mais parentes de **GUMERCINDO LORETTI**, gratos a todos que compareceram a seu enterramento, convidam a seus amigos para assistir á missa de setimo dia que será celebrada ás 10 1|2 horas da manhã do dia 26 do corrente no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria.

Maria de Lourdes Pecegueiros da Cruz

MARIASINHA

José Gomes da Cruz, Georgina Pecegueiro G. da Cruz e filhos, gratos a todos que os têm acompanhado na sua dôr, communicam aos parentes e amigos que a missa de 30.° dia por alma da sua querida **MARIASINHA**, será celebrada segunda-feira 25, na egreja do S. S. Sacramento, ás 8 1|2. A todos hypothecam eterna gratidão.

Evangelina Moura da Cunha e Mello

(VANGITA)

Dr. José da Cunha e Mello profundamente penhorado agradece ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua extremosa esposa e convida novamente, seus parentes e amigos a assistir a missa de setimo dia que será celebrada, segunda-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, antecipando a todos sua eterna gratidão.

O VAPOR BRITANNICO "SCEPTER" EM PERIGO

LONDRES, 23 (U. P.) — O Lloyd da cidade do Cabo recebeu uma mensagem pelo radio, procedente do vapor britannico "Scepter", de 5.000 toneladas, dizendo "impossivel ficar mais tempo sala apparelhos radio".

Foram enviados soccorros aos recifes do cabo das Lagunas, onde se teme que se ache encalhado o navio.

A Agencia Central News recebeu um telegramma dizendo que os navios "Mirelio" e "Orange Moor" passaram toda a noite procurando os tripulantes do "Scepter", conseguindo salvar toda a tripulação.

A FALTA DE NOTICIAS SOBRE O PARADEIRO DE AMUNDSEN

OSLO, 23 (U. P.) — A falta de noticias do explorador Amundsen é agora a unica preoccupação nacional, procurando todo o mundo encontrar razões que justifiquem o seu silencio, descobrindo as causas que provavelmente lhe impedem de communicar-se com o mundo.

A ultima theoria e esta é de facto a mais sorprehendente, é a de que Amundsen, que já uma vez provocou a admiração universal, pode ter cruzado o polo e continuado a descer afim de encontrar o navio "Maud", que elle fôra obrigado a abandonar ha dois annos, quando se dirigia para a região dos gelos, por falta

LOTERIAS

LOTERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Sabe-se pelo telephone que na extracção realizada em 23 do corrente foram sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

Numero	Local	Premio
13493	(Santos)	100:000$000
12130	(Rio)	10:000$000
15182	(S. Paulo)	4:000$000
1210	(Rio)	1:000$000
1726	(Rio)	1:000$000
2059	(Rio)	1:000$000
2404	(Rio)	1:000$000
2079	(Rio)	1:000$000
2752	(Rio)	1:000$000
4655	(Rio)	1:000$000

PEQUENOS ANNUNCIOS

ADVOGADOS — A. CRUZ SANTOS, TARGINO RIBEIRO, OSCAR MAIA DE AZEVEDO. Rua do Rosario n. 109. Telephones: Norte 100 e Norte 5460.

ADVOGADO — JULIO DE OLIVEIRA SOBRINHO — Rosario n. 58, sob. Tel. N. 1307.

ADVOGADO Dr. João Rodrigues Rua da Misericordia, 6 — 1° andar (canto Assembléa).

ADVOGADOS, DRS. ALTINO BOTELHO BENJAMIN e DARIO TERRA BORGES DA COSTA — Adeantam custas. Inventarios, acções civeis, commerciaes e criminaes, "habeas-corpus", cobranças, isenções do serviço militar, etc. Rua Buenos Aires, 160. Tel. n. 6776. Caixa Postal, 538

ADVOGADOS — Drs. Miguel Timponi e José Néder; rua 7 de Setembro, 33. Tel. N. 5573.

ALLEMÃO PRATICO — Ensina em particular professor allemão. Av. Rio Branco 149 — 2.° andar, sala 6.

ALUGA-SE o sobrado n. 185, da Rua Dias da Cruz — Meyer, com contrato. As chaves estão na Leiteria em frente, onde serão prestadas todas as informações.

ANTIGUIDADES Pagamos maximos preços por moveis de jacarandá, prataria, leques e rendas antigas. GALERIA ESSLINGER, Av. Almirante Barroso, 22. Tel C. 4243. Em frente ao Lyceu Artes e Officios.

CARTOMANTE com longa pratica, attende a senhoras. R. Visconde Itauna, 525, terreo.

CARTOMANTE paraense, chegada ha pouco do Norte, diz o presente e predis o futuro com segurança e absoluto sigillo; especialista em questões intimas, que resolve pelo occultismo. E' encontrada das 12 ás 18 horas, dos dias uteis, á rua Visconde de Itaúna, 153, sobrado, em frente á praça 11 de Junho.

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1.ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas. As pessoas do interior consultas por carta; seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua de S. João n. 59, em Nictheroy e caixa postal 1.685, Rio de Janeiro.

Dr. A. FERREIRA DA ROSA - Ass. da Fac. de Medicina — Molestias da Pelle, Cabello e Syphilis. R. Chile, 9, 1° — 3as, 5as e sabbados, ás 4 1|2.

DR. RAUL PACHECO (Parteiro e gynecologista) — Esplendidas installações para partos e cirurgia gynecologica; enfermeiras especializadas e apparelhagem unica no Brasil. Partos desde 550$ (enfermaria) até 1:200$, com 10 dias de estadia, inclusive serviço medico e medicamentos. Sanatorio Guanabara, Morro da Graça, Beira Mar 877.

DR. FLAVIO PESSOA — Pratica dos hospitaes da Europa, Necker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins. Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolyse; consultorio rua Sachet, 21, das 12 ás 16 horas, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 ás 18, as terças, quintas e sabbados. Tel. n. 7.217. Residencia, rua General Canabarro, 470, tel. Villa 6.168.

DR. M. Esberard Leite — Clinica medica. Molestias das crianças; 106, rua Arnaldo Quintela. Tel. 228 Sul.

DR. Godoy Tavares — Coração, pulmão, rins, diabetes e por seus processos estomago e intestinos. Av. Rio Branco, 137 (Odeon), 3 ás 5, menos quintas-feiras. Vol. Patria, 66, Sul 3176.

DR. Masson da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras e partos. S. José, 27; 3 ás 5. Tel. C. 1043. Laranjeiras, 354. Tel B. M. 591.

DENTES ARTIFICIAES — Imitação perfeita do natural — H. U. J. Delforge — Cirurgião dentista. Rua da Assembléa 68. Das 10 ás 19 horas. Tel. Central 5064.

ENTRAVADOS — (ankylose) — Tratamento completo sem operação e sem massagem pelo Dr. P. Moreira — Carioca 12 — Das 4 ás 5.

FRAQUEZA GENITAL... — Medico especialista em molestias nervosas, tem um tratamento efficaz rapido e barato para a cura da fraqueza genital, esgotamento nervoso em ambos os sexos. Peçam receitas para a caixa postal n. 2.012, ao dr. G. Cruz.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez nasal); processo inteiramente novo DR. EURICO DE LEMOS, Prof. liv. Facuid.Med. dessa especialidade. Cons. Rua Rep. Perú

H. U. J. DELFORGE — Dentista, rua da Assembléa 68, Tel. Central 5064.

IMPOTENCIA — Tratamento completo. Uruguayana, 154 — De 8 ás 11 e 2 ás 6 — Dr. Rupert Pereira.

INSTITUTO DE MASSAGEM MEDICAL E GYMNASTICA SUECA de Lena Jenkel — Rua Marquez de Abrantes, 113. Tel. B. M. 3397. Os cursos para moças e crianças começaram no dia 1° de maio, tres vezes por semana.

INJECÇÕES a domicilio, preços modicos. Telephone Norte 1713.

INJECÇÕES A DOMICILIO — Preço modico. Enfermeira habilitada. Tel M. M. 2584.

Jardineiro — Precisa-se de um, com pratica de jardim e pomar, sabendo ler e escrever, para tomar conta de uma chácara em Therezopolis. Tratar á rua 1.° de Março numeros 14, 16 e 18 ou em Therezopolis, á Avenida Delphim Moreira.

MOÇA ingleza lecciona seu idioma praticamente a domicilio ou em 1.° andar. Phone 675. B. Mar. sua residencia — Corrêa Dutra 37,

MME. ZAMBELLI Continúa com escola de côrte, chapéos, côrte de moldes sob medida e a venda dos afamados manequins mecanicos; no edificio do Odeon, 3° andar, sala 29.

PROF. DR. OCTAVIO DE ANDRADE — Especialista de senhoras, cura rapida das hemorrhagias, suspensão, atrazos, vomitos e enjôos da gravidez, etc., sem operação e sem dôr; rua Sete de Setembro, 219, de 10 ás 11 e 1 ás 4. T. 1.391 C.

OURO: desde 1 gramma, até 1 kilo Compra-se — Antiguidades, Joias quebradas, platina, brilhantes, diamantes, dentes e dentaduras postiças. Verifiquem o criterio da rua da Carioca, 23, sobrado — Phone 1.175 C.

PROF. TORQUATO MESQUITA — Aulas de portuguez. Analyse e redacção em poucas lições. Segundas, quartas e sextas-feiras, ás 13; terças, quintas e sabbados, ás 11. Quitanda 50, 2.° andar.

PHOTOGRAPHIA — Completo sortimento de material photographico, de photogravura e drogas. Apparelhos, objectivas e binoculos dos melhores fabricantes. Chapas, films e papeis de emulsões as mais recentes. Os films comprados na casa são revelados gratuitamente. BASTOS DIAS, 203, rua Sete de Setembro, 203.

MLLE. RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction, cours et leçons particulières, 475, Conde Bomfim. V. 1.164 ou V. 2.529.

SENHORITA que sabe pintar perfeitamente vestidos, almofadas, abat-jours, fitas, leques, biombos, etc., offerece os seus serviços a preços modicos, rua Mariz e Barros, 357.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude, realizar tudo que desejar; cartas com sellos para a resposta a P. S., Estação de Mesquita, E. do Rio.

SURDEZ Moderno tratamento, pelo methodo reeducativo electrophonoide, exercendo notavel influencia sobre o zumbido — Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda, R. da Carioca, 28, de 2 ás 6 horas. Phone C. 184.

TALISMAN, guia da vida; mande enveloppe sellado a Musset, rua Visconde Itauna n. 525, terreo.

Callista

ARISTIDES PEREIRA

Especialista em tratamento de callos, qualquer especie, unhas encravadas, extirpação de callos das plantas dos pés, sem dor. Gabinete: rua Chile 23, sobrado, 1.° andar. Telephone C. 2413. Attende-se a domicilio.

Casa de Saude S. Lucas

Medicina e cirurgia. Directores prof. Godoy Tavares e dr. Silva Pinto. Preços dos quartos 12$000; 15$000; 20$000 e 30$000. Appartamento 60$000. Vol. Patria, 66. Sul 3176. Livre a escolha do medico ou cirurgião.

H. U. J. DELFORGE

DENTISTA — R. Assembléa, 68. Telephone Central 5064.

Molestias das Senhoras

Dr. Victor Limoeiro, Assembléa, 58, das 2 ás 4, T. C. 3232. Resid. S. Luiz Gonzaga, 447, T. V. 3641.

CLINICA DE SENHORAS — Modernos tratamentos das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo. Doutor Bartoli, rua São José, 27, de 13 ás 18. Tel Central 1127.

CASAS E TERRENOS

Aluga-se a casa n. 189 da rua Cassiano, Curvello, Santa Thereza, chave n. 185.

Aluga-se os predios novos com o conforto de casas modernas ns. 193 a 205 da Rua Lins Vasconcellos. Trata-se á mesma rua ns. 143 e 153 o nas obras.

Aluga-se o predio da Avenida Atlantica 784, por quatro mezes mobiliado, para ver das 12 ás 17 horas e tratar-se na rua General Camara 120 sobrado das 15 ás 16 horas.

ALUGA-SE o predio acabado de construir na rua Ferreira Nobre 28, junto á rua Marques Leão 3 minutos da E. do Engenho Novo, aberto das 10 ás 5 1|2.

Aluga-se uma bôa morada com quatro commodos, cozinha, chuveiro, e bom quintal, á rua Wenceslão 45 — 2.° pavimento fundos, Meyer.

Carta de fiança trata-se á rua Barão de S. Felix 135 — Aluguel rs. 180$000.

TERRENO — Vende-se em frente á matriz do Meyer, rua Cardoso, esquina da rua Castro Alves, rua com todos os melhoramentos modernos, preço razoavel. Tratar diariamente no mesmo logar das 8 ás 10 h. m.

Terrenos — Vendem-se por 6:000$ 2 lotes de terreno no Meyer, com 11 metros por 66, dando frente para duas ruas. Invalidos 15 — Suburbio depois das 2 horas.

TERRENO — Vende-se o grande e magnifico da Avenida Henrique Valladares, esquina da rua Tenente Possolo (Esplanada do Senado, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 2 de junho de 1925, ás 4 horas.

Vende-se um bom terreno de 10x50, prompto para construir, com agua e luz, á rua Belizario Penna, fronteiro ao n. 51, onde se informa. Estação da Penha. — A. L. P. Madureira.

VENDE-SE por 25 contos o predio novo da rua Barão S. Francisco Filho 156, Andarahy, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, etc. Trata-se á rua São Pedro 132, sob. Phono Norte 3259.

VENDE-SE grande e magnifico terreno de esquina, medindo 104m,00 pela rua Tenente Possolo e 22m,00 pela avenida Henrique Valladares (Esplanada do Senado), em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 2 de junho de 1925, ás 16 horas.

VENDEM-SE, lotes de terreno na rua Alzira Valdetaro n. 63, a cinco minutos da estação Sampaio, a dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local com o encarregado. Trata-se com O. Rêo, Alfandega, 110, das 11-12 e 4-5.

TERRENO — Vende-se o magnifico da Praia de Botafogo n. 506, medido 9,60x32,00. Trata-se com o leiloeiro PALLADIO, á rua S. José n. 57, loja.

Vende-se um terreno por 1:500$ e 20 lotes por 10:000$000 em Nilopolis. Informa-se Agencia Intermediaria com Luziano — E. F. C. B.

Rs. 40:000$000 — Vende-se o predio acabado de construir na rua Ferreira Nobre 28, junto á rua Marques Leão 3 minutos da E. do Engenho Novo, póde ser visitado das 10 1|2 ás 5 1|2.

Casa em Nilopolis

Por 2:500$000 — Vende-se com dois quartos, sala e cozinha, terreno 25x100 já cultivado. Trata-se com o sr. Luziano, na Agencia Intermediaria, junto ao Bar Ypiranga — E. F. C. B.

Casa

Aluga-se bonde á porta, na Rua Dias Ferreira 163, Leblon 5 quartos etc. 500$000. N. 205.

Fabrica - Borracha - Venda

Por desintelligencia entre socios, vende-se uma importante fabrica de artefatos de borracha, montada com motores e tudo mais necessario, tendo á frente um engenheiro competentissimo, situada em uma estação aqui proximo, tendo installações electricas, casa de engenheiro, em um grande terreno, cujo producto tem logo consumidor para toda a sua producção, dando um lucro liquido para mais de 60 °|°, preço do terreno, machinismos e fabrica 60 contos. Tratar á Travessa do Commercio 22, 1.° com o corrector J. F. Coelho.

FABRICA — VENDE-SE

Vende-se uma excellente fabrica, montada com todo o capricho, motores, turbinas e moinhos, estufas, com importante installação de força electrica, toda ladrilhada, com todos os requisitos modernos, etc., foi feita para a fabrica de polvilho em alta escala, que tambem poderá ser applicada para outra qualquer industria, com importante chaminé de grande altura, occupa uma frente de 16 metros por 41 de fundos, em um terreno que mede de frente 119 metros por 90 de fundos, todo murado, póde ser entregue logo na compra aos pretendentes, vende-se livre e desembaraçado de todos os onus. Situada em Cascadura, ao lado da Estrada de Ferro Central do Brasil, local operario, foi ali gasto 450 contos. Vende-se tudo por 250 contos. Tratar, á travessa do Commercio, 22, 1°, com o corretor J. F. Coelho.

LEME

MAGNIFICO PALACETE A' AVENIDA ATLANTICA N. 250

Vende-se este excellente e bem construido palacete, edificado no melhor ponto dessa nossa bella avenida, com amplas accommodações para familia de tratamento, em leilão pelo leiloeiro PALLADIO, terça-feira, 26 do corrente, ás 17 horas. Os srs. pretendentes poderão visital-o a qualquer hora.

Terreno

12 ms. de frente para Av. Epitacio. Lagôa, não é aterro — 25 contos. Barros & Gurgel — Quitanda 113 — 2.°

PREDIO — TIJUCA — VENDA

Familia que se retira para a Europa, vende seu excellente predio, feitio colonial, em centro de artistico jardim, com muitos arvoredos frutiferos, com agua encanada em todo o jardim, local saluberrimo e lindo panorama, situado á rua Santa Carolina, esquina de rua, um minuto de distancia do bonde, com quatro confortaveis quartos, dois enormes salões, quarto de banho completo, fóra tem um chalet, com dois quartos para empregados, garage, com quarto para "chauffeur", gallinheiros, carramanchões, etc. A frente regula por uma rua, 40 metros; por outra, 20 metros. Liquida-se essa bôa vivenda por 86 contos. Tratar, á travessa do Commercio, 22, 1°, com o corretor J. F. Coelho

Predio - Todos os Santos - Venda

Vende-se o bello predio da rua Piauhy, 27, desviado da estação ou bonde, apenas 5 minutos, centro de terreno, com tres quartos, duas salas, banheiro, cozinha, etc. Frente 10 metros por 40 de fundos. Tambem se vende o terreno ao lado do predio, com 20 metros de frente por 40 de fundos. Preço: do predio, 18 contos; e do terreno, 8 contos. Preço de tudo junto, 24 contos. Tratar, á travessa do Commercio, 22, 1.°, com o corretor J. F. Coelho.

Terrenos - Predio - Fabrica - Venda

Vende-se, á praia de S. Christovão, um predio em centro de grande fabrica ou qualquer industria, tendo de terreno que muito se presta para pel apraia a largura de 24 metros de frente tambem por outra rua, tem 35 metros e de fundos 64 metros; tem um predio no centro, tendo nove metros de frente por 32 de fundos e mais um chalet e outras etc. Preço 125 contos, livre e desembaraçado; tratar á travessa do Commercio n. 22, 1.° andar, com o corretor J. F. Coelho.

Predios no Centro - Venda

Vende-se um, Avenida Central, proximo ao Supremo Tribunal, com grande armazem, e dois sobrados, entrega-se livre e desembaraçado depois da compra 3 mezes. Preço 860 contos, tem de frente 12 metros por 30 de fundos. Um dito á rua do Rosario, com armazem e dois sobrados, está livre de contrato. Preço: 420 contos, um outro á Rua Luiz de Camões, cujo contrato termina em fevereiro de 1928, por 236 contos; um outro á Rua S. Pedro, cujo contracto termina em agosto do anno que vem, tem 7,15 por 40 metros de fundos. Preço: 360 contos; um outro á Rua da Lapa, proprio de moradia com 6 quartos 2 salões, e porão, preço 100 contos, tratar á Travessa do Commercio 22, 1.° com o corrector J. F. Coelho.

Sitios - Nictheroy - Venda

Vende-se um bello sitio, com parte de 40 alqueires, excellentes terras, para cultivo de cereaes, canna, abacaxis, tem 12 rendeiros com porto de embarque, um outro sitio, com grande predio, casa de paiol, grande laranjal, outros cereaes, com uma frente de 600 metros por 800 de fundos. Preço do primeiro 65 contos, e do segundo 80 contos; um outro com uma bôa casa e um armazem, com 60 metros de frente por 110 de fundos, com laranjal preço 25 contos. Todos estes sitios, ficam em S. Gonçalo, um outro importante sitio, contendo perto de 30 alqueires, situado em Ityri, Magé — proximo da E. F. Therezopolis, desviado 10 minutos com 8 predios inclusive uma escola, rendendo perto de 500$000 rs. Terras cultivadas com laranjal e cannavial, e muitos bananaes. Preço 57 contos. Tratar á Travessa do Commercio 22, 1.° com o corrector J. F. Coelho.

Olaria

Vende-se uma electrica, em excellentes condições. Cartas neste jornal Kunt.

Terreno e casa de graça

Vende-se por 9:000$, 3.750 ms. quadrados, 2 casas uma de tijolos e telha outra de estuque e olaria prompta a funccionar. Trata-se com o sr. Luziano, na Agencia Intermediaria, junto ao Bar Ypiranga — Nilopolis — E. F. C. Brasil.

Terrenos em Copacabana

Vendem-se magnificos lotes em duas ruas transversaes á Av. Atlantica. Tratar directamente com o proprietario á Av. Rio Branco n. 112 — 7.° andar.

SEGUNDA SECÇÃO
SPORT — "JORNAL DAS CRIANÇAS" — VARIEDADES
INFORMAÇÕES DIVERSAS

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 1.971 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 24 DE MAIO DE 1925 ESTA SECÇÃO: 6 PAGINAS

SEGUNDA SECÇÃO
SPORT — "JORNAL DAS CRIANÇAS" — VARIEDADES
INFORMAÇÕES DIVERSAS

BREVEMENTE:

Publicaremos a lista completa dos premios e o coupon-specimen

Começa a 26 do corrente

O JORNAL

Para mais facilidade em concorrer: assignem **O JORNAL**

TODOS OS SPORTS

URUGUAY-BRASIL

O GRANDE MATCH INTERNACIONAL DE XADREZ, PROMOVIDO PELO "O JORNAL", ENTRE AMADORES URUGUAYOS E BRASILEIROS, SERÁ INICIADO HOJE ÁS 10 HORAS DA MANHÃ

A imprensa de Montevidéo considera a realização desse encontro, uma significativa demonstração de apreço entre a intellectualidade moça dos dois paizes. – S. Ex., o dr. Ramos Montero, ministro do Uruguay, no Brasil, accedeu em presidir a abertura da prova amistosa. – Oito partidas pelos fios telegraphicos. – O team do C. X. do Rio de Janeiro. – O horario do match. – A Western Telegraphic e a Companhia Telephonica vão prestar – graciosamente – o relevante concurso dos seus serviços

Realiza-se, hoje, finalmente, a interessante competição enxadristica — pelo telegrapho — promovida pelo O JORNAL, entre dois seleccionados de amadores enxadristas uruguayos e brasileiros.

Não temos duvida em affirmar, que essa iniciativa, aliás, recebida festivamente em nossos meios enxadristicos, constitue um contingente valioso para o intercambio e approximação da mocidade que cultiva, nos dois paizes, o prazer absorvente de jogar xadrez.

E' sempre com accentuado prazer que trabalhamos para vincular a amizade já tradicional entre os dois paizes. O "match" vae ser iniciado hoje, ás 10 horas, e qualquer que venha a ser o seu resultado, a victoria será representada por mais uma conquista da cordialidade entre uruguayos e brasileiros.

Recebida, com prazer, como foi, a nossa iniciativa, fazemos á nossa vez, os melhores votos, para que a realização desse "match" venha a ser o marco de uma nova éra de progresso para o xadrez nacional, bem digno de todo o apoio.

Antes dos detalhes da noticia que vamos dar, queremos consignar, de publico, os nossos e os agradecimentos do xadrez brasileiro, aos srs. Raul Dunlop, representante da The Western Telegraphic, e C. W. Mortimer, superintendente da Companhia Telephonica, collocando ambos muito amavelmente, as suas magnificas installações, á disposição do Club de Xadrez do Rio de Janeiro, para a transmissão e recepção dos lances.

Os lances

O serviço de transmissão e recepção dos lances das oito partidas, será feito pelo seguinte processo:

A Companhia Telephonica ligou uma linha especial, directa e permanente, da sala de jogo, no Club de Xadrez do Rio de Janeiro, á sala de apparelhos da The Western Telegraphic Company. A Western pôz á disposição uma linha directa — Rio a Montevidéo — dos seus cabos, através da qual serão transmittidos os lances. Por esse serviço conjugado de telephone e telegrapho, calcula-se um espaço de tempo correspondente, mais ou menos, a um minuto, para um lance percorrer os fios e chegar a seu destino.

O acto inaugural

O dr. Ramos Montero, ministro do Uruguay, junto ao nosso governo, accedeu, hoje, á séde do C. X. do Rio de Janeiro, para presidir á abertura do "match".

S. ex. foi convidado pela directoria do Club, por um representante d'O JORNAL.

A Taça "Xeque Mate"

A conhecida Joalheria Castro & Alvez, estabelecida á travessa São Francisco 12, nesta capital, teve a gentileza de offerecer ao O JORNAL uma artistica taça de prata, para o "team" vencedor. Este premio, que hoje reproduzimos em clichê, foi denominado Taça "Xeque Mate", e, de accordo com o resultado do "match", ou ficará na séde do C. X. do Rio de Janeiro, ou será entregue ao dr. Ramos Montero, para que s. ex. tenha a bondade de o enviar para Montevidéo.

O team brasileiro

A directoria do C. de X. do Rio de Janeiro, usando das attribuições que lhe conferem os estatutos, escolheu para representar o Brasil os seguintes e conhecidos amadores cariocas: Capitão Heitor Carlos Alberto.

— Dr. Antonio A. Barbosa de Oliveira.
— Octavio Trompowski.
— Tenente E. Gastão da Cunha.
— Cauby Palcheiro.
— Luiz Vianna.

Do Club de Xadrez "S. Paulo" chegaram ao Rio, dois representantes paulistas para completarem o nosso seleccionado os srs.:

V. T. Romano.
— Thierry Rezende.

O horario

As partidas serão iniciadas — hora brasileira — ás 10 horas de hoje e continuarão de accordo com a seguinte tabella:

10 horas — Inicio.
12 horas — Almoço.
14 horas — Reinicio.
20 horas — Ceia.
21 horas — Reinicio.
1 hora — Fim.

Não haverá jury

Contrariando o que é commum nos "matches" dessa natureza ficou resolvido não haver jury, porque, muito provavelmente, nenhuma partida deixará de ser terminada, attendendo a que, se o "match" não tiver um resultado completo hoje, será proseguido, supplementarmente, no dia 31 de maio, ao alludido seguinte. Devemos essa resolução á gentileza que nos fazem as emprezas, de consentir numa prorogação do "match", caso não haja resultado positivo hoje.

Os assistentes

A directoria do C. X. do Rio de Janeiro, communica aos amadores enxadristas, que terá muito prazer em franquear a séde do club, no dia do "match" a todos aquelles que queiram assistir ao desenvolvimento das oito partidas simultaneas que vão ser jogadas entre os nossos e os amadores uruguayos. A séde: Rua Gonçalves Dias, 83, 2º andar.

UMA PROVA INTERESSANTE DE NATAÇÃO

A travessia da bahia de Montevidéo completamente vestido

O professor Amadoz Franco, conhecido professor de natação, a quem deve esta, em grande parte, o seu progresso no Uruguay, acaba de realizar uma façanha natatoria, que causou grande interesse nos centros desportivos de Montevidéo. Consistiu ella na travessia da bahia deste nome completamente vestido, em trajes de passeio. Na gravura de cima vê-se Franco atirando-se á agua, no molhe do Cerro e na de baixo o prestigioso nadador, em plena agua, com o seu chapéo de palha habitual.

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

Os matches de hoje

AMERICA x FLAMENGO

Os "habituées" cariocas que frequentam os nossos campos, não terão difficuldade em escolher hoje o melhor encontro para passarem a tarde.

Dos quatro encontros marcados na tabella para hoje, reune sem duvida todos os predicados para o melhor, o que se realizará no campo do America entre o club local e o Flamengo.

Jogadores affeitos ás grandes lutas, treinados individual e collectivamente, possuem os elevens que hoje vão se encontrar todos os requisitos para proporcionarem um match verdadeiramente sensacional.

Invenciveis ainda na presente temporada, mesmo sem nenhum empate qualquer dos teams, empregarão por certo esforços inauditos para consquistarem os almejados pontos que darão a dianteira na tabella do campeonato.

Qualquer dos rivaes poderá abater o adversario. E' este um match de prognostico difficil, nada mais prevalecendo para o palpite do que a sorte.

Tanto um como o outro mantem-se invenciveis até esta data por factores alheios a technica do jogo.

O America derrotando o Botafogo e o Flamengo derrotando o S. Christovão, o fizeram jogando menos do que os vencidos, portanto, a collocação de ambos na dianteira da tabella, caso não melhorem suas condições, é uma méra questão de tempo, mesmo porque, um terá que ser o vencedor e conservar essa supremacia.

Um empate para esse sensacional encontro de hoje, não será surpreza para ninguem.

BRASIL x FLUMINENSE

Este encontro que no principio da temporada poderia talvez ser equilibrado, perde hoje todo grande parte de seu interesse devido ao desequilibrio de forças.

O Fluminense que dia a dia vem melhorando o seu team, possue já um quadro respeitavel, conforme demonstrou no jogo com o Vasco. O seu adversario, comquanto não tenha se descuidado da organização e treino de sua equipe, não possue comtudo elementos para oppôr resistencia ao Fluminense.

O jogo será effectuado no campo do Flamengo á rua Paysandú.

BANGU' x S. CHRISTOVÃO

Um jogo equilibrado e que deve ser muito disputado o que encima estas linhas. Ambas as equipes acham-se em perfeitas condições de entreinament, e se não houver um empate o score dessa luta deve ser pequeno.

O pittoresco field do club suburbano será sem duvida pequeno para o grande numero de apreciadores que irão assistir esse encontro, embora pouco affecte na collocação da tabella por emquanto.

BOTAFOGO x SYRIO

Pouca gente terá duvidas sobre o vencedor desse encontro e comquanto seja o alvi-negro o grande favorito dessa partida é sabido que os seus players contra teams fracos não têm obtido grandes resultados.

Haja visto sua victoria de 8x1 contra o team do S. C. Brasil, score esse exquisito depois de ter empatado com o Vasco por 2 a 2.

O Syrio, indiscutivelmente vem melhorando seu team, e se o club da rua General Severiano não tomar as devidas precauções, não será livre de uma sorpreza.

O Syrio tem sido sempre vencido por scores diminutos, e é bem possivel que de um dia para outro comece a serie de suas victorias.

DUAS FUTUROSAS NADADORAS ARGENTINAS

As senhorinhas Leni Clemens, do Club Gimnasia y Esgrima (á esquerda), e Dorothy Campbell, do Club Belgrano, vêm de se revelar como duas futurosas nadadoras da aquatica argentina. A primeira ganhou uma prova de 50 metros, em "á la brasse", e a segunda triumphou na corrida de meio-fundo, em estylo livre, 600 metros, no recente torneio da cidade de Buenos Aires, realizado com grande exito no Balneario Municipal

CONSELHOS DE MESTRE

Jack Dempsey cochichando aos ouvidos de Mickey Walker, pouco antes de soar o gongo para o match com Bert Colina. Dempsey servia como "segundo" de Walker e... o facto é que Colina não resistiu a influencia. Foi a "knockout" no segundo "round"...

O JORNAL DAS CREANÇAS

HISTORIA DE ROSINA

Amanhecia tristemente: nevava e a neve cobria com o seu manto alvissimo a pequenina aldeia.

De mansinho abriu-se a porta de uma das casitas mais pobres, mas de maior asseio. E uma pequerrucha saiu cautelosamente e, a correr, foi bater á porta da ultima casa da povoação, já na estrada.

— Quem é, a esta hora? perguntou de dentro uma voz cançada.

— Sou eu, a Rosina. Abra por amor de Deus, tia Roberta.

A porta abriu-se e a pobre Rosina, a chorar, pediu á velhota que lhe ensinasse onde poderia colher certa herva milagrosa que lhe desse vida á mãe, que estava a morrer.

— Oh, querida menina, essa herva cresce no Barranco Maldito, mas quem lá vae, não volta mais! Não vás lá, quem sabe se a tua mãesinha sarará!

— Dizem que quem sabe querer, tudo alcança: e eu quero salval-a!

E logo desatou a correr, em direcção ao sitio indicado pela velhota, que ficou a persignar-se.

* * *

O Barranco Maldito ficava longe e a pobre Rosina tanto correu, tanto correu, que, já mesmo sem sentir o frio, se deixou cair sobre uma arvore derrubada, para descançar um pouco e matar a fome com uma côdea de pão que tirou de algibeira do aventalzinho.

E sempre direi aos meus queridos amiguinhos que a côdea sêca do pão lhe soube, a despeito das penas que affligiam a pequenita, melhor do que os bombons de chocolate que os padrinhos dão, de vez em quando, aos meus meninos. E em quanto comia viu, de repente, um grande vulto branco que, ao longe, se agitava como numa grande afflicção...

Levada pelos impulsos da sua boa alma generosa e bemfazeja, a Rosina ergueu-se rapidamente e correu para o sitio onde o grande vulto branco se debatia. E viu que se tratava de uma lindissima cegonha, com um fundo ferimento numa aza, que fazia mil esforços para voar, sem poder, por causa do ferimento.

— Pobresinha! exclamou. Tambem tu soffres, e não tens quem te ajude e soccorra! Vem commigo; tratarei da tua ferida e serei muito tua amiga!

E abraçou-se á grande ave, que parecia não a entender, e que tanto forcejou por livrar-se-lhe das mãos que, por fim, conseguiu tomar o vôo, não sem deixar-lhe entre os deditos um grande molho de pennas alvissimas e macias.

A Rosina, absorta, seguiu-lhe o vôo com a vista. E por isso não reparou que as pennas que a cegonha lhe deixára entre as mãos se transformava num almofadão enorme, que, erguendo-a aos ares — oh, maravilha —, voava com o vôo rapido e majestoso da propria cegonha!

Nunca a nossa pequerrucha soube o tempo que durou aquella viagem magica. Afinal, o almofadão desceu á porta de uma linda casinha, isolada no meio de um jardim florido — apesar de se estar em pleno inverno! — e desappareceu.

E a Rosina, cada vez mais espantada, bateu á porta e, como ninguem respondesse e a porta estivesse entreaberta, entrou...

* * *

Que bonito interior, asseado, commodo, com moveis confortaveis e a alegria de uma lareira onde crepitava um lume vivo e fervilhava uma rica sopa de grão e espinafres, de que a nossa pequerrucha era mesmo gulosissima!

A Rosina sentou-se e esperou que alguem apparecesse, uma, duas, tres horas, pelo relogio, em que um alegre cuco annunciava as badaladas. E, como ninguem surgisse, e ella morresse de fome, foi-se á sopinha e comeu-a toda. Depois, morta de fadiga, adormeceu...

Quando acordou, amanhecia de novo. Mas que lindo dia, que formoso sol o illuminava! Nisto surgiu uma dama muito bella, bellamente vestida, que lhe enxugou duas grandes lagrimas que a lembrança da sua pobre mãe fizera correr e lhe disse, com infinito carinho numa voz deliciosamente encantadora:

— Não tenhas mêdo! sou a Virtude. Lembras-te da cegonha ferida? Era eu. Quiz saber se, digna de mim, esquecias as tuas penas para alliviar o soffrimento alheio. Ouve, Rosina. A tua boa mãe está curada e não tarda a vir ter comtigo. Dou-vos esta casa e se um dia a desgraça vier ter comtigo, toma lá. São as duas ultimas lagrimas que choraste pela tua mãesinha. Têm um valor infinito e são o premio do teu amor filial.

E, entregando-lhe duas grandes perolas finissimas, que dir-se-iam feitas de luz coagulado, desappareceu como por encanto.

A INTELLIGENCIA DO BURRO...

A PARTIDA

Para uma estréa a marcha é bôa...

Depois o burro acha que já andou muito...

Nem mesmo um bom feixe de capim o demoveu...!

E a chuva ainda complicou mais a situação...

O REGRESSO

Radiante de alegria o bucephalo dispara...

E o chapéo do namorado vae para o lado opposto...

E o burro intelligente gosa um repouso honestamente justificado. Os outros dois não pódem dizer a mesma coisa...

... porque, molhados, estrompados, tiveram de voltar a pé para casa sob os raios de um sol ardente!

A ORIGEM DAS LÚVAS

Casou-se o rei Sansonetto, de Sorano. Entre os seus subditos commentou-se o facto em tom de censura e descontentamento. Porque razão teria o rei eleito aquella mulher de humilde nascimento, quando elle procedia de tão alta estirpe? Soube o rei dessas murmurações e, por conselho de seus velhos servidores, resolveu emprehender uma viagem pelos dominios do reino em companhia da esposa.

A attitude dos soraneses modificou-se como que por encanto, em virtude dessa viagem. A rainha, esbelta, agil, graciosa, possuia uns lindos olhos

claros nos quaes se lia, como em um livro aberto; louros cabellos de fada e mãos tão pequenas, tão brancas, que encantavam a quantos as viam. Além disso, tinha, mesmo para os mais humildes, carinhosas palavras, generosidades verdadeiramente régias.

Todos a bemdiziam e se afanavam de ter como rainha aquella dama virtuosa e linda.

Um dia — não ha mal nem bem que dure cem annos — circulou por todo o reino uma noticia triste: o inimigo reunido junto ao rio Cairasca, que limitava o paiz por um dos pontos cardeaes, ameaçava-o de guerra! Pouco antes de anoitecer um guerreiro, armado de enorme lança, galopava para o castello e, ao chegar ás cercanias, abateu a lança por tres vezes seguidas, pedindo para parlamentar.

Levado á presença do soberano, disse o guerreiro:

— Rei Sansonetto, como embaixador especial trago-te a palavra de paz ou de guerra. Meu senhor, o principe de Altos Muros, quer casar-se com a joven das alvas mãos ou retirar-se para um mosteiro. Essa joven vive nos teus dominios. Entrega-lh'a e terás a paz. Se a negas terás a guerra. Escolhe.

O rei, conhecedor do poder do principe de Altos Muros, não se atrevia a confessar que a joven de mãos alvas era a rainha. Respondeu ter necessidade de ouvir seus velhos conselheiros, antes de deliberar. O mensageiro do principe retirou-se.

Tomado de coragem o rei resolveu aceitar a guerra, animado por uma advinhadora de sua confiança.

A batalha foi tremenda e o exercito do rei Sansonetto teve de render-se ao principe!

* * *

Triste e abatido, regressava o rei ao castello, pensando na melhor maneira de resolver o caso. Mandou chamar apressadamente um sapateiro que fez para a rainha calçado especial, com grandes tacões, tornando-a mais alta meio palmo; mandou as costureiras da côrte talharem vestidos bem largos e compridos. Elle mesmo desenhou sobre uma pelle de cabrito muito fina, o braço e a mão da rainha e calçou-lhe essas primitivas luvas, afim de esconder-lhe a brancura da pelle. Os cabellos da rainha foram envolvidos em mantilha preta. A "camouflage" foi feita com habilidade a ponto do proprio rei se equivocar!

Chegou o principe vencedor. Todas as mulheres foram reunidas para o principe as examinar detidamente, uma a uma, mas fel-o sem encontrar a sua eleita. Desapontado, disse o principe ao rei:

— A guerra que vos fiz foi injusta e Deus me castigará. Peço perdão e desejo-vos muita felicidade.

O principe de Altos Muros acabou seus dias num mosteiro.

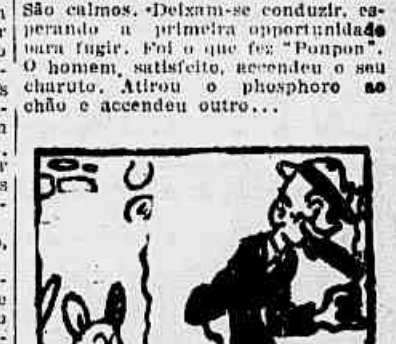
O rei e a rainha viveram felizes. Ao tirar as luvas, verificou-se que as mãos da rainha longe de se afearem ficaram mais lindas. Desde então criou-se a moda das luvas que ainda está apurada e triumphante...

Como "Ponpon" reconquistou a liberdade!

O "Ponpon" é um cão philosopho. Não tem dono, nem morada, nem pratinhos preparados, nem caricias. Em compensação possue um bem inestimavel a seus olhos. Esse bem é a sua liberdade! Um dia, "Ponpon", perdeu essa liberdade tão apreciada.

Um senhor, encontrando-o a geito, agarrou-o pela cauda. Tirou do bolso uma corda e atou-a ao pescoço de "Ponpon". Foi uma scena rapida.

Quando o cão se apercebeu da sua situação era tarde. Mas os cães de rua estão habituados a essa luta. São calmos. Deixam-se conduzir, esperando a primeira opportunidade para fugir. Foi o que fez "Ponpon". O homem, satisfeito, accendeu o seu charuto. Atirou o phosphoro ao chão e accendeu outro...

Vivo e expedito "Ponpon" tratou de collocar a corda sobre o phosphoro atirado ao solo, de maneira a queimal-a. O exito foi completo...

O ardiloso "Ponpon" bateu em carreira vertiginosa, deixando o seu pretenso senhor verdadeiramente bestificado...

MÃO ESCONDERIJO!

"Tu não sairás antes de encher o barril de agua, como te disse. Toma cuidado e não te molhes. Vá: toca a trabalhar"...

O pequeno Antonico ficou aborrecido; era domingo e queria descansar. Resolveu esconder-se dentro do barril, dizendo: "Ali ninguem me encontrará".

Sem cuidado pela fatiota nova, o Antonico refestelou-se no bojo do barril e lá ficou a dormir...

Dez minutos depois, seu pae vae regar as plantas, contando que o pequeno tivesse executado a tarefa...

Experimenta a bomba como de costume e...

o resultado da desobediencia foi um banho geral...

CARTAS DOS ESTADOS

RIO PARDO (Rio Grande do Sul)

Acha-se já restabelecido da grave enfermidade que o levou ao leito por algum tempo o joven academico de medicina Mario de Andrade Neves Meirelles, filho do general reformado do Exercito José de Andrade Neves Meirelles, com residencia nessa metropole e aqui a passeio.

Esse general regressará breve para ahi, acompanhado de sua familia.

— Com grande assistencia de fiéis e pessoas, foi, a 3 de maio, dia da Véra-Cruz, celebrada uma missa festiva, na capella do Senhor dos Passos, em commemoração á data consagrada pela egreja romana á Véra Cruz e pela patria ao seu descobrimento.

Tomaram communhão dois officiaes e cerca de 50 praças, algumas graduadas, do 12.º regimento de cavallaria, independente aqui acantonado, além de outras pessoas.

Foram cantados hymnos sagrados por diversas senhorinhas, acompanhadas ao orgão pelas senhoritas Ernestina Alves, professora de piano, e Erondina Rocha.

Em linguagem simples explicou a grande data ecclesiastica o vigario Thomas Broggi. Os militares foram recebidos com uma chuva de flôres naturaes pelos presentes, que abriram alas ao terminar a ceremonia.

— De Sant'Anna do Livramento chegou o reverendo pastor João Ignacio Cerilhanes, ministro-pastor da egreja Evangelica-methodista daquella cidade fronteiriça e que vem aqui fazer a campanha do evangelisação no corrente anno. Tem elle feito todas as noites conferencias com a presença de avultado numero de pessoas, inclusive autoridades civis e militares.

— Continuamos hoje no resumo historico do municipio, conforme promettemos na nossa ultima epistola.

— As ruas são em numero de 26 afóra uma avenida, na povoação de Candelaria, terceiro districto do municipio. São ellas todas bem cuidadas, algumas das quaes macadamizadas. Mencionamos as principaes arterias da "urbs". Andrade Neves e 15 de Novembro, as principaes e onde se acham os principaes estabelecimentos de credito, Intendencia, collectorias estadual e federal, quartel do Exercito, commercio, etc., etc.; 14 de Julho, Senhor dos Passos, General Osorio, General Camara, Oriente, Alegria, General Auto, além de outras. Está em vigor uma lei municipal que obriga, com grande prazo, aos proprietarios de casas e terrenos a fazerem as respectivas calçadas com bitolas sufficientes para o transito publico.

— Este municipio faz parte do 3.º circulo eleitoral estadual e 2.º federal. E' séde de uma comarca de segunda instancia com um termo — Santa Cruz, séde do importante municipio agricola e cidade do mesmo nome, cuja população, laboriosa e ordeira, é, em sua maioria, teuto-brasileira.

(Do correspondente).

BELLO HORIZONTE (M. Geraes)

Grupo de menores do Instituto João Pinheiro, em Bello Horizonte, antes de partir para os trabalhos de campo

Foram approvados pelo dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, os estudos definitivos da terceira secção da estrada de rodagem Bello Horizonte-Rio, no trecho comprehendido entre Burnier e Buarque de Macedo.

Já tendo atravessado no trecho anterior o ribeirão da Passagem, a estrada attingiu agora a garganta do mesmo nome e atravessou o brejo formado por um pequeno corrego junto ás installações da Companhia Nacional de Altos Fornos. Com o fim de não prejudicar essas installações, foi feita uma variante, que encurtará de 660 metros a linha tronco e evitará uma lagoa que ali existe, passando entre ella e o corrego Ventura Luiz. Dahi, atravessando esse corrego, a estrada subirá o valle do rio Agua Preta, rumando á garganta do Urubu', onde, devido á linha aérea da Companhia de Mineração de Manganez, passará mais abaixo desta garganta, seguindo pelas encostas, rumo a Queluz.

A Inspectoria de Estradas da Secretaria da Agricultura fez pequenas correcções nos estudos apresentados, substituindo algumas curvas e diminuindo rampas.

As obras de arte a serem executadas constam de 60 boeiros de manilha, 9 tubos Armco, 2 boeiros em arco de alvenaria, 2 pontilhões de madeira de 2 metros de vão, uma ponte de madeira de 16 metros e uma outra, tambem de madeira de 12.

— O edificio do Forum de Campos Geraes estava necessitando de grandes reparos externos e internos e não dispunha de installações sanitarias e nem de rêdes de esgotos.

O governo mineiro, por intermedio da Secretaria da Agricultura, mandou fazer rigoroso exame no edificio e orçar as obras necessarias, afim de sanar as faltas verificadas.

Feito isso, foram os concertos annunciados em hasta publica e contratados com um empreiteiro, que acaba de concluil-os.

Além de limpeza geral em todo o edificio, foram feitas installações sanitarias completas, novo soalho no salão do Jury, construcção de rêde de esgotos, restauração dos muros de vedação e diversos pequenos concertos, tendo importado todas essas obras em 7:905$560.

— A execução do monumento que o governo de Minas vae levantar em Bello Horizonte, para commemorar o primeiro centenario da Independencia, foi confiada ao engenheiro Gravatá. O projecto escolhido é o da autoria do architecto Antonio Rego. O contrato de execução foi assignado em 1923. A altura total do monumento é de 13 metros e 57 centimetros.

A pyramide e o plintho têm o mesmo peso, — mais ou menos — cerca de 20 toneladas e as outras cerca de 80 toneladas, sendo o peso total de 120 toneladas.

Ornam as quatro faces do plintho placas de bronze com os seguintes dizeres: — "Monumento commemorativo do Centenario da Independencia Nacional mandado erigir pelo presidente do Estado, dr. Raul Soares de Moura. Em memoria dos grandes e pequenos obreiros da Independencia do Brasil. — Cultus hoc tibi ponimus, accipe, patria, signum quo majorum servas integra nomen, honorem. (Este signal de veneração erguemos-te. Acceita-o, ó Patria, que conservas integros o bom nome e a honra dos antepassados). — 7 de setembro de 1822 (Armas do Estado de Minas) — 7 de setembro de 1922".

Em volta do monumento ha quatro elegantes candelabros de ferro fundido sobre pedestaes de granito, egualmente de Capella Nova.

Os moldes para os bronzes e para os candelabros foram feitos pelo artista sr. Amadeu Mocchiuto, sendo os desenhos do escriptorio technico do contratante da obra, e as fundições de ferro e bronze de suas officinas.

— A gravura que publicamos illustrando estas noticias, reproduz um aspecto do Instituto João Pinheiro, verdadeiro viveiro de agricultores, estabelecimento de ensino pratico onde se formam caracteres e homens para o trabalho da vida rural. São alumnos que vão partir para o campo e dar inicio á labuta diaria. O dr. Daniel de Carvalho, actual secretario da Agricultura de Minas, amigo e discipulo que foi do fundador do patrono do Instituto João Pinheiro, tem um acrisolado carinho por esse departamento da secretaria, onde dá o concurso de sua actividade á administração do presidente Mello Vianna.

(Do correspondente).

JOSE' PEDRO — (Minas Geraes)

Revestiram-se de grande brilho e patriotismo os festejos da commemoração da morte de Tiradentes, organizados pelo sr. inspector escolar municipal dr. Homero de Carvalho, com a presença do sr. inspector regional do ensino — Raul de Almeida Costa. Tiveram logar os festejos no predio do Cinema local onde compareceram as professoras publicas acompanhando cerca de 200 crianças, todas as autoridades locaes e as pessoas da mais alta representação no nosso meio social, havendo uma sessão civica da qual foi orador o dr. Homero de Carvalho que discorreu sobre a data de 21 de abril. Prestou grande realce ás solemnidades a Lyra 7 de Setembro que executou bellas peças do seu variado repertorio. Houve em seguida "matinée" cinematographica, gentilmente offerecida ás crianças pelo sr. capitão Benedicto Ferreira, tabellião do 2º officio deste termo. Terminada esta, percorreu a Lyra 7 de Setembro as ruas da cidade, tocando o Hymno Nacional em frente ás repartições publicas que tinham hasteado o pavilhão brasileiro.

— Por iniciativa do dr. Homero de Carvalho, foi criada a Caixa Escolar desta cidade que recebeu, por proposta do seu fundador e unanimemente aceita, a denominação de "Caixa Escolar Saudoval de Azevedo".

Foi acclamada a seguinte directoria: presidente, coronel João do Calhau; vice-presidente, coronel Antonio Theodoro de Paula; secretarias, professoras Antonietta Barbosa de Godoy e Maria Teixeira Padilha; thesoureiro, capitão Manoel Xavier Pinto; Conselho Fiscal: srs. drs. Alfredo Couvêa e Justiniano de Mello Netto e capitão Benedicto Ferreira.

Organizada, assim, a directoria, ficou designado o dia 13 de maio para a posse solemne da directoria e installação definitiva da Caixa. Em seguida, orou o dr. Homero de Carvalho, exaltando os grandes beneficios trazidos á instrucção das classes de menos recursos pecuniarios, agradecendo a presença dos que tinham comparecido á assembléa, concorrendo para tornar, entre nós, uma realidade a Caixa Escolar.

— E' verdadeiramente lastimavel e está exigindo sérias providencias ao director geral dos Correios o serviço de Manhuassú' a esta cidade, pois, devido á carestia da vida, que é alarmante e assustadora nesta zona, os estafetas não podem viajar dez vezes no mez, de ida e volta, desta cidade a Manhuassú', pela insignificante quantia de 500$000, que é o ordenado pago pela Directoria dos Correios. Note-se que José Pedro está separado de Manhuassú' por 18 leguas sendo pessimas as estradas cheias de subidas e descidas.

— Inaugurou-se o Cine-Recreio, de propriedade do capitão Benedicto Ferreira que conseguiu da Fox e da Paramount programmas, quatro vezes por semana. A sessão inaugural foi gratuita e comprovou-se a excellencia dos apparelhos e a sua superior montagem pelo habil mecanico Bolivar Coutinho.

— Já entrou definitivamente no exercicio de official da secretaria da Camara Municipal, o tenente Sadio Areguy.

(Do correspondente).

CARANGOLA — (Minas Geraes)

Vae transformar-se em facto a fundação da Liga do Commercio, Industria e Lavoura da Zona da Matta, que já deve estar constituida. Na circular que reproduzimos a seguir, em seus principaes topicos, vem exposto com clareza o objectivo da criação dessa instituição, para pleitear interesses de classes dignas de todo o respeito e acatamento porque representam as forças vitaes da nação:

"O isolamento em que se encontram as classes de cuja actividade depende o progresso e o desenvolvimento da prospera e rica zona da Matta, vem, de ha muito, reclamando uma providencia no sentido do estreitamento de relações entre estas classes, que são, incontestavelmente, as do commercio, industria e lavoura, de modo a formarem como que um bloco unico para a defesa dos seus interesses que são por assim dizer, os palpitantes interesses desta mesma zona.

Em todas as partes do mundo, em todos os grandes centros de actividade industrial, commercial e agricola, a formação de ligas protectoras e defensoras dos interesses de taes classes se tem imposto como uma questão vital, de imprescindivel e urgente necessidade.

A ausencia de instituições deste genero entre nós se tem feito sentir de modo funesto para vida destas tres grandes classes — Commercio, Industria e Lavoura — que isoladas como se acham, isolamento este que se verifica entre os proprios membros de uma mesma classe, são impotentes para se defenderem e para promoverem os seus proprios interesses, ficando á mercê de todas as explorações.

Este estado de coisas, desde ha muito tempo, tem sido notado e sentido sem que, no entanto, até aqui, nenhuma iniciativa tenha surgido, tendente a melhorar tão afflictiva e precaria situação.

As grandes difficuldades, porém, e os grandes prejuizos mesmo, que ao commercio desta praça, notadamente ao pequeno commercio, vem occasionando o deficientissimo serviço de transportes da Leopoldina Railway, cuja via-ferrea constitue o unico escoadouro das nossas mercadorias, levaram alguns commerciantes desta praça a se reunirem e discutirem o assumpto e os meios mais idoneos para a solução de tão critica solução.

Desta reunião, que se verificou no salão da casa da firma Haddad & Filhos e de que se lavrou a respectiva acta resultou ficar assentada a organização de uma grande liga regional denominada — Liga do Commercio, Industria e Lavoura da Zona da Matta, e a eleição da commissão abaixo assignada para promover, por todos os meios ao seu alcance, uma grande reunião, para constituição definitiva da Liga.

Como se vê, os objectivos da Liga são amplos e de grande alcance para o seu maior desenvolvimento e progresso, sendo, porém, seu objectivo mais immediato agir no sentido de conseguir a melhoria de transportes, cuja deficiencia é o mal que mais nos affllige no momento e que mais desastrosas consequencias acarreta para o nosso commercio, industria e lavoura. — Pedro Mourão — presidente; Ruffino Alves Sobrinho, Augusto Pereira, Albano Dias Gomes, Arthur Gomes, Wady Morhg e Manoel de Freitas Silva."

A VIDA DOS CAMPOS

AGRICULTURA MODERNA

Com esta epigraphe, o "Jornal do Brasil", de 21 do corrente, publicou um topico, que merece um commentario desenvolvido, para que um assumpto do mais vivo interesse, não se circumscreva nos estreitos limites de uma pura fita cinematographica.

Poderia dirigir ao proprio "Jornal do Brasil" estes commentarios, certo do seu habitual acolhimento. Mas, fazendeiro em S. Paulo dos Agudos, preferi endereçal-os a "O Jornal", que, está em condições de mais amplamente divulgal-os no seio do progressista Estado de S. Paulo, onde, felizmente, como alhures, não impera a rotina e nem se cuida, exclusivamente, de politicagem.

O "Jornal do Brasil" aconselha ao Ministerio da Agricultura "a continuação do excellente systema de comprar machinas agrarias modernas, para ceder aos lavradores pelo preço do custo" e accrescenta: — "A necessidade de prover os nossos agricultores dos meios mecanicos de lavrar a terra, abandonando a rotina de processos incompativeis com o progresso actual, ficou mais uma vez salientada na exhibição cinematographica do Pathé, em dias da semana passada".

Ora, tal fita não passa de "uma pura fita", como tantas outras, uma vez que ali nada de novo se aprende. Um tractor arrastando um arado de varios discos, acompanhado de um destorroador e este de uma grade, são coisas velhas, sabidas, arquisabidas em toda parte.

Sómente é extraordinario que se pretenda poder cada proprietario agricola do Brasil, comprar ao Ministerio da Agricultura aquella apparelhagem moderna que, mesmo pelo preço do custo, é de valor relativamente elevado, attendendo ao actual estado do cambio.

Mas ainda quando todos os fazendeiros pretendessem adquirir aquella apparelhagem, por intermedio do governo, o nosso intercambio commercial soffreria um abalo formidavel com o pagamento dessa machinaria, em massa, para a lavoura do Brasil.

A verdade, porém, é que nem um só pequeno situante teria recursos sufficientes para comprar taes apparelhos, em desproporção com a extensão de suas terras. Quanto aos fazendeiros, nem a 90 °|° delles conviria comprar essas machinas modernas e razão é simples: — os terrenos das fazendas são, em parte, mais montanhosos do que planos e, só para o cultivo destes, não valeria a pena a importação de uma machinaria relativamente dispendiosa.

Exemplificando: — uma fazenda de café, em S. Paulo, forma as suas lavouras nas montanhas mais altas, menos attingidas pelas geadas, e entrega as partes baixas e planas aos colonos, que as aproveitam quanto podem, no verão, para o plantio de cereaes. Estes terrenos araveis e que podiam ser todos aproveitados, se se dispuzesse de machinas agrarias modernas, ficam em parte improductivos devido a carencia de braços. Ora, para o aproveitamento exclusivo dessa maior ou menor quantidade de terra, não póde cada fazendeiro importar uma machinaria custosa, desproporcional ao terreno aproveitavel, como seria desproporcional ao terreno de um pequeno situante.

Nestas condições, como resolver este problema, de modo a abandonar a rotina, e aproveitar todos os terrenos adaptaveis ao trabalho das machinas modernas?

A resposta é facil.

Cada Municipalidade, compraria por intermedio do governo estadoal ou federal, conforme a extensão do seu municipio a respectiva população rural, 1, 2, 3 ou mais groupos de tractores com os seus competentes arados, destorroadores e grades. Em pontos diversos do municipio e sob a guarda de um chauffeur e um ajudante, cada grupo de tractor ficaria abrigado num barracão, á disposição dos fazendeiros e situantes, mediante o pagamento do serviço prestado, por aluguel ou por meio de uma cooperativa, criada pela Municipalidade, entre os proprietarios agricolas.

Organizado assim, praticamente, sem a necessidade de "fitas", esse serviço nos Estados, a nossa producção de algodão e de cereaes, dentro de alguns annos, attingiria a algarismos formidaveis e o Brasil então poderia ser, não platonicamente, mas de facto, um paiz essencialmente agricola, tornando-se um vasto celeiro do mundo.

Mas não nos illudamos, salvo raras excepções, em cujo numero incluo com toda a confiança o Estado de São Paulo, continuaremos a fugir das realizações praticas, para continuarmos nesse regimen suave de exhibições de "fitas" mais ou menos interessantes.

Fausto Leite Guimarães.

A GALLINHA GASCONHA

Os nossos tratados, tratadinhos e monographias avicolas, tão profusos, diffusos e confusos na enumeração de raças, quando tratam da gallinha que os francezes denominam "Gasconne" só lhe dedicam meia duzia de palavras mais ou menos amaveis e mais nada.

Entretanto é esta raça uma das melhores que se conhece e sem duvida muito superior por varios titulos a muito pechisbeque avicola que por ahi anda citado como ouro de lei.

A gallinha Gasconha

A raça "Gasconne", tambem chamada "Gar-monaise", é o verdadeiro typo de ave de dupla aptidão: carne e ovos, tanto se prestando as grandes como as pequenas explorações, accommodando-se facilmente ao campo como ao gallinheiro domestico.

E' de talhe um pouco acima da media, desenvolvendo-se com grande rapidez.

Descendente da raça gauleza, herdou uma rusticidade a toda prova, habituando-se a grangear a vida com afinco invejavel: criada no campo ella consegue arranjar tres quartas partes de sua alimentação.

Comparada á Bresse, como peso, ella a ultrapassa (gallinha 2 a 3 kilos, gallo 3 a 3 1/2 kilos) e nada lhe fica a dever como poedeira.

Uma gallinha desta raça, pertencente ao sr. Salamand, de Morselha, detem actualmente o "record" mundial de postura, 303 ovos num anno.

Um lote de 11 gallinhas sem escolha, de criação do sr. V. Beaune (de Monbahus Lot-et-Garonne), que figurou no concurso de postura de Vaulx-de-Cernay, em outubro de 1920, foi classificada em 2° logar como postura de inverno e uma gallinha deste lote figura junto, alcançou o 2° logar de todo o concurso com 263 ovos (a do 1° logar pôz 266).

Como dissemos é uma raça precoce começando a pôr do 5° ao 6° mez. Seus ovos pesam 65 grammas, mais ou menos.

Como todas as raças de grande postura é uma chocadeira mediocre, porém uma excellente mãe.

Na "Revue Avicole", 1° de novembro de 1921, o sr. Conneau, respondendo a seguinte interrogação dum principiante: "Quaes são as tres melhores raças de gallinhas boas poedeiras, com indicação do numero de ovos que se póde obter por anno?", escreveu:

"E' a "Gasconne" que deve estar á frente da série. E' uma ave bonita, preta, com reflexos verdes, que se impõe tanto pelo tamanho como pelo numero de ovos e tambem pela finura e abundancia da carne. Com ella não ha coryzas a temer nem diphterias que tantas vezes dizimam os rebanhos das leghornes, cuja carne fibrosa a afasta das mesas que se respeitam.

Para a postura, a "Gasconne" é admiravel, bastando citar o Concurso de Postura de Vaulx-de-Cernay, no qual as aves desta raça não deram o que deviam dar, por motivos que eu não posso insistir".

Em resumo, aves bonitas, rusticas, precoces, suportando qualquer clima, excellente carne, bem tamanho, ovos grandes, brancos e numerosos, resistente aos peores flagellos dos gallinheiros, coryzas e diphterias. Que mais é preciso para se desenhar a gallinha ideal?

Por que razão nossos avicultores, tão azigos de novidades, ainda não tentaram importar a gallinha Gasconha?

Essa experiencia pouco custa quando os proveitos são tentadores.

Virgilio Agricola.

CORRESPONDENCIA

PARA CORTAR AS ORELHAS E A CAUDA DOS CÃES

Estevão S. — Escreve-nos:

"Peço-vos o obsequio de informar-me:

1° — Em que época e edade cortam-se as orelhas e os rabos dos cachorrinhos bull-dog?

2° — Como devo cortal-o?"

Resposta — Começo por lhe informar que não se usa cortar nem a cauda nem as orelhas dos cães bull-dogs. Se o seu cão é um animal puro, correcto, bonito, taes mutilações o desqualificam.

Schema da amputação da cauda dos cães: á esquerda a secção vertical defeituosa; á direita a secção obliqua recommendavel

Mas como não se discutem caprichos poderá v. s. deformar seus animaes á vontade.

O corte das orelhas pratica-se nos quatro mezes.

Immobiliza-se o animal para operar. Existe um apparelho ou pinças que servem para tornar egual e regular o corte. Na falta deste apparelho juntam-se as duas orelhas, justapondo-a na sua face externa e com um golpe de tesoura marca-se o inicio da incisão e da terminação desta, isto para dar regularidade ao corte afim de que não fique uma orelha maior que outra. Depois com um instrumento bem afiado faz-se a incisão em linha bem regular partindo de um ao outro ponto previamente marcado pela tesoura.

Comquanto seja uma operação facil nem sempre sae bem feita por mãos inexperientes. Algumas vezes uma das orelhas fica maior que a outra, outras vezes desnudam a cartilagem da orelha o que produz uma retracção cutanea depois da operação.

Convem após a operação desinfectar com agua oxygenada a ferida.

Relativamente á amputação da cauda temos a lhe informar que esta se pratica de preferencia nos animaes novinhos, durante o periodo de aleitamento até para a terceira semana de vida e faz-se da seguinte forma:

Puxa-se fortemente a pelle para a base do appendice de forma que após a amputação a pelle previamente estendida cubra tanto quanto possivel a superficie seccionada. Applica-se na base da cauda uma ligadura apertada feita com um cordão, na largura de um centimetro. Esta ligadura tem por fim impedir a hemorrhagia.

Depois destes preparativos com um bisturi pratica-se a secção, esta não deve ser vertical mas da forma que indica o desenho junto.

Tres horas após a operação tira-se a ligadura.

H. S.

O emprego do tulle nos vestidos de baile

Por *Mme. FRANCES*

Um vestido de taffetá preto ornado de tulle branco

Uma especie de tunica larga de tulle côr de rosa augmenta o encanto deste vestido de setim rosa e castanho

Charmeuse côr de carne com uma guarnição de velludo pecego na cinta produz um bello effeito. Notar a echarpe de tulle, da mesma côr

O tulle transparente produz um bello effeito neste vestido georgette côr de carne

Os vestidos de baile desta estação são bastante simples de linhas, mas a Moda inventou um meio de accrescentar novo interesse á esta simplicidade e ao mesmo tempo conseguir todo o effeito de elegancia que a nova estação requer.

O meio é simples, tambem, mas lindo e consta da vaporosa addição do "tulle". A's vezes ha sómente um pouco de "tulle" num sombreado fino ou numa "echarpe" transparente enrolada ao pescoço. Outras vezes, o "tulle" póde tomar parte importante na formação do vestido, apparecendo como tunica ou em babados.

A grande figura desta pagina apresenta uma "echarpe" de "tulle" côr de rosa posta num vestido de linhas muito simples que é um bello modelo francez. A fazenda, é "charmeuse" côr de carne, bordada a ponto prateado, havendo uma guarnição de velludo côr de pecego na cintura. Máo grado a noticia de que as cinturas altas estão em moda, as novas são mais baixas do que nunca. A borda da saia offerece um trabalho muito caprichoso.

O vestido á esquerda e no alto é uma elegante criação preta e branca para moças. A parte preta é de "taffetá" e a branca de "tulle". O corpete, bem justo, as mangas são excessivamente curtas, realizando no seu conjuncto um bello modelo para as moças finas e elegantes.

O vestido de baixo segue tambem as mesmas linhas, e é feito de "Georgette" côr de carne, ponteado com seda malva e rosas de velludo. Notar a disposição da saia composta de tres outras saias artificiaes. O "tulle" apparece nas "echarpes" e nas peças semi-soltas que se ligam aos braços e ao corpo como no decóte. A transparencia da peça que apparece no decote produz um lindo effeito.

Na parte direita e em cima vê-se uma bella combinação de setim rosa e castanho, atada a meio por uma especie de tunica larga de "tulle" côr de rosa.

Estes modelos mostram uma diversidade de linhas nas gollas, mas as suas silhuetas são tão originaes que constituem por si sózinhas a novidade da estação.

Os vestidos de baile pódem ser todos de "tulle", como inteiramente de "chiffon". O vestido de baile de "Chiffon" tem sido usado em varias estações, é verdade, mas os modelos desta estação têm o seu cunho de distincção propria. São em geral brancos e apresentam matizes macios. Ha-os tambem bordados, e bastante rendados.

As rendas têm um grande emprego nesta estação. Podem ser brancas, pretas e coloridas, de effeitos metallicos.

Os vestidos de baile, feitos inteiramente de rendas, têm um papel de grande importancia entre os modelos desta estação. São vestidos tão simples e tão ricos a um tempo, que não precisam de nenhum enfeite. Os velhos modelos parisienses, feitos de rendas, foram restaurados e apparecem em edições modernizadas nesta estação.

Outra questão importante é a das capas para estes vestidos de baile. Em geral estas capas são feitas de setim da côr de tom fundamental do vestido. Por exemplo o vestido malva requer uma capa malva.

Os sapatos tambem constituem um motivo que muito preoccupa o espirito das mulheres elegantes. Em geral os sapatos devem ser da côr do vestido. Mas os sapatos prateados ficam bem com os vestidos coloridos, mesmo que sejam pretos. O sapatos dourados occupam um logar de muito prestigio. Deve haver a harmonia das côres.

Os "negligés" da estação são feitos de setim ou de tecido leve ou de "tulle".